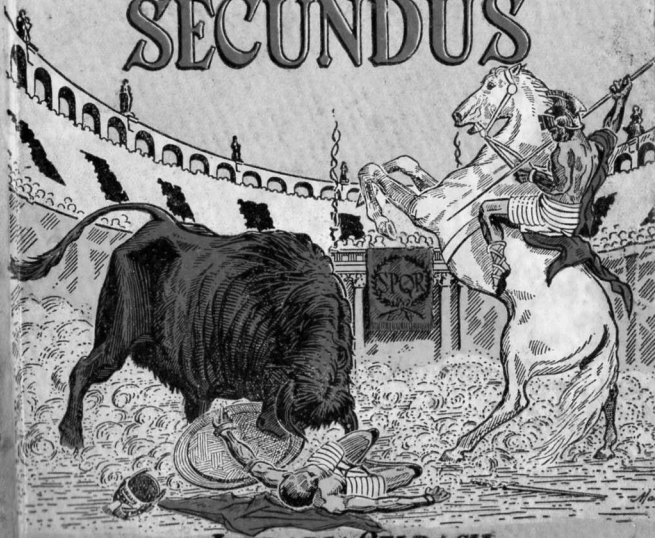
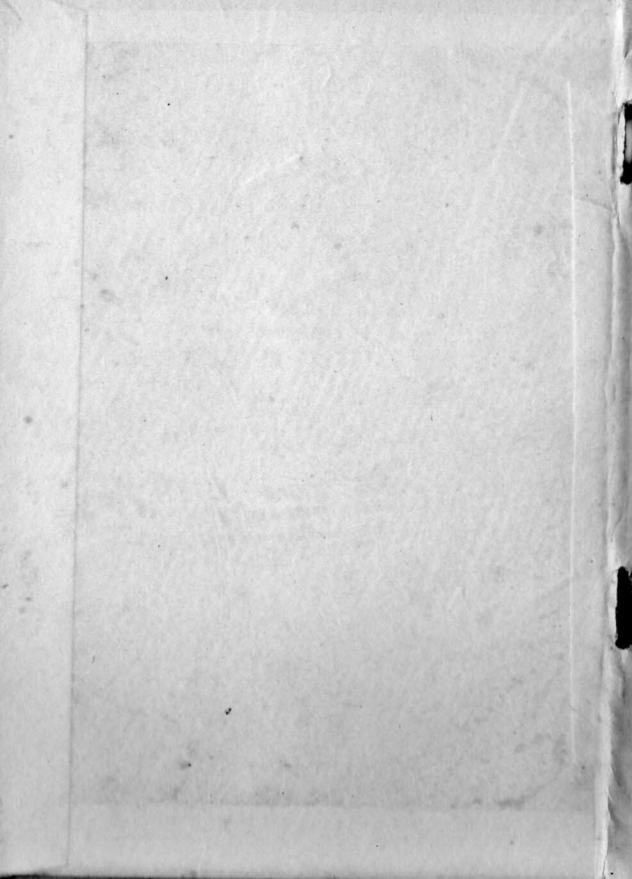
Pe. MÍLTON LUÍS VALENTE S.J.

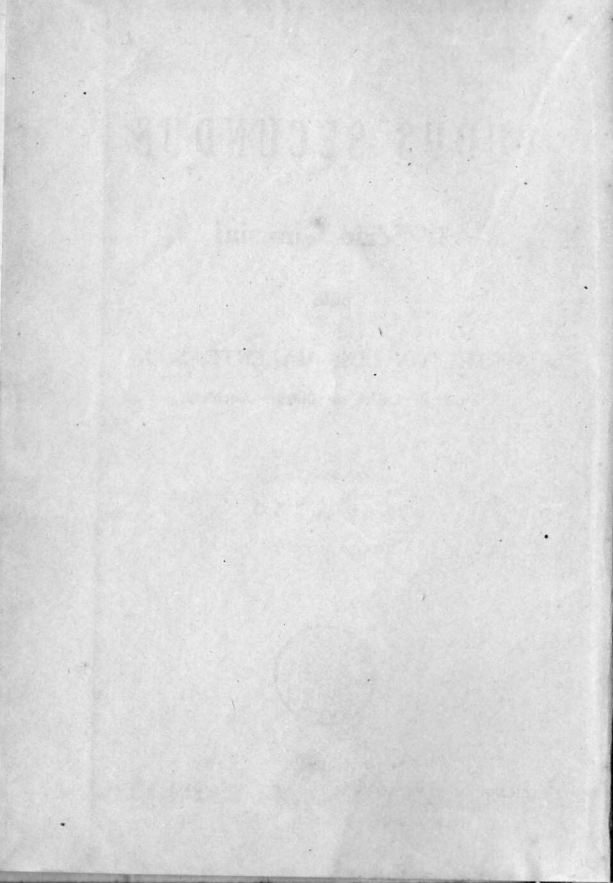
LUDUS SECUNDUS

Edição da - LIVRARIA SELBACH - PÔRTO ALEGRE

LUDUS SECUNDUS

2.ª Série Ginasial

pelo

P.ᵉ MÍLTON LUÍS VALENTE, S. J.

Prof. de Latim no Colégio Anchieta

EDIÇÃO da LIVRARIA SELBACH de Selbach & Cia.
RUA MARECHAL FLORIANO N.º 10 — PÔRTO ALEGRE
Oficinas Gráficas à Rua Dr. Timóteo n.º 416

PREFÁCIO

Aos colegas de magistério apresento o LUDUS para a segunda série do Ginásio, vasado nos moldes do anterior, destinado à primeira.

Multipliquei no livro atual o número dos exercícios no intuito de pôr à disposição do professor maior cópia de temas escolares. Compete-lhe, pois, escolher os que mais se adaptam ao adiantamento de sua classe, e omitir os que oferecem menor proveito ao rápido progresso dos alunos.

Tornar agradável a aprendizagem de nossa língua-mãe, eis o escopo do presente livrinho. Os trechos escolhidos, os vocabulários copiosos, os comentários abundantes, as ilustrações variadas, tudo visa facilitar aos discípulos o estudo, aos mestres o ensino do latim.

Mas a vós, caros segundanistas, é que ofereço de modo particular o LUDUS. Dedicai-vos, com afinco, a êste venerável idioma. Êle vos tornará homens cultos, ministrando-vos conhecimento mais profundo e amplo da nossa língua, da nossa história, e do caráter de nossa raça latina.

Colégio Anchieta.

Pôrto Alegre, 8 de dezembro de 1949.

Pe. MÍLTON LUÍS VALENTE, S. J.

PROGRAMA DE LATIM DA 2.ª SÉRIE DO GINÁSIO

Portaria Ministerial n.º 26, de 15 de janeiro de 1946.

I. LEITURA E TRADUÇÃO. — Far-se-ão sempre acompanhadas de comentários destinados não só à explicação dos fatos gramaticais, como também aos de civilização. Servirão de textos as fábulas mais conhecidas de Fedro e excertos fáceis de prosa latina.

II. GRAMÁTICA. — Com apôio na leitura se buscará sistematizar e ampliar os conhecimentos adquiridos na série anterior. Será estudada a matéria seguinte:

Unidade I — 1. Revisão da declinação dos substantivos e adjetivos. 2. Declinação dos pronomes demonstrativos e pessoais. 3. Graus dos adjetivos: formação regular do comparativo e superlativo. 4. Os numerais cardinais e ordinais.

Unidade II — 1. Revisão das quatro conjugações regulares, na voz ativa. 2. Conjugação passiva e depoente.

Unidade III — 1. Principais advérbios, preposições, conjunções e interjeições. 2. Sintaxe da oração independente.

III. OUTROS EXERCÍCIOS. — Além dos exercícios sistemáticos de tradução e versão, e dos exercícios próprios de cada unidade de gramática haverá:

1. Estudo do vocabulário, feito sempre em função do texto, aproximando-se as palavras latinas das portuguêsas.

2. Com método acessível, ordenado, progressivo e, quanto possível atraente, que desperte nos principiantes interêsse e gôsto, ensinem-se ao mesmo tempo as declinações, a conjugação dos verbos e a estrutura substancial da sintaxe latina. O estudo conjunto dos vários elementos da língua permitirá que os alunos compreendam e redijam frases menos complexas.

3. Os trechos explicados em aula, rigorosamente graduados, deverão ser comentados em todos os seus aspectos. O mestre antecipará tudo quanto exceda o adiantamento dos alunos.

4. Recitação expressiva de pequenos trechos.

Execução do programa oficial

e

ÍNDICE

I

LIÇÃO	MORFOLOGIA	SINTAXE	MATÉRIA
7	Gráu dos adjetivos; adv. ita, heri. interj.: mehércule, o.	Or. indep. emprêgo do subjuntivo potencial.	Discípuli disputant et ludunt, p. 37.
8	Numerais; compostos do v. esse. adv.: póstea, porro, nondum.	Or. indep.: emprêgo do futuro e do futuro anterior.	Ludus Mathemáticus, p. 41.
9	Pronomes demonstrativos; adv.: tandem, hucúsque, praesertim.	Or. indep.: emprêgo do subj. concessivo.	De Cornélia, Gracchórum matre, p.45
10	Voz passiva da 1.ª conj.; adv.: una, quotídie, ántea, paene, útinam; cj.: nisi, interj.: ecce.	Or. indep.: emprêgo do subj. optativo.	Thermae, p. 48.
11	Voz pass. da 2.ª conj.; adv.: iam pridem; cj.: ne.	Or. indep.: emprêgo do subj. exortativo.	Circus Máximus, I. p. 54
12	Voz pass. da 3.ª conj.: adv.: magnópere, proptérea, équidem, forte, revéra; prep.: propter.	Or. indep.: Orações interrogativas	Circus Máximus, II, p. 59.
13	Voz passiva da 4.ª conj.; prep.: prope; interj.: io.	Or. indep.: emprêgo do subj. dubitativo.	Circus Máximus, III. p. 63.
14	Verbos depoentes da 1.ª conj.: adv.: íterum, iterúmque, sic; prep.: supra.	Aemulári c. acus.; Laetári (de) re.	Circus Máximus IV, p. 66.
15	Verbos dep. da 2.ª conj.; adv.: magis magísque; prep.: a. per.	Or. indep.: emprêgo do imperativo do futuro.	Aemílius et Lésbia aegrótant, p. 69.
16	Verbos dep. de 3.ª conj.: adv.: ita: prep.: inter.	Reminísci c. gen. ou acus.; irásci c. dat.; ulcísci c. acus.; uti, frui, fungi, niti, vesci c. abl.	Aemílius móritur, p. 75.
17	Verbos dep. da 4.ª conj.; prep.: extra; cj.: ubi.	Potíri c. abl.	Aemílii funus, p. 78
18	Principais advérbios	Conténtus c. abl., liber c. abl.	Équus et ásinus; Pygmaéi et grues, p. 84.
19	Principais preposições e conjunções.	Priváre c. abl.	Polyphémus advérsus Ulíxem, p. 88.

II

In Brasília, terra clara, habitámus et pátriam amámus

Léctio prima

Coram tábula

Ibi est tábula Brasíliae. Vera tábulam monstrat et amícae spectant. Spectáte tábulam! Ubi est Brasília? Te ádvoco, Regína. Monstra Brasíliam! Laudo te; recte monstras. In Brasília, terra clara, habitámus et pátriam amámus.

Iterum spectáte tábulam! Nunc in Lusitániam migrámus, inde in Hispániam, in Gálliam. Iam appropinquámus Itáliae. Itália est pátria

Lésbiae. Enumeráte ínsulas Itáliae ! Quid dubitátis? Monstráte nunc Syracúsas cum Aetna!

Nunc in Graécia Spartam et Athenas et Thebas spectámus. Terras cum ínsulis magnis et parvis enumeráte!

Vocabulário

ibi, adv.: ali
tábula, ae, s. f.: o quadro negro, o mapa.
specto, ávi, átum, áre, v.: olhar, contemplar
ubi, adv.: onde
ádvoco, ávi, átum, áre, v.: chamar
recte, adv.: corretamente, direito
clara, adj.: afamada, célebre
íterum, adv.: de novo
migro, ávi, átum, áre, v.: emigrar, ir, mudar-se
inde, adv.: de lá
Syracúsae, arum, s. f.: Siracusa
Aetna, ae, s. f.: Etna (monte)
parva, adj.: pequena

Para o comentário gramatical *

MORFOLOGIA. — **1.ª declinação**, cf. Gram. Gin. n.º 11, n.º 12 nota 4. — **Verbo:** *1.ª conj.* pres. ind., imperat. n.º 74. — **Advérbios:** *ibi, ubi, recte, íterum, nunc, inde, iam*, n.º 123 ss. — **Preposições:** *coram* c. abl. n.º 158; *in* c. acus. e abl. n.º 166; *cum* c. abl. n.º -59. — **Conjunção:** *et* n.º 170.

SINTAXE. — Oração independente: presente do indicativo n.º 277; presente do imperativo n.º 289.

Collóquium

Quid est Brasília?
Quid Vera monstrat?
Cui tábulam monstras?
Quibus tábulas monstrátis?

---

* Os números referem-se aos da Gramática Latina para as 4 séries do Ginásio, 18.ª edição e seguintes, editada pelo mesmo autor e pela mesma Livraria Selbach.

Exercícios

1. Declinar: *terra clara, insula magna.*

2. Dizer, em latim, as seguintes formas verbais:

Duvido, duvidavas, duvidará, duvidemos, duvidásseis, duvida (imper.), *duvidai, duvidaram, eu duvidara, terás duvidado, êle tenha duvidado, tivéssemos duvidado, ter duvidado.*

3. Verter as seguintes orações:

O Brasil é um país da América. A Itália e a Gália são países da Europa. Na Europa existem águias. As águias são habitantes das selvas. As águias têm asas. A águia não pega moscas. As águias não deleitam o agricultor, mas as galinhas deleitam as filhas do agricultor. O agricultor dá à filha uma galinha. Os marinheiros dão uvas às meninas. A mulher orna a menina com uma coroa. As meninas ornam com coroas o altar de Diana.

Vocabulário

a águia: *áquila, ae,* s. f.
o habitante: *íncola, ae,* s. m.
a asa: *ala, ae,* s. f.
pegar: *captáre,* v.
a môsca: *musca, ae,* s. f.
deleitar: *delectáre,* v.
o marinheiro: *nauta, ae,* s. m.
a uva: *uva, ae,* s. f.
ornar: *ornáre,* v.
a coroa: *coróna, ae,* s. f.

Sentença

Ubi bene, ibi pátria.

Pacúvio, 92.

Súbito Vera clamat :

— Magna béstia, amícae, appropínquat !

Léctio secúnda

De puellárum fuga

Amícae in villa parva magístrae erant. Rosis pulchris se ornábant. In umbra densa vicínae silvae saltábant et cantábant. Tum Lésbiae vita et deórum fábulis se delectábant.

— Graeci antíqui, ait Vera, multos deos et multas deas habébant. Inítio di habitábant in densis silvis et in rápidis flúviis, in altis saxis et in obscúris antris. Di fílios et fílias habébant. Poetae multa de fíliis ac filiábus deorum narrá-

bant. Di benígni, saepe áutem advérsi erant. Vita deórum sempitérna erat.

Póstea Graeci et Románi dis deabúsque templa pulchra in óppidis aedificábant. Romae (*em Roma*) templa marmórea erant. Templa altis colúmnis et multis státuis erant ornáta. Ad aras Románi dis deabúsque táuros et agnos et capras immolábant. Sacrifícia aut pública aut priváta erant.

Neptúnus nautas in perículis servábat. Vulcánus deus fabrórum erat, Mercúrius erat deórum núntius.

Minérva dea poetárum et litterárum erat, Vesta erat dea foci. Diána dea non in Olympo habitábat, sed silvas densas semper inerrábat, pháretram gestábat et sagittis cervos, apros, aliásque feras necábat. Apud stagna in umbra plantárum cubábat: nymphae et párvulae cervae deae somnum vigilábant.

Diána dea pháretram gestábat

Súbito Regína clamat:

— Magna béstia, amícae, appropínquat!

Puellae clamant:

— Vacca est!

Et fugâ se servant. E silvâ in villam magistrae próperant. Ibi magístram orant, ut de Lésbiae vita narret.

Vocabulário

vicínus, a, um, adj.: vizinho
salto, ávi, átum, áre, v.: dançar
tum, adv.: então
antíquus, a, um, adj.: antigo
inítium, i, s. n.: o início
saxum, i, s. n.: o rochedo
antrum, i, s. n.: o antro, a caverna
advérsus, a, um, adj.: hostil
póstea, adv.: depois
óppidum, i, s. n.: a cidade
marmóreus, a, um, adj.: marmóreo, de mármore
sacrifícium, i, s. n.: o sacrifício
perículum, i, s. n.: o perigo
faber, bri, s. m.: o artífice
núntius, i, s. m.: o mensageiro
focus, i, s. m.: o lar, o fogo
Olympus, i, s. m.: Olimpo (morada dos deuses)
inerráre, v.: vagar por
pháretra, ae, s. f.: a aljava, o carcás
gesto, ávi, átum, áre, v.: trazer
sagítta, ae, s. f.: a seta
cervus, i, s. m.: o cervo, o veado
aper, apri, s. m.: o javali
apud, prep. c. acus.: junto de
stagnum, i, s. n.: a lagoa, a água estagnada
cubo, cúbui, cúbitum, áre, v.: estar deitado, repousar
nympha, ae, s. f.: a ninfa
súbito, adv. sùbitamente
appropínquo, ávi, átum, áre, v.: aproximar-se

Para o comentário gramatical

MORFOLOGIA. — Cf. Gram. Gin.: **substantivos**, *1.ª decl.* n.º 12 nota 3; *2.ª decl.* n.º 13, n.º 14 nota 2; n.º 17. — **Adjetivos** n.º 32. — **Verbo**: *1.ª Conjugação* n.º 74. — **Advérbios**: *tum, saepe, póstea, súbito* n.º 125 ss. — **Preposições**: *apud* n.º 137; *de* n.º 160; *e* n.º 161. — **Conjunções**: *ac=atque, áutem, -que, aut...aut*, n.º 170; *ut* n.º 171, 1 e n.º 344.

SINTAXE. — Oração independente: emprêgo do indicativo n.º 281.

Collóquium

Ubi erant amícae?
Qua re puélla se delectábant?
Ubi Graecórum di inítio habitábant?
Ubi di póstea habitábant?
Quid Románi dis deabúsque immolábant?
Quis náutas in perículis servábat?
Quis deus fabrórum erat?
Quis erat núntius deórum?
Quid Diána. amábat?

Exercícios

1. Declinar: *rosa pulchra, bonus fílius ac fília.*

2. Dizer, em latim, as seguintes formas verbais:

Edificas, êle edificava, edificaremos, edifiqueis, edificassem, edifiquei, edificaras, terá edificado, tenhamos edificado, tivésseis edificado.

3. Verter as seguintes orações:

Vergílio foi poeta romano. Homero e Vergílio celebram os deuses e as deusas. Os romanos edificaram templos aos deuses e às deusas. O poeta possui um amigo. O amigo do poeta é bom médico. O médico admoesta o amigo: A vida nos campos, ó amigo, afasta as doenças, e a nímia comida dá sono inquieto.

Vocabulário

Homero: *Homérus, i,* s. m.
admoestar: *monére,* v.
afastar: *arcére,* v.
nimio: *nímius, a, um,* adj.
a comida: *cibus, i,* s. m.
dar: *praebére,* v.
a nuvem: *núbilum, i,* s. n.
o sol: *Phoebus, i,* s. m.

Sentença

Post núbila Phoebus.

Patércule mi, quis fuit Minérva ?

Léctio tértia

In víllula suburbána

Magístra, puellárum desidério obtémperans, Lésbiae vitam sic narráre íncipit:

Scípio, Cornélia et Lésbia in víllula suburbána erant.

Víllula ótium gratíssimum dómino et locum satis amplum puerórum ludis praebébat. Víllula haud magna erat: vestíbulum, quáttuor cubícula, parvum triclínium, culínam continébat,

In vestíbulo umbrárum pleno, cum Phoebus in médio caelo rádiis ígneis terrae ímminet, Scípo aut dormítat aut léctitat, dum Lésbia ludis fessa in cubículo suo plácido somno se dat. In cubículis lecti, scamna et arcae sunt; in triclínio, mensa marmórea. Coquínae cella penária et cella vinária ádiacent.

Hortus pulcher domúnculam circúmdat. In horto sunt cérasi, fici, mali, piri. In propínqua silva fagos et lauros, plátanos et pópulos altas vidémus.

Agri latíssimi víllulae circúmstant. Mane caelum caerúleum, véspere rútilum víllulae impéndet.

Véspere nunc est et Scípio cum família sua in horto sedet.

— Patércule mi, intérrogat Lésbia, quis fuit Minérva?

— Minérva, respóndet Scípio, dea sapiéntiae fuit. Minérvam invocábant discípuli et magístri, médici, poetae, fabri multíque álii; uno verbo, viri et féminae óperam ánimo vel bráchiis exercéntes. Dea non solum cálculos, libros et stilos, penicíllos et scalpra amabat; prudéntiam quoque in proéliis donábat. Ítaque Minérva dea bellórum étiam erat; gáleam et hastam portábat. Templum antiquíssimum deae in Aventíno fuit. Huc Románi pompis magnis veniébant atque in ara ante templum víctimas mactábant et hymnos deae cantábant.

Vocabulário

desidérium, i, s. n.: o desejo
obtémpero, ávi, átum, áre, v.: obedecer, satisfazer
incípio, incépi, incéptum, incípere, v.: começar
víllula, ae, s. f.: a pequena casa de campo, pequena quinta
suburbánus, a, um, adj.: suburbano, situado nos arrabaldes
ótium, i, s. n.: o sossêgo, o repouso
praébeo, praébui, praébitum, praebére, v.: oferecer
haud, adv.: não
cubículum, i, s. n.: o quarto
triclínium, i, s. n.: o triclínio, a sala de jantar
culína, ae, s. f.: a cozinha
plenus, a, um, adj.: cheio
rádius, i, s. m.: o raio
ígneus, a, um, adj.: ígneo, de fogo
immíneo, ére, v.: ameaçar
léctito, ávi, átum, áre, v.: ler e reler
dum, conj.: enquanto
fessus, a, um, adj.: cansado
lectus, i, s. m.: o leito, a cama
scamnum, i, s. n.: o banco, o mocho
arca, ae, s. f.: a arca, a caixa, o cofre, o armário
coquína, ae, s. f.: a cozinha
cella, ae, s. f.: lugar em que se guarda alguma coisa
cella penária: a despensa
cella vinária: a adega do vinho
adiáceo, adiácui, adiacére, v.: estar situado ao pé de
domúncula, ae, s. f.: a casinha
circúmdo, circúmdedi, circúmdatum, circúmdare, v.: cercar
cérasus, i, s. f.: a cerejeira
ficus, i, s. f.: a figueira
malus, i, s. f.: a macieira
pirus, i, s. f.: a pereira
fagus, i, s. f.: a faia
láurus, i, s. f.: o loureiro
plátanus, i, s. f.: o plátano
pópulus, i, s. f.: o choupo
circúmsto, circúmsteti, circumstáre, v.: rodear, cercar
mane, adv.: de manhã
véspere, adv.: de tarde
rútilus, a, um, adj.: rutilante
impéndeo, ére, v.: estar sôbre
bráchium, i, s. n.: o braço
cálculus, i, s. m.: o cálculo
penicíllus, i, s. m.: o pincel
scalprum, i, s. n.: o escopro, o cinzel, o buril
ítaque, conj.: por isso, portanto
gálea, ae, s. f.: o capacete
huc, adv.: para cá
pompa, ae, s. f.: a procissão
macto, ávi, átum, áre, v.: sacrificar, imolar

Para o comentário gramatical

MORFOLOGIA. — Cf. Gram. Gin.: **substantivos:** *1.ª e 2.ª decl.* n.º 11, n.º 12 nota 3; n.º 13—18; n.º 32. — **Verbo:** *2.ª conj.* n.º 75. — **Advérbios:** *haud* n.º 129; *mane, véspere* n.º 125; *huc* n.º 124. — **Preposição:** *ante* n.º 136. — **Conjunções:** *vel* n.º 170, 2; *sed* n.º 170, 3; *non solum...quoque* n.º 170, 1 e 3; *étiam* n.º 170, 1; *ítaque* n.º 170, 4; *cum* n.º 171, 4 e 347.

SINTAXE. — Oração independente: emprêgo do imperfeito do indicativo (cont.).

Collóquium

Quid cóntinet víllula Scipiónia?
Quid facit Scípio in vestíbulo?
Quid est in cubículis, in triclínio?
Quid domúnculam et villam circúmdat?
Cur Diána dea silvárum est?
Qui Románi Minérvam invocábant?
Quid Minérva amábat?
Cur Minérva étiam dea bellórum erat?
Ubi fuit Minérvae templum antiquíssimum?

Exercícios

1. Declinar: *hortus pulcher, pópulus alta, ótium gratíssimum.*

2. Dizer, em latim, as seguintes formas verbais:

Êle oferece, oferecíamos, oferecereis, ofereçam, eu oferecesse, oferece (imper.), *oferecei, ofereceste, êle oferecera, teremos oferecido, tenhais oferecido, tivessem oferecido, ter oferecido.*

3. Verter as seguintes orações:

Os meninos e as meninas ornam com coroas a estátua de Mercúrio. O mestre ama os alunos, e os alunos amam o mestre. Os mestres louvam a aplicação dos alunos. A aplicação dos meninos causa alegria aos mestres. Os prêmios deleitam o aluno. O loureiro é grato aos poetas.

Vocabulário

a aplicação: *diligéntia, ae,* s. f.
causar: *paráre,* v.
o loureiro: *láurus, i,* s. f.
grato: *gratus, a, um,* adj.

Sentença

Grátia Dei cibus ánimae.

Léctio quarta

Colles Palatínus et Capitolínus

Post breve ótium in víllula Scípio Romam venit cum Cornélia et Lésbia.

Iam procul tecta et colles spectábant.

Roma antíqua, caput orbis terrárum, in septem cóllibus et in iis vállibus sita erat, quae inter colles illos patébant.

— Ubi est domicílium nostrum ? intérrogat Lésbia.

— Domicílium nostrum est in Palátio! respóndet Cornélia.

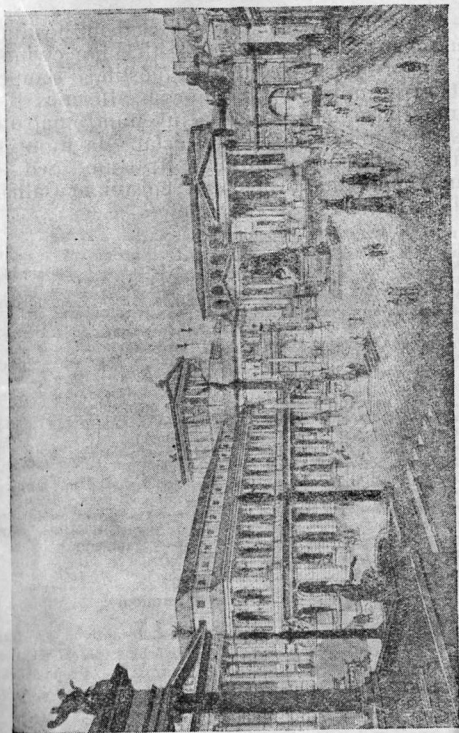
— Quis ántea in Palátio fuit, patércule mi?

— Collis Palatínus, ait Scípio, prima Romanórum sedes fuit. Étiam Rómulus, ut fama est, olim hic habitávit, eius monuménta étiam nunc sunt in Palátio. Óppidum Rómuli pósteri armis servavérunt et auxílio deórum paulátim amplificavérunt. Specta nunc sub colle forum Románum!

— Quómodo splendent eius aedifícia! exclámat Lésbia.

— Vide Capitólium!

— Quam pulchra est Iovis aedis!

FORUM ROMANUM

— Ibi duces victóres post cladem hóstium triúmphant et magnus tum est clamor cívium, qui victóribus plaudent. In hóstibus semper fuit terror mílitum Romanórum. Iúvenes Románi bella amant. Laetítia iúvenum, matrum et senum mílites nostros deléctat. Magnum est étiam gáudium paréntum et fratrum. Sed... nunc venit mihi in mentem: epístulam Galbae scríbere débeo.

Vocabulário

procul, adv.: de longe
tectum, i, s. n.: o teto
collis, is (ium), s. m.: a colina
caput, cápitis, s. n.: a cabeça, a capital
orbis, is (ium), s. m.: o globo, o orbe
orbis terrárum: o mundo
vallis, is (ium), s. f.: o vale
situs, a, um, part.: situado
páteo, pátui, patére, v.: estar aberto, estender-se
domicílium, i, s. n.: o domicílio
Palátium, i, s. n.: o Palácio ou Palatino (monte)
respóndeo, respóndi, respónsum, respondére, v.: responder
patérculus, i, s. m.: o paizinho
Palatínus, a, um, adj.: palatino
sedes, is (um), s. f.: a sede
ut, conj.: como
fama, ae, s. f.: a fama, o boato
olim, adv.: outrora
hic, adv.: aqui
paulátim, adv.: pouco a pouco
sub, prep. c. abl.: sob, ao pé de
forum, i, s. n.: o fôro
spléndeo, spléndui, ére, v.: brilhar, resplandecer
Capitólium, i, s. n.: o Capitólio (monte)
aedes, ou *aedis, is*, s. f.: o templo
Iúppiter, Iovis, s. m.: Júpiter
post, prep. c. acus.: depois
clades, is (ium), s. f.: a derrota
plaudo, plausi, plausum, pláudere, v.: aplaudir

Para o comentário gramatical

MORFOLOGIA. — Cf. Gram. Gin.: **substantivo:** *3.ª decl.* n.º 22 d. — **Verbo:** *2.ª conj.* n.º 75. — **Advérbios:** *procul* n.º 124, *olim*, n.º 125, *hic* n.º 124, *paulátim* n.º 131, 2. — **Preposições:** *inter* n.º 142; *sub* n.º 167; *post* n.º 148. — **Conjunção:** *ut* n.º 355

SINTAXE. — Oração independente: emprêgo do perfeito histórico n.º 282.

Exercícios

1. Declinar: *tectum et collis, magnus clamor cívicum.*

2. Dizer, em latim, as seguintes formas verbais:

Respondemos, respondíeis, responderão, eu responda, respondesses, responde, respondei, respondeu, respondêramos, tereis respondido, tenham respondido, eu tivesse respondido.

3. Verter as seguintes orações:

A multidão dos navios romanos era grande. A matança dos inimigos foi horrível. A memória das matanças não foi agradável aos reis vencidos. Os moços romanos amavam as guerras. As conversas dos anciãos deleitavam os moços. A vitória causou grande alegria aos moços. A severidade dos pais romanos quase aterroriza os pósteros.

Vocabulário

a multidão: ***multitúdo, inis,*** s. f.
a matança: ***caedes, is,*** s. f.
vencido: ***victus, a, um,*** part.
o moço: ***iúvenis, is,*** s. m.
a conversa: ***sermo, ónis,*** s. m.
os pósteros: ***pósteri, orum,*** s. m. pl.
o cidadão: ***civis, is,*** s. m.

Sentenças

Civis Románus sum.

Cícero, **In Verrem, 5, 57.**

Concórdia cívium
Murus úrbium.

Léctio quinta

Tradução

Paulus e schola venit

Scípio epístulam nondum scrípserat, cum Paulus e schola venit.

Quaenam fuit léctio vestra hódie in Ludo? intérrogat Cornélia.

— Fuit léctio quinta de nomínibus tértiae declinatiónis finítis in *-e, -al, -ar.*

— Quidnam horum nóminum próprium est ?

— Eórum próprium est habére -i in ablatívo singulári; -ia in nominatívo, accusatívo et vocativo pluráli, -ium in genitivo plurálì.

— Scisne áliqua exémpla?

— Exémpla a magístro data repétere possum.

— Répete.

— In tribunáli sedet praetor cum reo et defensóribus. Calcári et voce eques íncitat équum.

Terra et mária habent multa animália. Ubi sunt boni cives pauca sunt tribunália. Laudes et reprehensiónes sunt puerórum calcária.

Calcári et voce eques íncitat équum

Nautae pávidi non amant perícula márium. Improbi non semper vitant severitátem tribunálium. Equi indómiti non tólerant incitaméntum calcárium.

— Bonus discípulus es, mi Paule. Et quid agit noster Catúllus ?

— Apud rhétorem est. Heri parvam poésim mihi legit, cui títulus erat "Lésbia".

— Quaenam erant eius verba? intérrogat Lésbia.

— "In mari iráto, in súbita procélla,
ínvoco te, benígna stella !"

Lésbia genas páululum róseas abscóndit et in cubículum suum properávit.

Vocabulário

scribo, scripsi, scriptum, scríbere, v.: escrever
fínio, ívi, ítum, íre, v.: terminar
scio, scivi, scitum, scire, v.: saber
répeto, ívi, ítum, repétere, v.: repetir
reus, rei, s. m.: o réu
defénsor, óris, s. m.: o defensor
cálcar, áris, s. n.: a espora
vox, vocis, s. f.: a voz
éques, équitis, s. m.: o cavaleiro
laus, laudis, s. f.: o louvor
reprehénsio, ónis, s. f.: a repreensão
sevéritas, átis, s. f.: a severidade
indómitus, a, um, adj.: indômito, não amansado
incitaméntum, i, s. n.: o incitamento, o estímulo
rhetor, rhétoris, s. m.: o retor
poésis, is, s. f.: a poesia
gena, ae, s. f.: a face

Para o comentário gramatical

MORFOLOGIA. — Cf. Gram. Gin.: **substantivo:** *3.ª decl.* n.º 23. — **Verbo:** *3.ª conj* n.º 76.

SINTAXE. — Oração independente, emprêgo do mais-que-perfeito n.º 283.

Collóquium

Quando nauta ínvocat stellas maris?
Ubi sedet praetor cum reo et defensóribus?
Eques solum voce íncitat équum?

Quid habent terra et mária?
Multáne sunt tribunália ubi sunt boni cives?
Quid sunt púeris laudes et reprehensiónes?

Quid nautae pávidi non amant?
Quid ímprobi semper non vitant?
Quid equi indómiti non tólerant?

Exercícios

1. Declinar: *mare magnum, calcar acútum.*

2. Dizer, em latim, as seguintes formas verbais:

Escreves, êle escrevia, escreveremos, escrevais, escrevessem, escreve, escrevei, escrevi, escreveras, terá escrito, tenhamos escrito, tivésseis escrito, ter escrito.

3. Verter as seguintes orações:

O mar tem praias. Muitos mares não foram conhecidos dos romanos e gregos. A tempestade em alto mar não foi agradável aos marinheiros. Netuno era o deus dos mares. No mar vivem muitos animais.

Vocabulário

a praia: *litus, lítoris,* s. n.
a tempestade: *tempéstas, átis,* s. f.
ignorar: *nescíre,* v.
ir: *vádere,* v.

Sentença

Qui nescit oráre, vadat ad mare.

Lésbia ! Caecília ! ubi estis ?

Léctio sexta

Domus Romána

Sequénti die Lívia, Catúlli mater, ad Cornéliam venit adduxítque secum fíliam suam Caecíliam.

Dum Lívia et Cornélia in vestíbulo manent, Lésbia et Caecília in peristylio ámbulant.

— Possum tibi, Cornélia, multa de Catúllo meo narráre, sed mélius est nunc domum tuam vidére.

Cornélia domum suam Líviae osténdit. Intrant per angústum vestíbulum. Ianua est aperta et servus fidus in cella parva prope iánuam vígilat.

Magno cum gáudio Lívia amplum átrium spectat. Supra médium átrium domus tectum est apertum.

Post átrium est hórtus parvus. Circa hortum sunt colúmnae et státuae aliáque artifícia pretiósa. Muri venústis pictúris sunt ornáti.

Cornélia et Lívia intrant triclínium, ubi lecti lati convívas exspéctant. Séduli servi pócula argéntea, vinum bonum Itálicum et Graecum appórtant.

— Anno praetérito, ait Lívia, magnum illud incéndium multas domos et fere domum nostram delévit. Diem noctémque laborávimus. Magnae manus miserórum errábant per vias. Multi ánimis perturbátis gradúque incitáto domum properábant, ut res suas domo asportárent, sed eos domórum flammae delevérunt. Heu míserum spectáculum! Diffícile erat eos a flammis liberáre.

Cornélia, postquam amíca ómnia in domo sua vidit, puellas vocávit.

— Lésbia! Caecília! ubi estis?

— Hic sumus ! respóndet Lésbia.

— Laetáne es, Lésbia? intérrogat Lívia.

— Valde laeta sum! Caecília multa de Catúllo mihi narrávit.

— Ista dícere, mea filia, non debébas, sed tu, Lésbia, bona filia es óptimae féminae.

— Sive magnus sive parvus est Catúlli amor, ait Cornélia, ego ínterim ad núptias consénsum meum dare non possum. Lésbia saltem duos annos exspectáre debet. Póstea...

— Vale, bona Cornélia! Vale, caríssima Lésbia!

— Valéte, Lívia et Caecília!

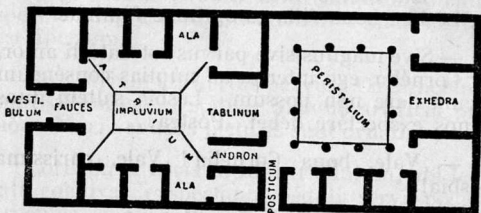
Vocabulário

vénio, veni, ventum, veníre, v.: vir
addúco, addúxi, addúctum, addúcere, v.: trazer
vestíbulum, i, s. n.: o vestíbulo
peristylium, i, s. n.: o peristilo
iánua, ae, s. f.: a porta
prope, prep. c. acus.: perto de
venústus, a, um, adj.: venusto, belo
latus, a, um, adj.: largo
póculum, i, s. n.: o copo
fere, adv.: quase
manus, us, s .f.: a mão, o bando
gradus, us, s. m.: o passo
aspórto, ávi, átum, áre, v.: transportar
heu, interj.: oh!
ínterim, adv.: entretanto
consénsus, us, s. m.: o consentimento

Para o comentário gramatical

MORFOLOGIA. — Cf. Gram. Gin.: **substantivo:** *4.ª decl.* n.º 28, n.º 29 nota 2; *5.ª decl.* n.º 30. — **Verbo:** *4.ª conj.* n.º 77. — **Advérbios:** *hódie*, n.º 125; *fere* n.º 126; *valde* n.º 126; *ínterim*, cf. ex. semelh. n.º 131, 2. — **Preposições:** *ad* n.º 134, *prope* n.º

150. — **Conjunção:** *dum* n.° 171, 4. — **Interjeição:** *heu* n.° 172, n.° 234.

SINTAXE. — **Oração independente: emprêgo do indicativo,** n.° 285—287.

Planta da casa romana

Para o comentário cultural

A CASA ROMANA

A casa romana compunha-se de duas partes principais: o átrio (*átrium*) e o peristilo (*peristylium*).

A antiga casa itálica constava só do átrio, dos apartamentos que o cercavam e, na maioria dos casos, também de um jardim que lhe ficava aos fundos. Era uma choupana simples de madeira que recebia ar e luz pela porta, ou por uma abertura no telhado. Do pequeno jardim anexo desenvolveu-se no correr dos tempos o peristilo, jardim circundado de colunas, para o qual abriam de todos os lados aposentos de diversos tamanhos, ficando os mais belos e mais ricos na parte de trás.

A casa romana era, em geral, habitada só por uma família, e distingue-se da casa moderna pelas seguintes particularidades:

a) Está construída para dentro e não para fora como a nossa casa moderna. Ar e luz nela penetram por ambos os pátios internos (átrio e peristilo), ao redor dos quais se agrupam os aposentos.

b) Falta-lhe uma fachada externa. Não tem janelas, ou se as tem, são distribuídas tão irregularmente e de tamanho tão mesquinho que emprestam ao edifício quase o aspecto de um cárcere e não o de uma residência aristocrática.

c) E' normalmente de um andar. Só pelos fins da república é que os edifícios começaram a ter vários andares.

d) Os aposentos têm cada qual o seu fim determinado.

Vestíbulum e *fáuces.* Na casa romana não se entrava como na casa moderna, cuja porta abre imediatamente para a rua. Os palácios das famílias nobres comunicavam com a rua por meio de um corredor dividido em dois por uma porta: o primeiro chamava-se *vestíbulum;* o segundo, *fáuces,* (cf. figura).

Cave canem!

(Mosaico muito frequente no vestíbulo das casas romanas)

O vestíbulo não pertencia pròpriamente à construção, mas achava-se entre a rua e a porta da casa. Era geralmente um pouco elevado acima do chão, subindo-se a êle por vários degraus. Belas estátuas, colunas e mosaicos o aformoseavam. Aqui se reuniam os clientes à espera da *salutátio matutina.*

A porta (*iánua*) era composta de três partes principais:

1. *Limen:* a soleira (*limen ínferum*) um pouco elevado acima do chão do vestíbulo, e a verga (*limen súperum*) na parte superior da porta eram geralmente de mármore.

2. *Postes:* as ombreiras, saliências de madeira ou mármore nas paredes laterais do vestíbulo.

3. *Fores:* a porta pròpriamente dita, em geral com dois batentes (*valvae*), girando sôbre gonzos colocados no soalho, não em dobradiças como hoje.

A porta era objeto de uma terrível superstição. Nela se colocavam símbolos para proteger a casa contra o mau olhado, e considerava-se augúrio sinistro, quando alguém, ao entrar ou sair de casa, tropeçava na soleira.

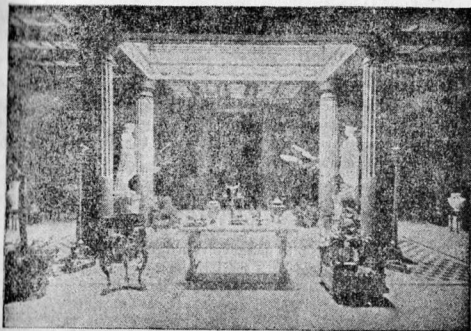
Além da entrada principal havia outra secundária para os criados: o *posticum.*

Atrium. O átrio é um salão com larga abertura no teto (*complúvium*), e por baixo desta, no chão, um tanque retangular (*implúvium*) destinado a receber a água da chuva.

O átrio da antiga casa romana era o centro da vida doméstica: Aí se reuniam patrões e clientes, aí se realizavam as solenidades mais caras na vida de um romano. Com o correr do tempo a vida íntima da família mudou-se para o tablino, e depois para o peristilo, permanecendo o átrio apenas um salão luxuoso. Nêle achava-se o santuário doméstico, o cofre de dinheiro (*arca*) e, muitas vêzes, também uma herma com o busto do patrão esculpido em mármore.

Tablínum era o grande quarto que ficava fronteiro à porta, mas do outro lado do átrio. O seu acesso era franqueado por pilastras que davam ao aposento uma aparência nobre. Não tinha porta, mas uma cortina fechava-lhe a entrada. Êste salão era, nos tempos antigos, o gabinete de trabalho do dono da casa.

Alae. Assim eram chamados os dois aposentos que ficavam de ambos os lados do átrio, geralmente no fim. Ainda não se sabe ao certo qual a sua finalidade.

Os aposentos da entrada que davam para a rua, serviam de *tabérnae*. Quando abriam para dentro, utilizavam-nos como quartos de dormir ou salas de jantar.

O átrio da casa romana

Nesta gravura olhamos do tablino, através do átrio, para a porta da casa, marcada pelas duas colunas mais distantes. Observe-se o tanque de forma quadrada no chão (implúvium) e a abertura no teto (complúvium). No centro está uma mesa chamada cartíbulum, que era tradicionalmente colocada no átrio perto do implúvium. Em frente das colunas mais próximas estão altos candelabros com lâmpadas de azeite.

Os outros aposentos que circundavam o átrio eram quartos de dormir (*cubícula*).

Andron era chamado o corredor que ligava o átrio com o peristilo.

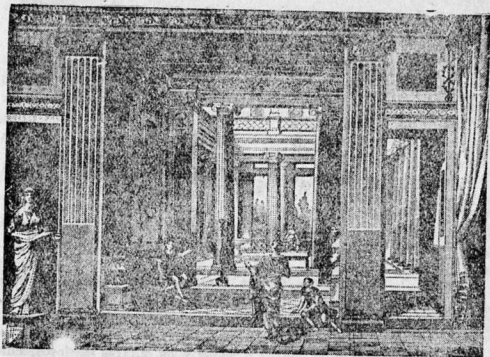
Peristylium. Era um jardim cercado por colunas e aposentos, entre os quais alguns tinham nome particular, como a êxedra, sala de visita ampla e rica, aos fundos do peristilo, diante do tablino.

O jardim protegido contra o vento e os olhares curiosos, cuidado como um salão, era dividido simètricamente em canteiros de flores, onde se cultivavam de preferência rosas, violetas e lírios. Em tôda parte havia pequenas obras de arte, mesinhas, estatuetas,

colunas, finos relevos, estátuas de mármore nos caminhos, um repuxo de água ao centro, e, se o espaço o permitia, um triclínio de pedra ao ar livre.

Cubículum. No quarto de dormir o mosaico do chão, onde a cama descansava, era branco e enfeitado nos contornos. As pinturas das paredes distinguiam-se das de outros aposentos tanto na côr como no estilo. O teto era mais baixo sôbre a cama e tinha sempre a forma abobadada.

Diante do quarto de dormir achava-se o *procoéton*, quarto em que dormia o criado particular (*cubiculárius* ou *servus a cubículo*).

Triclínium. Só com o desenvolvimento da cultura refinada é que os romanos começaram a construir triclínios em suas casas,

O tablino da casa romana

Nesta gravura olhamos do átrio, através do tablino, para o peristilo. O corredor à nossa direita é o andron.

isto é, salas destinadas exclusivamente às refeições. Êste costume chegou a Roma com o costume grego de comer deitado. Antes, as as refeições eram feitas no átrio ou no tablino.

Culina. A cozinha era, em geral modesta, como se pode verificar em Pompéia, Óstia e na *Domus Líviae* do Palatino. Um compartimento pequeno, um fogãozinho encostado à parede, a fumaça esvaindo-se pela janela ou por um buraco no fôrro, um forninho para o pão, um tanque para o escoamento da água (*conflúvium, fusórium*), eis as partes essenciais da cozinha romana. Para ela não havia no plano geral da casa um lugar determinado, encontramo-la ora aqui, ora acolá onde se oferecia um espaço disponível. Os antigos romanos não possuiam cozinha, preparavam a comida no átrio ou, quando lhes era permitido, ao ar livre, semelhantes aos heróis homéricos que viviam em palácios luxuosos desprovidos de cozinhas.

Exercícios

1. Declinar: *domus sua, sequens dies.*

2. Dizer, em latim, as seguintes formas verbais:

Êle vem, vínhamos, vireis, venham, eu viesse, vem, vinde, vieste, êle viera, teremos vindo, tenhais vindo, tivessem vindo, ter vindo.

3. Verter as seguintes orações:

No monte Palatino ainda vemos a casa dos Flávios. O aposento do porteiro estava junto à porta da casa. Depois da batalha de Canas houve luto em tôdas as casas dos romanos. Na cidade de Roma os pobres não moravam em casas, mas em "ilhas" (casas alugadas a muitos inquilinos). As andorinhas nidificam nos tetos das casas. O êxito de muitas coisas é incerto. Em tôdas as coisas devemos guardar moderação.

Vocabulário

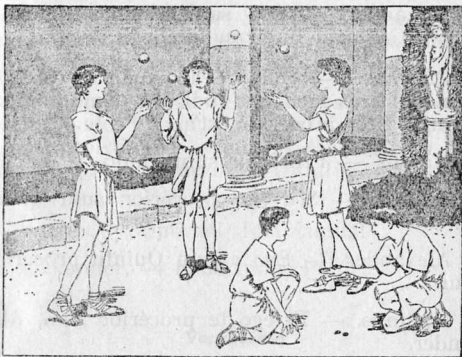
ainda: *adhuc*, adv.
o aposento: *cella, ae*, s. f.
o porteiro: *ostiárius, i*, s. m.
junto a: *prope*, prep. c. acus.
a porta: *iánua, ae*, s. f.
de Canas: *Cannénsis, e*, adj.
o luto: *luctus, us*, s. m.
a casa alugada a muitos: *ínsula, ae*, s. f.
morar: *habitáre*, v. trans.

a andorinha: *hirúndo, hirúndinis*, s. f.
o teto: *tectum, i*, s. n.
nidificar: *nidificáre*, v.
o êxito: *éxitus, us*, s. m.
guardar: *serváre*, v.
a moderação: *modus, i*, s. m.
começar: *incípere*, v.
dirigir: *dirígere*, v.
aperfeiçoar: *perfícere*, v.

Sentenças

Natúra íncipit,
Ars dírigit,
Usus pérficit.

Nulla dies sine línea.

Plínio, Hist. Nat., 35, 84.

Décimus. — Veniámus ad ludos! Nunc, Paule, mihi pilas da, quas heri accepisti. Ego pilam ad Alexándrum mittam, tu ad me. Marcus et Quintus pilis vítreis ludent.

Léctio séptima

Discípuli dísputant et ludunt

Marcus. — Pater meus est agrícola, multum labórat in campo; fórtior est tuo patre.

Paulus. — Hoc, quod dicis, sine ulla dubitatióne confirmáverim, sed pater meus sapiéntior est patre tuo.

Quintus. — Avúnculus meus ómnium est audacíssimus.

Alexánder. — Sed sapiéntior est pátruus meus; Graecam línguam intéllegit.

Décimus. — Quis de hoc iudicáre potest? De nobis ipsis fácile est iudicáre. Quin comparámus? Uter procérior est?

Marcus. — Procérior sum Paulo.

Quintus. — Sed ego procérior sum quam Marcus.

Alexánder. — Ego autem Quinto procérior sum.

Décimus. — Et ego te procérior sum, Alexánder.

Alexánder. — Ita enim vero. Non équidem invídeo. Sapiéntior saltem sum; mens córpori praestat. Aenígma audíte et sólvere tentate:

"Sum magno qui caelum úmeris molímine porto;

Vertis me, sum forma iubens intráre choréas".

Décimus. — Aenígma sólvere non possum. Marcum roga. Ille me est sapiéntior.

Marcus. — Non diffícile est sólvere. Est ATLAS.

Alexánder. — Mehércule! Ómnium sapientíssimus es, Marce.

Quintus. — Ego non intéllego.

Paulus. — O pudor! Stúltior es nobis, Quinte! Nonne Atlas caelum úmeris portat? et si ATLAS vertis, fit verbum SALTA.

Décimus. — Sed relinquámus ista! Veniámus ad ludos! Nunc, Paule, mihi pilas da, quas heri accepísti. Ego pilam ad Alexándrum mittam, tu ad me. Marcus et Quintus pilis vítreis ludent.

Paulus. — Óptime! Incipiámus!

Alexánder. — Bene ludis, Paule.

Vocabulário

avúnculus, i, s. m.: o tio materno (irmão da mãe)
pátruus, i, s. m.: o tio paterno (irmão do pai)
quin, conj.: por que não
procérus, a, um, adj.: alto
ita, adv.: assim
équidem, adv.: certamente
invídeo, invídi, invísum, ére, v.: invejar
aenígma, aenígmatis, s. n.: o enigma
molímen, molíminis, s. n.: a massa, o grande esfôrço
choréae, árum, s. f.: a dança em côro
Atlas, Atlántis, s. m.: Atlas
mehércule, interj.: por Hércules!
o, interj.: oh!
úmerus, i, s. m.: o ombro
pila, ae, s. f.: a pela, a bola
vítreus, a, um, adj.: vítreo, de vidro
heri, adv.: ontem

Para o comentário gramatical

MORFOLOGIA. — Cf. Gram. Gin.: **adjetivo:** *grau* n.º 39—43. — **Advérbios:** *ita* n.º 131, 1; *heri* n.º 125. — **Interjeições:** *mehércule, o* n.º 172.

SINTAXE. — Oração independente: emprêgo do subjuntivo potencial n.º 292.

Exercícios

1. Formar o comparativo e o superlativo dos seguintes adjetivos: *clarus, periculósus, longus, brevis, celer, prudens.*

2. Verter as seguintes orações:

Nenhuma cidade da Grécia foi mais célebre do que Atenas. Atenas foi a cidade mais célebre da Grécia. Em tempos antiquíssimos os persas eram mais valentes e mais belicosos do que todos os povos da Ásia; mas os chefes dos gregos eram mais prudentes do que os chefes dos persas. Nada foi mais brilhante do que a vitória em Maratona (apud Marathónem). *Nos perigos nada é mais útil aos homens do que a concórdia, e a concórdia dos gregos foi a causa desta vitória.*

Vocabulário

célebre: *céleber, ris, re,* adj.
belicoso: *bellicósus, a, um,* adj.
valente: *fortis, e,* adj.
brilhante: *clarus, a, um,* adj.

Sentença

Nihil intractabílius hómine stulto.

ARR. Epict. 2, 15, 14.

Caríssimi discípuli! Primáni fuistis, nunc estis secundáni

Léctio octáva

Ludus Mathemáticus

Discípuli. — Salve, magíster.

Orbílius. — Salvéte, púeri. Alexánder?

Alexánder. — Adsum.

Orbílius. — Marcus?

Marcus. — Adsum.

Orbílius. — Quintus?

Discípuli. — Abest.

(O professor chame os outros alunos da lista: *Sextus, Tibérius, Mánlius, Lúcius, Gaius,* e cada qual responda *adsum*).

Orbílius. — Caríssimi discípuli! Primáni fuístis, nunc estis secundáni. Indústria vobis prófuit. Secundáni doctióres sunt quam primáni. Quae nunc díscitis, ea póstea vobis próderunt. Itaque este séduli, ut et vobis et pátriae prosítis. Ut seméntem fecéritis, ita metétis. Pátriae profuísse summum gáudium est senum. Nunc, ad lectiónem nostram de número! Quot púeri hic sunt in Ludo, Gai?

Gaius. — Octo púeri.

Orbílius. — Óptime! Quis numeráre potest?

Discípuli. — Ego possum! Ego possum!

Orbílius. — Mánli.

Mánlius. — Unus, duo, tres, quattuor, quinque...

Orbílius. — Óptime! Nunc scríbite omnes hoc exémplum: Si habétis decem mala, tria pruna, unum pirum, sex cérasa, et ádditis duo mala, quáttuor pruna, septem pira, octo cérasa; deínde quinque mala, novem pruna, sédecim pira, úndecim cérasa; tum duódecim mala, quíndecim pruna, trédecim pira, quattuórdecim cérasa; porro vigínti mala, undevigínti pruna, duodevigínti pira, septéndecim cérasa; dénique quáttuor et vigínti mala, unum et vigínti pruna,

duo et vigínti pira, tria et vigínti cérasa; quot erunt mala? quot pruna? quot pira? quot cérasa?

Marcus. — Iam respónsio est in promptu. Sunt tria et septuagínta mala; unum et septuagínta pruna; septem et septuagínta pira; undeoctogínta cérasa.

Orbílius. — Recte, Marce, respondísti! Nunc, discípuli, quaedam de história nostra vobis narrábo. Audivistísne iam históriam de Cornélia, matre Gracchórum?

Discípuli. — Nondum.

Orbílius. — Audíte ergo!

Vocabulário

ádsum, n.º 71
ábsum, n.º 71
prósum, n.º 71
póssum, n.º 72

seméntis, is, s. f.: a sementeira
meto, méssui, messum, métere, v.: colher
póstea, adv.: depois
malum, i, s. n.: a maçã
prunum, i, s. n.: a ameixa
pirum, i, s. n.: a pêra
cérasum, i, s. n.: a cereja
addo, áddidi, ádditum, áddere, v.: acrescentar
porro, adv.: depois, em seguida
dénique, adv.: por fim
in promptu: à mão, à vista, na ponta da língua
nondum, adv.: ainda não

Para o comentário gramatical

MORFOLOGIA. — Cf. Gram. Gin.: **adjetivos:** ***numerais*** n.º 49. — **Verbo:** ***compostos de esse*** n.º 71 e 72. — **Advérbios:** ***póstea, porro, nondum.***

SINTAXE. — Oração independente, emprêgo do futuro e do futuro anterior n.ºs 279 e 280.

Exercícios

1. Responder, em latim, às seguintes perguntas:

Quot hebdómades (semanas) *habet unus mensis?*
Quot dies habet unus annus?
Quot horas habet unus dies?
Quot dies habent tres anni?
Quot horas habet unus annus?

2. Pôr no plural as seguintes orações:

Imágo amíci abséntis mihi iucúnda est. Cur in tanto perículo mihi non adfuísti? Consul pátriae et prófuit plúrimum et óbfuit. Frater meus abest; brevi témpore áderit. Dux pugnae non intérerat; si adfuísset, clades hostis maior fuísset.

Sentença

Unum castigábis, centum emendábis.

Hi púeri sunt ornaménta mea!

Léctio nona

De Cornélia, Gracchorum matre

Orbílius sic narráre íncipit:

Loquax matróna Campána, stulte se iactans, dicébat Cornéliae, matri Gracchórum, dígitis demónstrans res suas pretiósas:

— Vides? Quam sunt pulchri hi ánuli, quam pulchrae hae armíllae! Vides gemmas harum ináurium? Hanc zonam acu pictam una e meis ancíllis fecit. Sed stola haec et palla haec e Sy-

ria véniunt; has áureas fíbulas fecit céleber áurifex Graecus. Sutor, qui hos calcéolos fecit, nonne est ártifex summus?...

Cornélia subrídens, hunc sermónem tácita audiébat; tandem, dixit:

— Sint haec ómnia pretiósa, ego ea amáre non possum!

Et osténdens fílios suos:

— Hi púeri, inquit, sunt ornaménta mea!

Póterat subiúngere:

— In his, non in gemmis, est tota mea laetítia. His sólita sum reférre omne meum gáudium. Glória horum liberórum meórum est glória mea. Et tu, amíca, fúeris hucúsque dives, fúeris pulchra, modésta non fuísti.

Hic duplex sermo, ait Orbílius, seu verus seu fictus, testimónium esse potest loquacitátis et severitátis duárum matronárum et praesértim morum últimae aetátis rei públicae.

Vocabulário

lóquax, ácis, adj.: loquaz
se iactáre, v.: jactar-se, gabar-se
dígitus, i, s. m.: o dedo
ánulus, i, s. m.: o anel
armílla, ae, s. f.: o bracelete
gemma, ae, s. f.: a gema, a pedra preciosa
ináures, ináurium, s. f. pl.: os brincos
zona, ae, s. f.: o cinto
acus, us, s. f.: a agulha
pingo, pinxi, pictum, píngere, v.: pintar
acu píngere: bordar
palla, ae, s. f.: o manto
fíbula, ae, s. f.: a fivela, o broche
áurifex, aurífícis, s. m.: o ourives

sutor, óris, s. m.: o sapateiro
calcéolus, i, s. m.: o sapatinho
subrídeo, subrísi, subrísum, subridére, v. sorrir
tandem, adv.: finalmente
pretiósus, a, um, adj.: precioso
subiúngo, subiúnxi, subiúnctum, subiúngere, v.: ajuntar
sóleo, sólitus sum, solére, v. semidep.: costumar
réfero, réttuli, relátum, reférre, v.: referir
hucúsque, adv.: até aqui
praesértim, adv.: principalmente

Para o comentário gramatical

MORFOLOGIA. — Cf. Gram. Gin.: pronomes demonstrativos *hic, haec, hoc* n.º 57. — Advérbios: *tandem, hucúsque, praesértim.*

SINTAXE. — Oração independente, emprêgo do subjuntivo concessivo n.º 293.

Exercícios

2. Pôr no plural as seguintes orações:

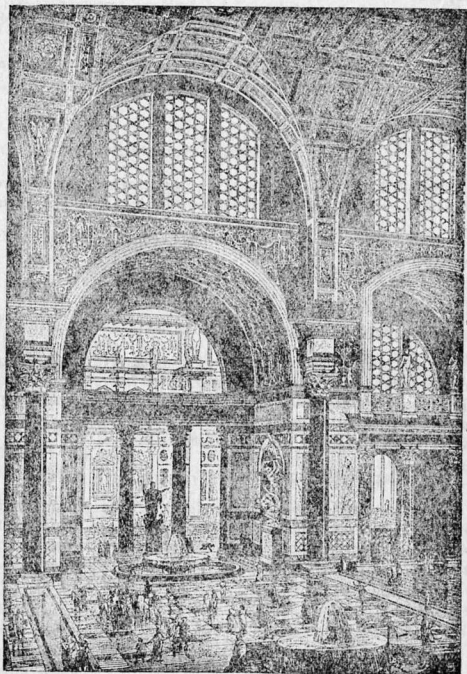
Puella modésta est, magistra eam amat. Hunc discípulum praecéptor laudábit, illum vituperábit. Dux ímprobus fuit; consílium eius pópulo perniciósum fuit. Classis Romanórum magna erat; tempéstas ei intéritum (fica no sing.) *parávit. Ego et amícus meus in eódem perículo fúimus.*

2. Verter as seguintes orações:

Os frutos destas árvores são doces. Nesta cidade muitos homens são pobres, poucos são ricos. A mamãe deu-me êstes livros. Para êste menino nada é mais agradável do que o brinquedo. E' difícil vencer-se a si mesmo.

Sentença

Una harum última.

Inscrição dum relógio.

Specta ingens aedifícium, pretiósas colúmnas, státuas!
(Termas de Caracala, reconstrução)

Léctio décima

Thermae

Caelum núbibus obscurátur. Aer húmidus est et crassus. Fagi altae ásperis ventis non agitántur. Desérta sunt illa prata, ubi laeta puerórum turba váriis ludis delectabátur. Mox haec forma silvárum camporúmque mutábitur.

— Exspéctor hódie, inquit Titus, post merídiem a Catúllo in thermis. Negótium áliquod mihi propónere vult. Útinam hoc di bene vertant! Tu, Marce, nisi áliis rebus magis delectáris, migra mecum, ut una lavémur, est enim hódie ingens aestus!

— Laetus istud áudio, Tite. Ibi liberábimur curis. Sed effeminarémur, si quotídie aqua cálida lavarémur. Prisci Románi frígida aqua non minus recreabántur quam nos cálida.

— Témpora mútantúr, nos ét mutámur in illis. Ego quoque, Marce, et ántea saepe in thermis lavábar et hódie lavábor. A multis amícis ibi salutábimur. Nam lavári permúltis summum est gáudium.

Cum intravíssent, Marcus:

— Pertúrbor paene, inquit, tam miro adspéctu. Quantae colúmnae et fenéstrae, quanti muri et arcus, quot státuae!

— Aedifícium váriis pártibus constat. Hic éxuunt vestiménta et post bálneum índuent. Primo se récreant cálido áere, deinde cálida

aqua, postrémo aqua frígida. Hae partes vocántur tepidárium, caldárium, frigidárium. Nunc nos quoque lavábimur.

— Quanta multitúdo hóminum laetórum!

— Admirábilis est, Marce, liberálitas Romana, quae plebi tanta benefícia attríbuit. Cum hac liberalitáte áutem cóngruit ars eórum, qui has termas excogitavérunt et perfecérunt.

— Útinam hic esset pater meus!

— Ecce Catúllus noster!

— Ave Tite! Ave Marce!

— Bene tibi sit, óptime Catúlle! De qua re mecum ágere vis?

— Tota família mea spectáculo in Circo Máximo cras intérerit. Tu et Lésbia et Stella certe nobíscum éritis, nonne?

— Érimus.

Vocabulário

nubes, is, s. f.: a nuvem
obscúro, ávi, átum, áre, v.: escurecer
aër, aëris, s. m.: o ar
crassus, a, um, adj.: espesso
ágito, ávi, átum, áre, v.: agitar, sacudir
pratum, i, s. n.: o prado
mox, adv.: em breve
forma, ae, s. f.: a forma, o aspecto, o aparência
merídies, meridiéi, s. m.: o meio-dia
thermae, árum, s. f. pl.: as termas, os banhos públicos
útinam, adv.: oxalá que
verto, verti, versum, vértere, v.: suceder
una, adv.: juntamente
lavo, lavi, láutum (lotum), laváre, v.: lavar, pass.: tomar banho
ingens, éntis, adj.: ingente, grande, enorme
aestus, us, s. m.: o calor
efféмino, ávi, átum, áre, v.: efeminar
quotidie, adv.: diàriamente
cálidus, a, um, adj.: cálido, quente
priscus, a, um, adj.: prisco, antigo
adspéctus, us, s. m.: o aspecto
éxuo, éxui, exútum, exúere, v.: despir
vestiméntum, i, s. n.: a veste

bálneum, i, s. n.: o banho
tepidárium, i, s. n.: o tepidário, a sala de banhos mornos
caldárium, i, s. n.: o caldário, a sala de banhos quentes
frigidárium, i, s. n.: o frigidário, a sala de banhos frios
plebs, plebis, s. f.: a plebe, o povo

attríbuo, attríbui, attribútum, attribúere, v.: atribuir, dar
cóngruo, cóngrui, congrúere, v.: combinar, concordar
excógito, ávi, átum, áre, v.: excogitar, imaginar
perfício, perféci, perféctum, perfícere, v.: perfazer, executar
vis, v.: queres

Para o comentário gramatical

MORFOLOGIA. — Cf. Gram. Gin.: **Verbo:** *voz passiva da 1.ª conj.* n.º 79. — **Advérbios:** *una, quotídie, ántea, paene, útinam.* — **Conjunção:** *nisi* n.º 171, 5; n.º 348. — **Interjeição:** *ecce* n.º 172.

SINTAXE. — Oração independente, emprêgo do subjuntivo optativo n.º 294.

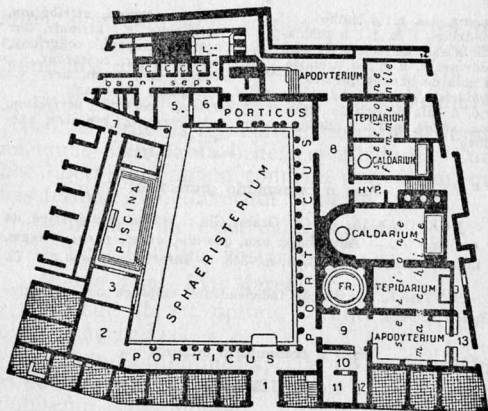
Para o comentário cultural

AS TERMAS

Importância particular tinham as termas para os romanos. O banho quente diário considerava-se um recreio, que nem aos pobres e escravos se lhes negava.

Os antigos romanos, depois do trabalho diário, lavavam braços e pernas, e de nove em nove dias tomavam um banho completo.

No II sec. a. C. é que se construiram as primeiras termas. As termas romanas eram muito diferentes entre si na construção; mas em tôdas havia as seguintes repartições:

a) o *apodytérium* ou aposento para despir-se, com bancos de pedra ao longo das paredes. À altura da cabeça da pessoa achavam-se nichos, que serviam para guardar a roupa. Por serem abertos êstes nichos, e por ser grande o movimento nas termas, os patrões costumavam deixar aí um escravo para lhe guardar a roupa.

Planta das termas de Pompéia

O = quartos particulares de banho — FR = frigidárium. — HYP = hypocáusis, serviço de aquecimento. — L = privadas.

1. Entrada para o banho dos homens. — 2. Provàvelmente pequeno quarto para despir a roupa. — 3. Pequena piscina com profundidade de 0,65 m. — 4. Tanque soterrado e aproveitado mais tarde para outros fins.. — 5 e 6. Salas de reunião. — 7. Entrada lateral. — 8. Passagem do compartimento das mulheres para a sala de ginástica (sphaeristérium). — 9. Passagem da sala de ginástica para o apodytérium. 10/12. Sala de espera, provàvelmente para os escravos.. — 13. Entrada lateral. — 14. Entrada para o banho no compartimento das mulheres.

Os compartimentos reticulados na parte inferior da gravura indicam as lojas (tabérnae).

b) o *frigidárium* ou ***cella frigidária***, aposento para o banho frio, em geral pequeno, alto e sombio, com uma cúpola aberta ao alto.

c) o *tepidárium* ou aposento temperado. Servia para acostumar os banhistas à diferença de temperatura entre o banho frio e o quente.

d) o *caldárium*, aposento grande e claro para o banho quente. Nas grandes termas havia até piscina.

Além do caldário achava-se em muitas termas também o *assa sudátio* ou *Lacónicum*, quartinho muito quente, em que se tomavam banhos de suor.

Pegada às termas achava-se a sala de ginástica (*sphaeristérium*) e, ao ar livre, as grandes piscinas para nadar (*piscinae natatóriae*).

Quem se quisesse fortificar depois dos banhos, achava dentro ou fora das termas várias *popínae*, pequenos restaurantes, em que se podia comer e beber à vontade.

Várias termas dispunham de instalações duplas: uma para os homens, outra para as mulheres. Onde não as havia, determinavam-se horas de banho em diferentes tempos.

As termas começavam a funcionar pelo meio-dia, e ficavam abertas até o escurecer. Adriano limitou êsse tempo, mandando abrí-las só às catorze horas.

Comêço e fim do tempo de banho era dado por uma espécie de gongo.

Quando à tarde, após os trabalhos do dia, as pessoas se dirigiam para o banho, levantava-se aí um borborinho indescritível. Em Roma as termas eram o centro da vida mundana.

Exercícios

1. Dizer, em latim, as seguintes formas verbais:

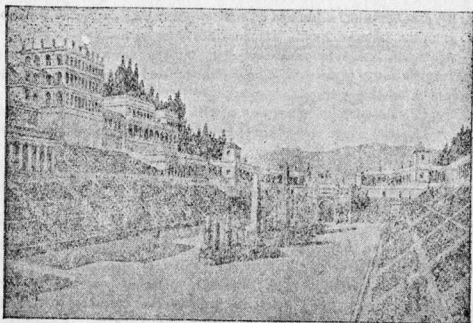
Somos mudados, éreis mudados, serão mudados, eu seja mudado, fôsses mudado, sê mudado, sêde mudados, êle foi mudado, fôramos mudados, tereis sido mudados, tenham sido mudados, eu tivesse sido mudado.

2. Verter as seguintes frases:

A mãe é amada pela filha. As mães são amadas pelas filhas. Entre os romanos os meninos eram educados pelos escravos. Serás louvado por todos os homens, se fôres (eris) *sempre honesto. Sereis censurados pelo professor, se fordes* (éritis) *preguiçosos.*

Sentença

Pares cum páribus facíllime congregántur.

Cícero, Cato Maior, 3.

Circus Máximus est locus, ubi ludi Circénses habéntur

Léctio undécima

Circus Máximus

I

Permágna incolárum turba muris Romae continebátur. Ii non minus ludis et donis coercebántur quam metu et minis. Saepe iis, ut a rapínis arceréntur, fruméntum vel parvo prétio vel gratis praebebátur. Ut placaréntur, saepe in Circo Máximo ludi celebrabántur.

Circus Máximus est locus, ubi ludi Circénses habéntur.

— Mirum spectáculum, inquit Scípio, hódie in Circo Máximo praebébitur. Ad certamen hodiérnum accurrérunt ex toto mundo notíssimi aurígae, ut sunt Messála, Públius, Flaccus et Numérius. Cum negótiis non prohíbeor, spectáculo intérero. Tu, Cornélia, Marcus et Paulus mecum éritis; Aemílius vero Titus, Lésbia et Stella cum Lívia, Caecília et Catúllo spectáculo intérerunt. Sed ne terreáris, Lésbia, cúrruum celeritáte!

— Non terrébor, pater mi; iam pridem cúpida fui illíus spectáculi.

Ex ómnibus iam urbis pártibus magnus virorum feminarúmque número in Circum Máximum próperat.

Vocabulário

continére, composto de tenére: n.º 93, b
coercére: n.º 93, c
arcére: n.º 93, c
habére: n.º 93, a
prohibére: n.º 93, a
interésse: n.º 71
terrére: n.º 93, a

permágnus, a, um, adj.: muito grande
mina, ae, s. f.: a ameaça
rapína, ae, s. f.: a rapina, o roubo
gratis, adv.: gratis, de graça
praébeo, praébui, praébitum, ére, v.: dar, oferecer
placo, avi, atum, are, v.: aplacar
accúrro, accúrri, accúrsum, accúrrere, v.: acorrer
auríga, ae, s. m.: o auriga, o cocheiro
iam pridem, adv.: há muito

Para o comentário gramatical

MORFOLOGIA. — Cf. Gram. Gin.: **Verbo:** ***voz passiva da 2.ª conj.*** **n.º 80.** — **Advérbio:** ***iam pridem.*** — **Conjunção:** ***ne*** **n.º 298.**

SINTAXE. — **Oração independente, emprêgo do subjuntivo exortativo n.º 298.**

Para o comentário cultural

OS JOGOS DO CIRCO MÁXIMO

Os jogos oferecidos ao povo por magistrados ou particulares eram chamados comumente com o nome de *ludi*. Havia duas espécies: os que se realizavam no circo (*ludi circénses*), e os que se realizavam no teatro (*ludi scaénici*).

Os primeiros eram de época mais antiga, realizavam-se no *Circus Máximus*, ou no *Circus Flamínius*, e mais tarde também no anfiteatro dos Flávios. Para as batalhas navais serviam as *naumáchiae*.

A exibição dos jogos pertencia ao culto romano, era uma festa que se repetia anualmente segundo o calendário oficial. Isto, porém, não excluia, se realizassem jogos públicos extraordinários, ou outros custeados por cidadãos particulares.

Além dos *ludi Apollinâres* (de 6 a 12 de julho, desde 202 a. C.), cuja realização estava a cargo do pretor da cidade, tais exibições, durante a época republicana, eram da competência dos edís. Êstes cuidavam dos *ludi plebéii* (de 4 a 17 de novembro, desde 220 a. C., no *Circus Flamínius*) e dos *Cereália* (de 12 a 19 de abril, desde 202 a. C.). Os edís curuis zelavam pelos *ludi Románi, Megalénses* e *Florália*, em honra da tríade capitolina (Júpiter, Juno e Minerva), da *Dea Mater* e da *Dea Flora*.

Os mais antigos e solenes eram os *ludi Románi* com o *ludus Troiae*, cantado por Vergílio na Eneida. Consistiam de exibições equestres a cargo de jovens romanos.

As despesas dos jogos corriam por conta do tesouro público, mas o edil encarregado acrescentava-lhes ainda enormes somas do próprio bolso para, desta forma, conquistar a benevolência do povo. Muitos se arruinaram com tal esbanjamento.

Entre os jogos do Circo Máximo, um dos mais apreciados era a corrida de carro. Os aurigas guiavam de pé o carro tirado por dois ou quatro fogosos corcéis, e levavam as rédeas atadas ao próprio corpo, de sorte que, se os cavalos disparassem, estavam irremissìvelmente perdidos.

Os aurigas mais hábeis conquistaram popularidade, seus nomes corriam na boca de todos, e viviam no coração das pessoas, embora pertencessem às camadas mais baixas do povo.

O desejo de aplauso estendeu-se até as rodas mais elevadas da sociedade, e Nero desceu, várias vêzes, à arena para guiar um carro e ouvir as aclamações delirantes da massa popular.

O auriga trazia as côres do seu partido. Havia em Roma quatro facções (*factiónes*): a vermelha (*russáta*), a verde (*prásina*), a branca (*albáta*) e a azul (*véneta*).

Os aurigas vestiam túnica bem curta e traziam um elmo de metal na cabeça.

O sinal da partida era dado com um lenço pelo edil que organizara os jogos.

A corrida constava de sete voltas na arena. A maior dificuldade era rodear a meta, pois, para ganhar tempo, devia-se dobrar o mais rente possível dela, sem contudo a tocar. Esta meta, uma pedra de base larga e cabeça arredondada, ficava à esquerda do auriga. O melhor cavalo (*funális*) atrelava-se, portanto, no lado de fora, à esquerda. O êxito dependia em grande parte da maneira, em que o *funalis* auxiliava o auriga.

Cada partido contava os seus fanáticos e admiradores. Calígula apaixonara-se pelo verde. Horas a fio permanecia êle nas cocheiras entre cavalos e aurigas, tomando lá, muitas vêzes, a sua refeição. Grande era o ódio entre os aurigas, os quais não raro o desafogavam no crime.

No circo realizavam-se também grandes caçadas (*venatiónes*) de animais ferozes. Tigres, panteras e leões saiam esfaimados das jaulas subterrâneas, saltavam sôbre os gladiadores, dando início a uma luta de morte, em que, às vêzes, pereciam os caçadores. Touros e rinocerontes bravios corriam ameaçadores pela arena açulados até à mais furiosa loucura por bonecos vermelhos (*pilae*).

Nero baixou certa ocasião à arena, armado apenas de um cacete, para enfrentar um leão. Era uma coragem inaudita, se não se tratasse de um *praeparátus leo*, portanto, de um pobre animal já tão enfraquecido, que não podia prejudicar a ninguém e só esperava a morte. O público, desconhecendo a farsa, prorrompeu na mais vibrante aclamação até ali ouvida.

Aos jogos circenses pertenciam também as execuções públicas dos criminosos condenados *ad béstias*. Era uma pena terrível, pois

o condenado servia, ao mesmo tempo, de ator para alegrar o público sempre desejoso de tais espetáculos sanguinolentos.

Nos teatros normais a morte do herói era apenas simulada; no último instante o homem era substituido por um boneco. No circo o ator devia de fato sofrer a morte. Como na lenda, assim também aqui verdadeiros animais ferozes perseguiam a um Orfeu de carne e osso que, sorrindo, tocava cítara até ser devorado por um autêntico urso.

Outro número era o de Múcio Cévola na presença de Porsena. Imóvel deixava êle queimar o braço debaixo do olhar dos espectadores que admiravam o homem forte. Nem podia ser de outra forma, pois, ou êle ficava imóvel com o braço nas chamas, ou seria queimado vivo em um manto de pez.

Exercícios

1. Dizer, em latim, as seguintes formas verbais:

És tido, êle era tido, seremos tidos, sejais tidos, fôssem tidos, sê tido, sêde tidos, fui tido, foras tido, terá sido tido, ser tido, ter sido tido.

2. Pôr no plural as seguintes frases:

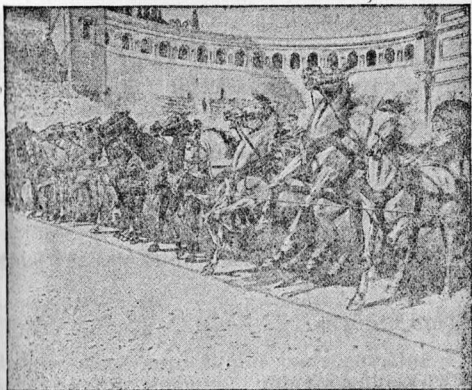
Exércitus noster in armis exercétur. Véhemens ímpetus Romanórum ab hoste non sustinebátur. Metu poenae homo ímprobus a scélere deterrébitur.

3. Verter as seguintes orações:

Quem é temido por muitos, teme a muitos. Atenas foi destruída pelos persas. Prudência, ó jovens, seja empregada por vós em tôdas as coisas. Sejam sempre exercidas por vós, ó meninos, não só as fôrças do corpo, senão também (as) da alma.

Sentença

Máxima debétur púero reveréntia.

Juvenal. Sat. 14, 41, 47.

Ecce quadrígae !

Léctio duodécima

Circus Máximus

II

Multi púeri a paréntibus in Circum ducúntur. Apud Romános fílii dívitum paréntum in Circum ducebántur. Étiam Paulus a patre suo in Circum dúcitur.

Iménsa iam pópuli multitúdo in Circo Máximo congregátur. Ludi a Románis magnópere diligúntur.

Nunc vero quadrígae in arena nondum sunt. Proptérea Scípio, Cornélia et púeri ex subsélliis spectatóres et arenam et spinam spectant. Quam multi spectatóres adsunt!

— Quae sunt vírgines illae, intérrogat Paulus, quae sedes tam pulchras habent?

— Sunt Vírgines Vestáles seu sacerdótes Vestae, respóndet Cornélia.

— Quómodo vivunt sacerdótes Vestae? Suntne beátae ?

Tum Cornélia:

— Intérrogas me, inquit, num beata vita ab illis virgínibus vivátur. Équidem dúbito. Certe magni honóres illis tribuúntur. Si reus cápitis damnátus forte Vestáli occúrrit, potest absólvi. Licet iis curru per urbem vehi, quod némini fere permíttitur. Sed per trigínta annos sunt sacerdótes. Summa diligéntia vigiláre debent, ne in ara sacrae flammae exstinguántur. Nam si flammae exstingueréntur, urbi magnum imminéret perículum, et illae a Pontífice Máximo verberaréntur virgis. Propter alia peccáta nonnúllae étiam vivae sunt humátae!

— Dic, mater, ubi Vestae simulácrum sit!

Tum mater:

— Simulácrum deae, inquit, non est in aede;

ibi flammae sacrae colúntur. Sed vide! Ecce quadrígae!

Revéra murmur imménsum ex imménsa pópuli multitúdine in caelum ascéndit.

Vocabulário

dúcere: n.º 99
vívere: n.º 99
diligere: n.º 100
tribúere: n.º 96
absólvere: n.º 96
licet: n.º 122, 2
vehi: n.º 99
permíttere, comp. de *míttere:* n.º 99
exstínguere: n.º 99
imminére: n.º 93, c
cólere: n.º 98
ascéndere: n.º 100

dives, dívitis, adj.: rico
cóngrego, ávi, átum, áre, v.: congregar
magnópere adv.: muito
quadrígae, arum, s. f. pl.: a quadriga, o carro tirado por quatro cavalos
proptérea, adv.: por esta razão
subséllium, i, s. n.: o banco
spina, ae, s. f.: a plataforma (no meio do circo)
équidem, adv.: na verdade
forte, adv.: por acaso
occúrro, occúrri, occúrsum, occúrrere, v.: encontrar
vérbero, ávi, átum. áre, v.: açoitar
virga, ae, s. f.: a vara
propter, prep.: por causa
nonnúllus, a, um, adj.: algum
humo, ávi, átum, áre v.: enterrar, sepultar
simulácrum, i, s. n.: o simulacro, a imagem
revéra, adv.: realmente, com efeito
murmur, múrmuris, s. n.: o murmúrio, o ruído

Para o comentário gramatical

MORFOLOGIA. — Cf. Gram. Gin.: **Verbo:** *voz passiva da 3.ª conj.* n.º 81. — **Advérbios:** *magnópere, proptérea, équidem, forte, revéra.* — **Preposição:** *propter* n.º 151.

SINTAXE. — Orações interrogativas n.º 299.

Exercícios

1. Dizer, em latim, as seguintes formas verbais:
E' conduzido, éramos conduzidos, sereis conduzidos, sejam conduzidos, eu fôsse conduzido, sê conduzido, sêde conduzidos, fôste conduzido, êle fôra conduzido, teremos sido conduzidos, tenhais sido conduzidos, tivessem sido conduzidos.

2. Pôr no singular as seguintes frases:

A púeris poetae Graeci legebántur et ediscebántur. Minuúntur atrae cármine curae. Bella gerántur ob eam causam, ut sine iniúria in pace vivátur. Milítibus fórtibus honóres tribuéntur.

3. Verter as seguintes orações:

Se és guiado pelas paixões, és escravo. O trigo era comprado pelos agricultores. Êstes livros são lidos por nós todos. Os livros que tiverem sido lidos (futuro anterior) *atentamente na escola pelos alunos, serão lidos novamente por êles.*

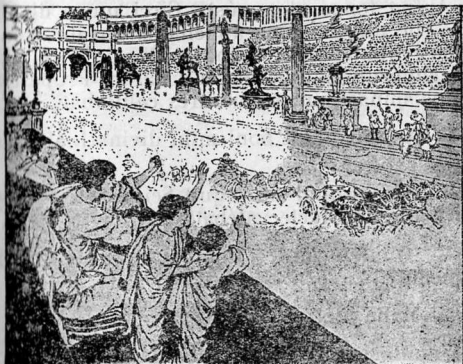
Vocabulário

guiar: *régere*, v.
a paixão: *cupíditas, átis*, s. f.
o trigo: *fruméntum, i*, s. n.
comprar: *émere*, v.

Sentenças

Nómina stúltorúm legúntur ubíque locórum.

Véritas prémitur, non opprímitur.

Amícus cognóscitur amóre,
more,
ore,
re.

Io! Io! Messála íterum est primus

Léctio tértia décima

Circus Máximus

III

Portae aperiúntur. Audítur sonus confúsus in toto Circo. Equi hínniunt. Inter aurígas áliqui inveniúntur, qui ab óptimis magístris erudíti sunt. Últimis diébus ipsi equi ab aurígis nutriebántur. Nunc vero equi, si non oboedíverint, puniéntur.

Aurígae iam signum exspéctant.

Aréna longa et angústa Circi muro divíditur. Hic murus spina appellátus illo die a milítibus muniebátur. Spina multis in locis státuis equórum et aurigárum ornátur. Prope términos spinae sunt metae, tres colúmnae.

— Ánimus nihil boni mihi divínat! ait Cornélia.

— Néscio quid sit, inquit Scípio, étiam Lésbia hódie non recte valébat!

— Quid fáciam? Domum revértar an hic máneam?

— Mane hic!

Súbito signum mappa alba datur. Sine mora quáttuor quadrígae in arenam rúunt et ad metas volant.

Spectatóres clamant et aurígas incitant. Marcus et Paulus quoque stant et clamant.

Equi celériter currunt.

— Io, Paule, Flaccus est primus!

— Nunc, Messála!

— Nunc, Públius.

— Io! Io! Messála íterum est primus.

Vocabulário

aperíre: n.º 103 *divídere:* n.º 99 *rúere:* n.º 96
invenire: n.º 105

hinnio, ívi, ítum íre, v.: relinchar
angústus, a, um, adj.: estreito
spina, ae, s. f.: a plataforma (no meio do circo)
múnio, ívi, ítum, íre, v.: munir, proteger
prope, prep.: perto de, junto a
términus, i, s. m.: o têrmo, o fim, a extremidade
meta, s. f.: a meta
divíno, ávi, átum, áre, v.: adivinhar, pressagiar
revértor, revérti, revérsus, revérti, v.: regressar
máneo, mansi, mansum, manére, v.: ficar
mappa, ae, s. f.: o lenço
rúere: n.º 96
io, interj.: viva! ah!

Para o comentário gramatical

MORFOLOGIA. — Cf. Gram. Gin.: **Verbo:** *voz passiva da 4.ª conj.* n.º 82. — **Preposição:** *prope* n.º 150. — **Interjeição:** *io.*

SINTAXE. — Oração independente, emprêgo do subjuntivo dubitativo n.º 297.

Exercícios

1. Dizer, em latim, as seguintes formas verbais:
Somos punidos, éreis punidos, serão punidos, eu seja punido, fôsses punido, sê punido, sêde punido, foi punido, fôramos punidos, tereis sido punidos, tenham sido punidos, eu tivesse sido punido.

2. Pôr no singular as seguintes frases:
Ímprobi hómines a magistrátibus (4.ª decl.) *puniéntur, probi áutem hómines laudabúntur. Cónsules ímperant, ut portae úrbium custodiántur. Amici ad vos venissent, fratres, nisi morbis impedíti essétis. Reges imperavérunt, ut urbes muniréntur.*

3. Verter as seguintes orações:
A fortaleza de Atenas tinha sido fortificada. As árvores no jardim vestem-se de novas fôlhas. Foi ouvido por nós o clamor dos meninos. Sois nutridos pelos vossos pais.

Vocabulário

a fortaleza: *arx, arcis,* s. f.
fortificar: *muníre,* v.
a fôlha: *frons, frondis,* s. f.
os pais: *paréntes, um,* s. m. e pl.

Sentença

Audiátur et áltera pars.

Sêneca, Medea, 22, 199.

Súbito rota currus frángitur et Messála prope términum spinae iactátur

Léctio quarta décima

Circus Máximus

IV

Marcus nigram Messálae, Paulus albam Públii quadrígam incitábat.

— Óccupa locum interiórem, Públi! clamat Paulus.

— Laxa magis habénas, Messála! clamat Marcus.

Públius Messálam aemulátur.

Iam victóriam Marcus sperábat, cum súbito rota currus frángitur et Messála prope términum spinae iactátur.

In aréna iacébat et supra corpus eius céterae quadrígae volant. Non iam auríga spirábat. Marcus horrébat. Lácrimae óculos eius implébant. Amíci cadáver contemplabátur.

Paulus vero totis víribus clamábat:

— Públius vicit! Públius vicit! Quadriga alba palmam habet!

Et de victória albae quadrígae íterum iterúmque gloriátur.

Tum Scípio:

— Hortor te, mi fili, ut me domum comitéris. Laetáre Públii victória; sed recordáre, qualis fúerit finis Messálae! Pauci huius mortem recordántur, omnes victóriam illíus admirántur. Sic transit glória mundi!

Vocabulário

aemulári: n.º 107
frángere: n.º 100
iacére: n.º 93, a
horrére: n.º 93, c
implére: n.º 91

contemplári: n.º 107
víncere: n.º 100
gloriári: n.º 107
hortári: n.º 84

comitári: n.º 107
laetári: n.º 107
recordári: n.º 107
admirári: n.º 107

laxo, ávi, átum, áre, v.: afrouxar
habéna, ae, s. f.: a rédea
supra, prep.: sôbre

íterum iterumque, adv.: muitas vêzes
sic, adv.: assim
transeo, tránsii, tránsitum, transire, v.: passar

Para o comentário gramatical

MORFOLOGIA. — **Cf.** Gram. Gin.: **verbos:** *depoentes da 1.ª conj.* n.º 84 e n.º 107. — **Advérbios:** *íterum, iterúmque; sic,* n.º 131. — **Preposição:** *supra* n.º 153.

SINTAXE. — Construção de *aemulári* c. acus. n.º 226; *laetári* c. abl.: n.º 248.

Exercícios

1. Dizer, em latim, as seguintes formas verbais:

Contemplais, contemplavam, contemplarei, contemplas, êle contemplasse, contempla, contemplai, contemplamos (pret. perf.), *contempláreis, terão contemplado, eu tenha contemplado, tivesses contemplado.*

2. Pôr no plural as seguintes frases:

Praecéptor discípulum hortátur, ut díligens sit. Si exémplum boni civis imitátus esses, iúvenis, mélior et sapiéntior esses. Omnis homo sapiéntiam admirátur. Magíster páuperi auxiliátur.

3. Verter as seguintes orações:

Consolemos os homens míseros! Os antigos gregos veneravam muitos deuses. Os romanos se alegraram com a modéstia de César. O próprio pai, não um escravo, acompanhava o menino Horácio para a escola.

Vocabulário

consolar: *consolári*, v. dep.
antigo: *vetus, véteris*, adj.
venerar: *venerári*, v. dep.
próprio: *ipse, ipsa, ipsum*, adj e pron.
a abelha: *apis, is*, s. f.
imitar: *imitári*, v. dep.

Sentença

Apes imitári debémus.

Léctio quinta décima

Aemílius et Lésbia aegrótant

Aemílius, qui in Circo Máximo étiam fúerat, domum véniens male se habére incépit. Sequénti die étiam Lésbia e lecto non surréxit, quia ex cápite valde laborábat.

— Quid est tibi hódie, Aemíli? interrogávit Cornélia. Pállidus es; mihi aegrótus vidéris.

— Non bene me hábeo; febri iactor.

— Bono sis ánimo opórtet! Médicum arcéssam. Duplex est munus medicórum: et morbis medéri et hómines a morbis tuéri. Ars medéndi et tuéndi magis magísque excólitur. Paule, ádvoca celériter Plácidum, médicum.

Plácidus paulo post in domo Scipiónis erat. Apud Romános médici de cívium valetúdine óptime sunt mériti. Primo quidem deórum auxílium utílius videbátur esse quam hóminum, nam in ómnibus rebus Románi deos invocáre solébant neque infirmitátem humánam confitéri verebántur. Apóllinem praecípue ea de causa reverebántur, quod miseréri videbátur aegrórum.

Post longum examen Plácidus:

— Venárum pulsus, inquit, nimis frequentióres sunt, nímio calóre aéstuas, sudóre mades, febri labóras. Quod scrípsero, fácito.

Médicus áccipit tabéllam et scribit.

Deínde ad Lésbiam venit et

O te míseram, péssima est língua!

— Línguam, inquit, mihi monstra!

Lésbia línguam exténdit, et médicus

— O te míseram, exclámat, péssima est língua. Has medicínas ádhibe! A cibo omníno abstíneas, tantum ius in quo pullus gallináceus coctus sit, per tres dies bíbito. Ne e lecto surréxeris!

Tribus post diébus médicus íterum venit. Lésbia iam íntegra erat valetúdine, Aemílius vero peióre.

Post novum examen ipse Plácidus fassus est:

— Aemílius gravi morbo implicátus est. Nunquam omnes morbi vinci aut arcéri possunt. Nova ei remédia mittam.

Vocabulário

arcéssere: n.° 97
tuéri: n.° 108
meréri: n.° 108
confitéri: n.° 108
veréri: n.° 108
reveréri: n.° 108
miseréri: n.° 108
adhibére: n.° 93, a
abstinére: n.° 93, b
fatéri: n.° 108
arcére: n.° 93, c

surgo, surréxi, surréctum, súrgere, v.: levantar-se
opórtet, opórtuit, ére, v.: ser necessário
médeor, medéri, v. dep.: tratar, curar
magis magísque, adv.: cada vez mais

valetúdo, valetúdinis, s. f.: a saúde, a doença
praecípue, adv.: principalmente
vena, ae, s. f.: a veia, a artéria
pulsus, us, s. m.: a pulsação
aéstuo, ávi, átum, áre, v.: arder
mádeo, mádui, madére, v.: estar molhado
ius, iuris, s. n.: o caldo
coquo, coxi, coctum, cóquere, v.: cozinhar
pullus gallináceus, s. m.: o franguinho

Para o comentário gramatical

MORFOLOGIA. — Cf. Gram. Gin.: verbos: *depoentes da 2.ª conj.* n.º 85 e n.º 108. — **Advérbio:** *magis magísque.* — **Preposições:** *a* n.º 157; *per* n.º 147.

SINTAXE. — Oração independente, emprêgo do imperativo de futuro n.º 290.

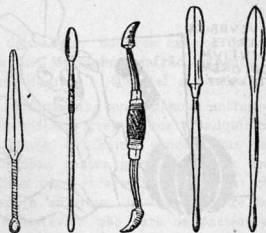
Para o comentário cultural

A MEDICINA EM ROMA

"Há milhares de povos, escreve Plínio, o Velho, que vivem sem médicos, mas não sem medicina".

Também Roma nos primeiros tempos não possuiu médicos. O doente ou se curava por si mesmo, ou morria. No tratamento empregavam-se ervas medicinais, cuja fôrça curativa os pais revelavam aos filhos, passando esta *sciéntia herbárum* de geração a geração.

Ao remédio ajuntava-se também um pouco de feitiçaria. Sôbre o doente pronunciavam-se fórmulas extravagantes, que se admitiam ter a fôrça de expulsar a enfermidade.

Muito imperfeitos eram então os conhecimentos do corpo humano. Os antigos julgavam, por exemplo, que o baço fôsse a sede da ale-

Instrumentos cirúrgicos dos romanos

gria; a bilis, do ódio; o fígado, do amor; o coração, da inteligência, e os pulmões, do orgulho.

Roma era uma cidade sem farmácias. Nas lojas vendiam-se unguentos medicinais, raízes, drogas e ervas, conforme o desejo do freguês. Não havia nem receitas, nem supervisão da autoridade pública.

O *pater famílias* é quem preparava o remédio para a sua mulher, filhos e escravos. Catão, o Censor, gloria-se de que alcançara idade avançada, e preservara de muitas doenças a si e aos seus com os remédios preparados por suas próprias mãos.

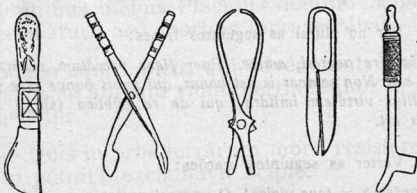
A rainha das plantas medicinais era o *laserpítium*, cuja raiz dava um suco de virtudes medicatrizes admiráveis, de tal forma que a sua importação em Roma chegou a ser objeto das mais altas cogitações administrativas. Debaixo do consulado de Caio Valério e de Marco Herênio, 93 a. C., foi decidido que se importasse, à custa do Estado, trinta libras de laserpício. César comprou, no primeiro período de sua ditadura, mil e quinhentas libras.

Laserpício era um fortificante do estômago, muito empregado pelos cozinheiros. Na medicina fazia verdadeiros milagres, obtendo sôbre os animais efeitos diversíssimos. Fazia dormir as ovelhas, espirrar as cabras, estourar as serpentes. Para os homens tinha infinitos proveitos. Na reconvalescença, na depressão moral, nas perturbações digestivas, era um fortificante insuperável. Fechava as feridas, amadurecia os abscessos, neutralizava os venenos das cobras e escorpiões. Curava dores de garganta, asma, hidropisia, icterícia e pleurisia.

Cucúrbitae carnes cum absínthio ac sale déntium dolórem tollunt; sucus vero cum acéto calefáctus móbiles sistit.

Empregava-se laserpício em tôdas as dores, menos nas de dentes. Estas resistiam à tôda a cura, mesmo à do laserpício. Para minorá-las

empregava-se o sumo da abóbora com absinto e sal. Um bom meio de conservar os dentes era derreter sob a língua, de manhã cedo, em jejum, um pouco de sal, ou mastigar raízes de anemone ou, três vêzes ao ano, lavar a boca com sangue de tartaruga. Vinagre quente e sumo de abóbora firmavam os dentes moles.

Nada os romanos detestavam tanto como a calvície. Êste horror levou-os a procurar muitos meios de evitá-la, e assim se explica o fato de terem chegado até nós muitas receitas contra a queda de cabelo. Citaremos apenas uma a título de curiosidade:

Instrumentos cirúrgicos dos romanos

"Esfregar com soda a pele da cabeça, onde os cabelos cairam; em seguida colocar aí uma infusão de vinho, açafrão, pimenta, vinagre, laserpício e excremento de rato". Que tal a receita?

No terceiro século a. C. a medicina, como ciência, entrou em Roma representada por vários médicos gregos, que aí adquiriram grande fama. Desde então houve em Roma especialistas para doenças dos olhos, ouvidos, pulmões, dentes, garganta, ossos, doenças de senhora, etc. Os médicos para enfermidades internas chamavam-se *clinici* e visitavam o enfermo, levando consigo bom número de aprendizes, que molestavam não raro os pacientes.

O que, porém, dava mais na vista era a ganância dos médicos por dinheiro. Um tal *Quintus Stertinius* chegou a ter uma renda anual de meio milhão de sestércios, e o afamado cirurgião

Alco, perito até em operações de hérnias abdominais, acumulou uma fortuna de dez milhões de sestércios.

Exercícios

1. Dizer, em latim, as seguintes formas verbais:

Protegem, eu protegia, protegerás, êle proteja, protegêssemos, protege, protegei, protegestes, protegeram (mais-q.-perf.), *terei protegido, tenhas protegido, êle tivesse protegido.*

2. Pôr no plural as seguintes frases:

Miserére aegróti, amice. Puer flens peccátum suum conféssus est. Non semper is est bonus, qui nobis bonus esse vidétur. Illius virtútem imitáre, qui de re pública (sing.) *bene méritus est.*

3. Verter as seguintes orações:

Confessa os teus vícios! O general protegia a cidade. Não receaste nenhum perigo. Prometo-vos prêmios, discípulos.

Sentença

Montes auri pollicéri.

Léctio sexta décima

Aemílius móritur

Viginti iam dies Aemílius in lecto iacébat praeceptísque médici obsequebátur, ut valetúdinem adipiscerétur.

Ómnibus diébus Plácidus domum Scipiónis revertebátur. Sed morbus ingravescébat.

Scípio cum amícis, qui advénerant, maestus de rebus ad álteram vitam pertinéntibus in átrio loquebátur.

— Quis in orbe terrárum morti resístere unquam pótuit? exclamávit Scípio.

— Unus tantum pótuit! respóndit Plácidus.

— Quis?

— Iesus Christus!

— Iam audivi quaedam de eo et de modo quo ómnibus aegrótis medebátur.

— Multi discípuli eum secúti sunt. Ii cibis vescebántur simplícibus, voluptátibus non fruebántur, nunquam querebántur de labóribus et, quia Iesus in caelum revértens iis praecéperat: "Proficiscímini in omnes terras et docéte omnes gentes", báculo nixi paucísque rebus conténti profécti sunt. Língua Graeca uti sciébant,

qua étiam multi Románi utebántur. Ita Apóstoli fácile cum illis collocúti sunt, et doctrína Christiána celériter progréssa est:

— Sed Románi christiános persecuti sunt.

— Christiáni áutem inter se complectentes et consolantes ita loquebántur: "Reminiscímini mortis, quam Iesus Christus pro nobis passus est! Nolíte irásci hóstibus, neque eos ulcísci! Nolíte oblivísci, quod Dóminus pollícitus est: qui propter me in terris sortem nactus erit misérrimam, in caelo aetérnam assequétur laetítiam".

In iis collóquiis erant, cum repénte Cornélia accúrrit et

— Aemílius, inquit, morti próximus est; iam aer eum déficit; móritur.

Omnes ad cubículum próperant.

Aemílius paulo post máximos pátiens dolóres vita functus est.

Vocabulário

óbsequi: n.º 109
adipísci: n.º 109
revérti: n.º 109
lóqui: n.º 109
sequi: n.º 109
vesci: n.º 109
frui: n.º 109
fungi: n.º 109
queri: n.º 109
proficísci: n.º 109
niti: n.º 109
uti: n.º 109
cólloqui: n.º 109
prógredi: n.º 109
pérsequi: n.º 109
complécti: n.º 109
reminísci: n.º 109
pati: n.º 109
irásci: n.º 107
ulcísci: n.º 109
oblivísci: n.º 109
pollicéri: n.º 108
nancísci: n.º 109
ássequi: n.º 109
mori: n.º 109

ingravésco, ingravéscere, v.: crescer
maestus, a, um, adj.: triste
pertíneo, pertínui, pertinére, v.: pertencer
praecípio, praecépi, praecéptum, praecípere, v.: mandar
báculus, i, s. m.: o báculo, o cajado

Para o comentário gramatical

MORFOLOGIA. — Cf. Gram. Gin.: **verbos:** *depoentes da 3.ª conj.* n.º 86 e n.º 109. — **Advérbio:** *ita* n.º 131. — **Preposição:** *inter* n.º 142.

SINTAXE. — Construção de *reminísci* c. gen. ou acus. n.º 208; *irasci* c. dat. n.º 219; *ulcisci* c. acus. n.º 226; *uti, frui, fungi, niti, vesci c. abl.* n.º 251.

Exercícios

1. Dizer, em latim, as seguintes formas verbais:

Falo, falavas, falará, falemos, falásseis, fala, falai, falaram (pret. perf.), *eu falara, terás falado, êle tenha falado, tivéssemos falado.*

2. Pôr no singular as seguintes frases:
Cónsules hostes victos persequebántur. Sequímini, púeri, exémpla bonórum cívium. Si possémus, quotídie cum viris doctis colloquerémur. Viri boni et sapiéntes offíciis suis ita fungúntur, ut laudem mereántur. Tauri córnibus utúntur, ut se defédant.

3. Verter as seguintes orações:
O amigo me abraçou, chorando. Não nos esquecemos dos teus benefícios, amigo, nem jamais nos esqueceremos. Sem vícios ninguém nasce, ninguém nascerá. Usa retamente do dinheiro! Grande glória sempre seguiu os homens valentes e sábios.

Vocabulário

chorar: *flére,* v.
nem jamais: *neque unquam*
sem: *sine,* prep. c. abl.
o dinheiro: *pecúnia, ae,* s. f.

Sentença

Hic mórtui vivent, hic muti loquúntur.

Inscrição da Biblioteca Universitária de Erfurt.

Aemílium in forum appórtant, ut ei iusti honóres habeántur

Léctio séptima décima

Aemílii funus

Ubi Aemílius mórtuus est, nomen eius magna voce ter vocátum est. Deínde corpus toga velátum et corónis ornátum in lecto collocátur. Mulíerum clamóre, tibiárum sónitu et carmínibus priscis átrium complétur.

Iam dies fúneris adest. Aemílium in forum appórtant, ut ei iusti honóres habeántur. Ex antíquis tempóribus ea consuetúdo non est mutáta. Imágines maiórum ex cera formátas et ad cápita sua alligátas servi portant.

Iam ad forum pervenérunt.

Scípio ex rostris laudatiónem habet. Céteri capítibus velátis adsunt.

— Impérium Románum, Quirítes, inquit Scípio, non súbito est ortum, sed Románi Sicíliam, Hispániam, Áfricam aliásque terras per Scipiónes adórti ibique dominatióne potíti sunt.

Tempóribus líberae rei públicae magistrátus, qui províncias sortíti erant, saepe eárum salútem neglexérunt; Scipiónes vero nunquam.

Mos erat, ut provinciárum íncolae largiéndo avarítiam tyránni explére conaréntur. Si non conabántur, ille rapiébat, quae volébat. Experíri videbátur, quid patiéntia humána pati posset. Praedam inter amícos latrónum modo partiebátur. Magistrátus magnis ópibus potíti anno post Romam revertebántur. Revérsos in iudícium vocáre íncolis provínciae licébat. Sed illi summo stúdio id moliebántur, ut absolveréntur, et saepe mentiéndo et largiéndo iudícibus persuadébant, ut magis accusátis quam accusántibus assentiréntur. Íncolae áutem provinciárum exhaustárum dominatiónem Románam ita odísse coepérunt, ut étiam seditiónes oreréntur. Scipiónes vero províncias máxima semper iustítia administravérunt, praesértim hic noster Aemílius caríssimus, quem nunc salúto.

Fortitúdine, probitáte, amóre pátriae exémplum fuísti dignitátis Románae. Ítaque iure laudáris. Quaestor, aedílis, praetor, consul

fuísti. Nóminis tui memória nunquam delébitur. Ave, pia ánima!

Post ea Scipiónis verba corpus Aemílii extra muros cremátur. Deínde urna cum relíquiis in terra collocátur.

Vocabulário

oriri: n.º 110
adoriri: n.º 110
potíri: n.º 110
sortíri: n.º 110
largíri: n.º 110
explére: n.º 91
conári: n.º 107
rápere: n.º 98
experíri: n.º 110
partíri: n.º 87
molíri: n.º 110
absólvere: n.º 96
mentíri: n.º 110
persuadére: n.º 94
assentíri: n.º 110
odisse: n.º 119
coepisse: n.º 119

ter, num.: três vêzes
velo, ávi, átum, áre, v.: cobrir
tíbia, ae, s. f.: a flauta
sónitus us, s. m.: o som
funus, fúneris, s. n.: o funeral, o entêrro
rostra, órum, s. n. pl.: a tribuna
opes, opum, s. f. pl.: as riquezas
cremo, ávi, átum, áre, v.: queimar
urna, ae, s. f.: a urna
relíquiae, árum, s. f. pl.: os restos, as relíquias

Para o comentário gramatical

MORFOLOGIA. — Cf. Gram. Gin.: **verbos:** *depoentes da 4.ª conj.* n.º 87 e n.º 110. — **Preposição:** *extra* n.º 140. — **Conjunção:** *ubi* n.º 171, 4.

SINTAXE. — Construção de *potíri* c. abl.

Para o comentário cultural

O FUNERAL ROMANO

Quando um doente estava para morrer, colocavam-no em terra nua, um dos parentes mais próximos recebia-lhe o último suspiro com um ósculo, e fechava-lhe os olhos.

Logo que expirava, seguia-se a *conclamátio*, isto é, todos os presentes chamavam-no pelo nome em alta voz. Era um costume antigo, que já se encontra na Odisséia de Homero.

Prepara-se então o corpo. As mulheres da casa ou homens encarregados de enterros (*pollinctóres*) lavavam-no com água quente, ungiam-no com perfume, vestiam-no com trajes festivos (a toga, se fôra cidadão; a pretexta, se fôra magistrado), punham-no sôbre o leito mortuário (*lectus fúnebris*) e preparavam a eça no átrio. Debaixo da língua colocavam pequena moeda, que era o dinheiro destinado a Caronte.

Os cadáveres ou eram queimados ou enterrados: de ambos os costumes o último foi mais empregado na época imperial talvez por influência do cristianismo.

O entêrro dos pobres (*funus plebéium* ou *tácitum*) e o das crianças (*funus acérbum*) era realizado às pressas e de noite; o de adultos, durante o dia e com grande pompa, seja que os parentes custeassem as exéquias (*funus privátum*), seja que estas fôssem pagas pelo Estado (*funus públicum*).

O convite para as solenidades fúnebres era anunciado por um arauto (*indícere funus*). O modo era sempre o mesmo: comunicava-se a morte da pessoa segundo uma fórmula antiga que nos conservaram Varrão e Festo: *Ollus* (o nome), *Quiris leto datus est;* seguia-se então o dia e a hora do entêrro.

O cortejo fúnebre (*pompa*) era precedido por tocadores de flauta, corneta e tuba; vinham logo após os tocheiros, as *praéficae*, em seguida as carpideiras, vociferando lamentações plangentes (*lúgubris eiulátio*), enquanto uma cantava a nênia (*naénia*) ou louvava o falecido.

Dançarinas e comediantes, acompanhando com danças e gestos cômicos o cortejo fúnebre, cantavam sátiras pouco respeitosas ao falecido.

Quando Vespasiano morreu, um *archimímus* seguiu o cortejo fúnebre, imitando-lhe o caminhar e zombando de sua conhecida avareza. O barulho das *praéficae* e as zombarias dos *mimi* não diminuiam a dignidade e significação do entêrro, antes faziam até grande impressão na juventude, como diz Políbio.

O brilho do cortejo era realçado ainda pelas imagens dos antepassados representadas por homens que vestiam as máscaras dos falecidos, que punham as suas vestes de gala e envergavam

as insígnias das maiores dignidades que o respectivo alcançara em vida. Fechavam a procissão pessoas com cartazes ou símbolos sôbre os títulos e as realizações que haviam celebrizado o morto.

Litores vestidos de preto precediam o esquife. Seguiam os membros da família, trajando luto. As mulheres, sem ornato e cabelos soltos, entregavam-se às lamentações mais comoventes.

O cortejo passava assim pelas ruas até o lugar, onde devia ser queimado ou enterrado o cadáver. Quando o morto ocupara lugar importante na vida pública, a procissão fazia alto no *Forum*. Os antepassados tomavam o lugar nos assentos curuis da *Rostra* e um filho ou parente mais chegado pronunciava a *laudátio fúnebris*.

A lei das Doze Tábuas prescrevia, não se enterrasse nem queimasse nenhum morto dentro da cidade: *Hóminem mórtuum in urbe ne sepelíto neve úrito*, por isso a fogueira se levantava fora dos muros. O modo mais simples era o do *bustum*. Cavava-se uma sepultura, enchiam-na de madeira.

Colocado o cadáver sôbre a fogueira amigos e parentes jogavam sôbre êle peças de vestuário, de ornatos, armas e até víveres. tudo coisas que lhe tinham pertencido, ou lhe eram do agrado. Um antigo costume ordenava, se abrisse e fechasse ainda uma vez os olhos ao morto, e se lhe desse um beijo como último adeus. Em seguida um parente ou amigo lançava fogo à madeira que principiava logo a crepitar, enquanto os presentes espalhavam sôbre ela flores e resinas aromáticas. Queimada a lenha e apagadas as últimas chamas com vinho, os parentes juntavam os ossos, que eram então postos em unguentos ou mel, até serem depositados na urna.

Depois de breve cerimônia de purificação as pessoas voltavam para casa. Os parentes mais chegados detinham-se ainda algum espaço junto aos restos mortais do falecido e, enquanto não se realizava o entêrro, a sua família era considerada impura (*família funésta*).

A cerimônia final consistia em depositar as cinzas em uma urna com o nome do falecido, e esta em um *Columbárium*, onde não raro se colocava também o seu busto. Outras vêzes levantavam sôbre a urna um monumento circundado por belo jardim ou por um terreno consagrado ao morto.

Exercícios

1. Dizer, em latim, as seguintes formas verbais:

Experimentas, êle experimentava, experimentaremos, experimenteis, experimentassem, experimenta, experimentai, experimentei, experimentaras, terá experimentado, tenhamos experimentado, tivésseis experimentado.

2. Pôr no singular as seguintes formas verbais:

Boni amíci et gáudia et dolóres cum amícis partiúntur. Duces hóstium milítibus imperavérunt, ut Romános adoriréntur. Si gládiis hóstium potiémini, mílites, magna praémia vobis donabúntur. Laudábimus vos, fílii, si mentiéntibus púeris nunquam assentiémini.

3. Verter as seguintes orações:

O Reno nasce nos Alpes. A natureza prodigalizou a Cícero grande eloqüência. Epaminondas nunca mentiu. Da (ex c. abl.) *discórdia nascem grandes incômodos.*

Vocabulário

Reno: *Rhenus, i,* s. m.
Alpes: *Alpes, Álpium,* s. f. pl.
Epaminondas: *Epaminóndas, ae,* s. m.
Cícero: *Cícero, ónis,* s. m.
a discórdia: *discórdia, ae,* s. f.
o incômodo: *incómmodum, i,* s. n.
medir: *metíri,* v. dep.

Sentenças

Magnos viros virtúte metímur, non fortúna.

Vix órimur, mórimur.

Léctio duodovicésima

Equus et ásinus
Pygmaéi et grues

Multis diébus postquam Aemílius mórtuus est, Paulus e Ludo rédiens a Lésbia interrogátus est:

— Qua de re Orbílius hódie in schola est locútus, Paule?

— Primo de fábula ásini, dein de Pygmaeórum história, postrémo de Ulíxe et Polyphémo locútus est.

— Narra mihi ásini fábulam!

Tum Paulus:

— Ásinus sorte non conténtus equo: "Quam pulchre et bene, inquit, vivis! Hómines corpus tuum diligentíssime curant, óptime te alunt. Ego vero péssime ac misérrime vivo. Nam magnis onéribus gravíssime premor et saepíssime vehementer caedor.

Ego péssime ac misérrime vivo

Tum équus:

— Ne ego quidem labóribus liber sum.

Ásinus autem:

— Recte, sed ab homínibus multo minus vexáris quam ego. Certe ego multo péius ac misérius vivo.

Paulo post bellum géritur. Équites velóciter équos conscéndunt, audácter et ácriter hostes petunt, fácile eos fugant.

Sed équus ille hoc in proélio, gráviter vulnerátus necátur. Tum ásinus fortúnam suam non diútius deplorávit.

— Mihi valde placet haec fábula, ait Lésbia, eamque póstea Stellae narrábo. Et quid de Pygmaéis dixit Orbílius?

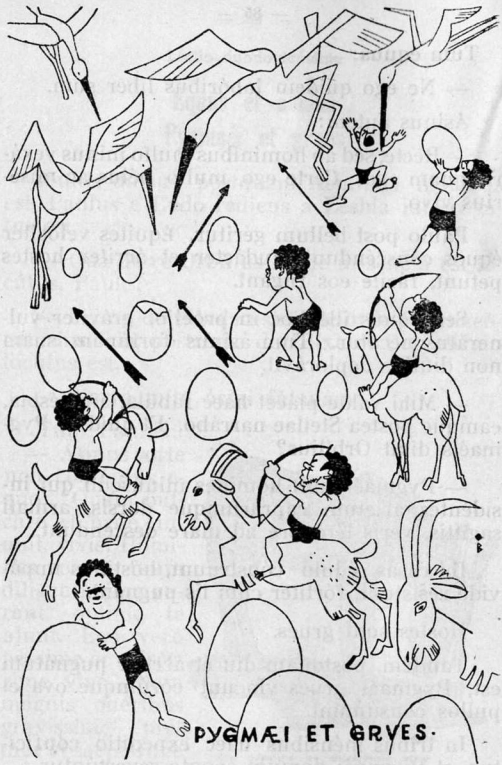
— Pygmaéi sunt hómines minúsculi qui insidéntes aríetum caprarúmque dorsis, armati sagíttis, veris témpore ad mare descéndunt.

Ibi casas sédulo cónstruunt, hóstibus impávide resistunt, fórtiter cum iis pugnant.

Hostes sunt grues.

Tandem, postquam diu et ácriter pugnátum est, Pygmaéi grues vincunt eorúmque ova et pullos consúmunt.

In tribus ménsibus haec expedítio confícitur, et Pygmaéi domum sponte revertúntur.

PYGMÆI ET GRVES·

Vocabulário

primo: n.º 127	*péssime:* n.º 132	*vívere:* n.º 99
dein(de): n.º 127	*saepíssime:* n.º 132	*gérere:* n.º 99
postrémo: n.º 127	*prémere:* n.º 99	*pétere:* n.º 97
bene: n.º 132	*caédere:* n.º 101	*diútius:* n.º 13?
óptime: n.º 132	*peius:* n.º 132	

Pygmaéus, i, s. m.: o pigmeu
insídeo, édi, éssum, ére, v.: estar assentado sôbre
dorsum i, s. n.: o dorso, o lombo
áries, aríetis, s. m.: o carneiro
capra, ae, s. f.: a cabra
ver, veris, s. n.: a primavera
casa, ae, s. f.: a choupana
cónstruo, constrúxi, constrúctum, construére, v.: construir
grus, gruis, s. f.: o grou (ave)
ovum, i, s. n.: o ovo
pullus, i, s. m.: o filhote
consúmo, consúmpsi, consúmptum, consúmere, v.: consumir
expedítio, ónis, s. f.: a expedição
confício, conféci, conféctum, confícere, v.: fazer, executar

Para o comentário gramatical

MORFOLOGIA. — Cf. Gram. Gin.: Principais advérbios n.ºs 123—132.

SINTAXE. — Construção de *contentus* c. abl. n.º 248; *liber* c. abl. n.º 254.

Exercícios

Os nossos soldados combateram valentemente. Segue diligentemente os preceitos dos velhos! O professor narrou copiosamente muitas coisas. Os cavaleiros romanos chegaram ao rio mais depressa do que os inimigos. Os inimigos combatem acèrrimamente.

Vocabulário

o preceito: *praecéptum, i,* s. n. copioso: *copiósus, a, um,* adj.

Sentença

Qui bene distínguit, bene docet.

Polyphémus ingéntia saxa advérsus navem Graecórum iactávit

Léctio undevicésima

Polyphémus advérsus Ulíxem

Paulus dénique fábulam de Polyphémo, cuius imáginem in tábula vidétis, Lésbiae narrávit:

— Ulíxes, cum immáne illud monstrum uno óculo, quem habébat, dolo privavísset, se sociósque e spelúnca Cyclópis clam serváverat et ad navem properáverat.

Iam e turpi periculo serváti esse videbántur. Nec fuga eórum impedíta esset, si Ulíxes sóciis paruísset et tacuísset. Sed victória sublátus iram inimíci verbis supérbis irritávit.

Polyphémus, cum vocem eius audivísset, ingéntia saxa advérsus navem Graecórum iactávit.

Tum univérsi fuga prohíbiti et necáti essent, nisi summis víribus navem rémis incitavíssent. Sic étiam e gravi hoc perículo serváti sunt.

Vocabulário

Polyphémus, i, s. m.: Polifemo
Ulíxes, is, s. m.: Ulisses
immánis, e, adj.: imane, feroz
monstrum, i, s. n.: o monstro
privo, ávi, átum, áre, v.: privar
dolus i, s. m.: o dolo, a fraude
spelúnca ae, s. f.: a espelunca, a caverna
Cyclops, Cyclópis, s. m.: Cíclope (que tem um só ôlho)
clam, adv.: às escondidas
impédio, ívi, ítum, íre, v.: impedir
páreo, párui, parére, v.: obedecer
táceo, tácui, tácitum, tacére, v.: calar-se
sublatus, a, um, part.: ensoberbecido
irríto, ávi, átum, áre, v.: irritar
íngens, éntis, adj.: ingente, enorme
saxum, i, s. n.: a rocha
prohíbeo, prohíbui, prohíbitum, prohibére, v.: proibir, impedir

Para o comentário gramatical

MORFOLOGIA. — Cf. Gram. Gin.: **preposições:** *de* n.º 160; *in* n.º 166; *e* n.º 161; *ad* n.º 134; *adversus* n.º 135. — **Conjunções:** *et* n.º 170,1; *nec* n.º 170, 1; *sed* n.º 170, 3; *étiam* n.º 170, 1; *cum* n.º 171, 4 e n.º 347; *si* e *nisi* n.º 171, 5 e n.ºs 349-351.

SINTAXE. — Construção de *privare* c. abl. n.º 253.

Exercícios

Os nossos soldados, pondo-se a caminho ao longo do rio, chegaram à cidade, e puseram acampamento bem perto dos muros. Entre tôdas as virtudes as maiores são a justiça e a piedade; além delas estas três ornam muitíssimo o adolescente: o amor da verdade, a modéstia, a aplicação. Conversa com os sábios, meu filho! Aprenderás dêles a sabedoria.

Vocabulário

pôr-se a caminho: *proficisci,* v. dep. n.º 109
ao longo de: *secundum,* prep. n.º 152
a: *ad,* prep. n.º 134
chegar: *(per)veníre,* v. n.º 105
pôr: *pónere,* v. n.º 98
bem perto de: *iuxta,* prep. n.º 144
entre: *inter,* prep. n.º 142
a piedade: *píetas, átis,* s. f.
além de: *praeter,* prep. n.º 149
a aplicação: *indústria, ae,* s. f.
conversar: *cólloqui,* v. dep. n.º 109
com: *cum,* prep. n.º 159
aprender: *díscere,* v. n.º 102
de: *ab,* prep. n.º 157

Sentenças

Per angústa ad augústa.
Per áspera ad astra.

Quid pretiósius est quam vir armátus,
qui vitam pro pátria profúndit ?

Léctio vicésima

Marcus Cúrtius

Paulus narratiónem de Polyphémo nondum finíerat, cum Titus advénit atque última fratris verba audíre pótuit.

— O Tite, cur tam tristis es?

— Rhetor magnum mihi pensum impósuit.

— Quale?

— Habéndi cras oratiónem de Marco Cúrcio ante auditóres rhetóricae.

— Quis fuit Marcus Cúrtius? interrogávit Lésbia.

— Res longa est, sed tibi, Lésbia, eam paucis verbis narrábo.

— Óptime! óptime!

— Olim in foro Románo terra ita collápsa est, ut vorágo magnae altitúdinis ibi esset. Cives humum et magnam vim lápidum in illam coniecérunt; sed spes illam expléndi fuit inánis. Tum templa ad orándum et sacrificándum adiérunt. Senátus vero ad viros qui libros Sibyllínos custodiébant, núntios misit, ut eos consúlerent.

Hi voluntátem deórum annuntiavérunt:

"Quod pretiosíssimum in urbe habétis, id in voráginem iactáte, et vorágo a diis claudétur".

Cives oboediéndi cúpidi ómnia asportavérunt, quae sibi gratíssima erant. Féminae multa et pulchra ornaménta in voráginem iactavérunt. Sed vorágo impléri non pótuit.

Tum Cúrtius, nóbilis iúvenis: "Quid, inquit, pretiósius est quam vir armátus, qui vitam pro pátria profúndit? Nunc est occásio pátriam liberándi. Parátus sum ad moriéndum. Addúcite arma et équum meum!"

Armis ornátus équum ascéndit et in voráginem se coniécit. Et íllico vorágo a dis clausa est."

— Pulchérrimum, ait Lésbia, exémplum!

— Ad dicéndum, inquit Paulus, máxime accommodátum!

Vocabulário

pensum, i, s. n.: a tarefa
collábor, collapsus sum, collábi, v. dep.: cair
vorágo, vorágints, s. f.: a voragem, o abismo
humus, i, s. f.: o humo, a terra
lapis, lápidis, s. m.: a pedra
conício, coniéci, coniéctum, conícere, v.: atirar
inánis, e, adj.: vão, inútil
ádeo, ádii, áditum, adíre, v.: visitar
cónsulo, consúlui, consúltum, consúlere, v.: consultar
claudo, clausi, clausum, cláudere, v.: fechar
profúndo, profúdi, profúsum, profúndere, v.: dar
íllico, adv.: imediatamente

Para o comentário gramatical

MORFOLOGIA. — Cf. Gram. Gin.: gerúndio das quatro conjugações, páginas 64 e 65.

SINTAXE. — Emprêgo do gerúndio n.º 305.

Exercícios

Com sete anos (traduzir: no sétimo ano) *de vida aprendestes as artes de ler e de escrever. Os professôres vos estimulam a ler e escrever bem. Lendo e aprendendo a mente se exercita. Fortificamos o corpo caminhando. Desejoso de combater.*

Vocabulário

o ano: *annus, i,* s. m.
estimular: *incitáre,* v.
fortificar: *roboráre,* v.
desejo: *cúpidus, a, um,* adj

Sentenças

Docéndo díscimus.
Scríbere scribendó, dicéndo dícere dísces.

Léctio vicésima prima

PREPARAÇÃO
AO ESTUDO DE FEDRO *

Acusativo com infinito

Auxiliado pela gramática (cf. Gram. Gin. n.º 328 ss.) o aluno procure explicar as seguintes orações:

Deus est.	Scimus *Deum esse.*
Árbores florent.	Vídeo *árbores florére.*
Amícus meus scribit.	Vidébam *amicum meum scribere.*
Legáti in castra venérunt.	Scio *legátos in castra venísse.*
Rex a cívibus amátur.	Scio *regem a civibus amári.*
Hostes victi sunt.	Núntius *hostes victos esse* dixit.
Carthágo deléta est.	Lívius *Cartháginem delétam esse* narrat.
Mater véniet.	Spero *matrem ventúram esse.*
Fratres vénient.	Spero *fratres ventúros esse.*
Hostes vincéntur.	Spero *hostes victum iri.*
Mortális sum.	Scio *me esse mortálem.*
Verum dixi.	Confíteor *me* verum *dixisse.*

Exercícios

Os antigos narram que Rômulo foi filho de Marte. Sabemos que o corpo é mortal, a alma imortal. Os antigos julgavam que o sol se movia ao redor da terra. Ouvi que a cidade foi expugnada. Espero que o amigo virá.

Vocabulário

Marte: *Mars, Martis,* s. m.
mover: *movére,* v.
ao redor de: *circum,* prep. n.º 138
expugnar: *expugnáre,* v.

* Já que em Fedro ocorre, muitas vêzes, a construção chamada acusativo com infinito, julgamos necessário antepôr esta lição ao seu estudo.

Léctio vicésima áltera

FEDRO:

VIDA e OBRA

A vida particular de Fedro nos é quase desconhecida. Nenhum escritor de seu tempo o nomeia. Conhecemo-lo, apenas, através de suas obras.

Nasceu na Trácia, filho de escravo. Muito jovem partiu para Roma, onde se dedicou à poesia e foi alforriado por Augusto. Liberto de Augusto (Augusti Libertus) *são os dizeres que lhe vêm por baixo do nome nos manuscritos de suas fábulas. Não se envergonhava desta origem servil, antes, mais de uma vez, salientou ambicionar o patriciado da inteligência, preferível ao do sangue.*

Ainda moço estreou na literatura com uma pequena coletânea de fábulas semelhantes às de Esopo. Era no tempo de Tibério, em que as rédeas do govêrno estavam nas mãos de seu favorito, Lúcio Élio Sejano.

Êste homem, filho de um simples cavaleiro romano, galgando o pôsto de Prefeito do Pretório, exerceu o mais absoluto poder sôbre as pessoas, os bens e o próprio Estado.

Era êle quem recebia as súplicas dos cidadãos, quem decidia da vida e da morte de senadores ilustres, quem mandava eliminar misteriosamente membros da família imperial, quem mantinha uma rêde ativa de espiões por tôda a parte e em todos os meios sociais.

A estas violências de Sejano refere-se a fábula do lôbo e do cordeiro.

O pseudo-soberano vingou-se. Fedro foi exilado, e seu livro não pôde sair a lume. A obra permaneceu desconhecida todo o reinado de Tibério. Sêneca, mais tarde, ainda não a conhecia quando, ao falar da fábula esópica, disse que era intemptatum Romanis ingeniis opus.

Após a morte de Sejano, 31 da nossa era, Fedro voltou à capital do Império, onde continuou sua atividade literária. Morreu em idade avançada.

Fedro é, pois, o introdutor da fábula na literatura latina. De Esopo hauriu quase todo o argumento de suas fábulas, mas o enriqueceu e transformou de tal maneira que se pode considerar novo já por seu estilo, já por suas alusões.

Não é moralista nem observador. O epíteto que lhe quadra melhor é o de satírico. A fábula, a seu ver, é um ardil de guerra, inventada para encobrir o pensamento de quem não está livre. Esta segunda intenção é, para êle, mais importante que a idéia manifesta, clara, direta. Quem não a compreende, não sabe ler.

Sua linguagem é viril. Delata o esfôrço contínuo de exprimir-se com a maior concisão possível, o que lhe dá vigor extraordinário.

As suas obras se integram de cinco livros. Os dois primeiros apareceram juntos; o terceiro dedicou-o a Éutiques, amigo e protetor seu, o quarto a Particulão. O quinto supõe-se que o tenha escrito durante o reinado de Nero ou Vespasiano.

Na antiguidade Fedro passou quase despercebido. Só o mencionam Prudêncio e Marcial.

Mas durante a Idade Média exerceu influência considerável. Já no século V Avieno parafraseou as suas fábulas em dísticos elegíacos.

No século X apareceu a versão conhecida com o nome de Rômulo; no século XI, a de Ademar e a anônima de Wissemburgo. Tôdas em prosa.

A primeira edição dos cinco livros de Fedro foi organizada por Pithou (Troyes, 1595).

Em começos do século XVIII descobriu-se em Parma o manuscrito de Perotti (1430—80), que contém 64 fábulas. Delas 32 não se acham na anterior. Foi publicado por Cassitto (Nápoles, 1808) e pouco depois de um modo mais correto por Jannelli (Nápoles, 1811).

Em 1831, Ângelo Mai editou um manuscrito descoberto no Vaticano, cuja autenticidade foi posta em dúvida durante algum tempo, por trazer um sexto livro.

As fábulas de Fedro estão traduzidas total ou parcialmente em quase tôdas as línguas e foram imitadas por não poucos escritores.

Em todos os paises cultos constituem elas um dos assuntos prediletos de leitura da juventude estudiosa.

...... non tantum ferae
Fictis iocári nos meminerit fábulis

Léctio vicésima tértia

Fabulárum prólogus[1]

Aesópus[2] auctor[3] quam matériam répperit[4],
Hanc ego polívi vérsibus senáriis.
Dúplex libélli dos[5] est: quod risum movet[6]
Et quod prudénti vitam consílio[7] mónet.
Calumniári[8] si quis autem volúerit,
Quod árbores loquántur[9], non tantum ferae
Fictis iocári nos meminerit[10] fábulis.

Vocabulário

Aesópus, i, s. m.: Esopo
áuctor, óris, s. m.: o autor
matéria, ae, s. f.: o assunto, a matéria
repério, rédperi, repértum, reperíre: descobrir
pólio, ívi, ítum, íre: aperfeiçoar, polir.
vérsus, us, s. m.: o verso
senárius, a, um, adj.: senário, de seis pés
dúplex, dúplicis, adj.: duplo
libéllus, i, s. m.: o livrinho
dos, dótis, s. m.: o dote, o merecimento
prúdens, éntis, adj.: prudente
consílium, i, s. n.: o conselho
móneo, mónui, mónitum, ére: admoestar
calúmnior, átus sum, ári: caluniar, criticar
rísus, us, s. m.: o riso

móveo, móvi, mótum, ére: mover, provocar
áutem, conj.: mas, porém
vólo, vólui, vélle: querer
lóquor, locútus sum, loqui: falar
fictus, a, um, adj.: inventado
iócor, átus sum, ári: gracejar

Comentário

1. **Prólogo.** O estilo do primeiro livro de Fedro, escrito na mocidade, é mais vivo do que os outros, e alude mais a personagens eminentes da sociedade romana.

2. **Aesopus:** Esopo. Diz a lenda que Esopo nasceu na Frígia em 620 a C., e morreu em Delfos no ano 560 a. C. Várias cidades disputaram, na antiguidade, a honra de lhe ter embalado o berço.

Esopo era corcunda, tartamudo e feio. Vendido como escravo, conseguiu a liberdade por sua agudeza de espírito e boa conduta.

Viajou pela Ásia, Egito e Grécia. Encontrou-se com Solon na côrte de Creso, assistiu ao famoso banquete dos sete sábios em casa de Periandro, e visitou Atenas, quando os seus habitantes, desgostosos com o tirano Pisístrato, tramavam a sua deposição.

Esopo contou-lhes a fábula das rãs que pediam um rei. Os atenienses agradecidos levantaram uma estátua ao célebre fabulista.

A mandado de Creso foi a Delfos com magníficos presentes para o templo de Apolo e com o encargo de distribuir quatro minas de prata a cada um dos seus habitantes.

Indignado com a avareza e fraude daquele povo, Esopo dirigiu-lhes amargas sátiras, cumprindo só a primeira parte da missão e devolvendo a Creso o dinheiro restante.

Os delfianos, para se vingarem de Esopo, ocultam em sua bagagem uma taça de ouro consagrada a Apolo, acusam-no de rcubo, e precipitam-no do alto de um rochedo.

3. **Auctor** é, em sentido genérico, todo aquêle que descobre ou propõe uma idéia nova, ou se empenha em a realizar. Por isso a frase *auctor répperit* serve para pôr em evidência a prioridade absoluta de Esopo na invenção da fábula.

4. **Répperit**: descobriu. E' o pret. perf. do v. *reperire;* cf. Gram. Gin. 18.ª edição, n.º 106. — **Ego polívi vérsibus senáriis hanc matériam, quam Aesopus auctor répperit**: eu poli (aperfeiçoei) em versos senários (de seis pés) a matéria que Esopo, como autor, descobriu. — *Quam materiam:* quando a proposição relativa aparece no começo da frase, o antecedente passa, muitas vêzes, para a proposição relativa e, obedecendo à atração, vai para o caso do pronome relativo. — *Materiam:* metáfora continuada por *polivi;* Esopo descobriu a matéria bruta, Fedro a cinzelou.

5. **Libélli dos**: mérito (vantagem) do livrinho. O diminutivo considera certamente o tamanho do livro, e também a modéstia do gênero literário, ao qual pertence a fábula.

6. **Quod risum movet**: move a riso, provoca o riso, faz rir, diverte. — *Quod* explicativo, não causal. — *Movet:* modo ordinário de exprimir o sentimento.

7. **Prudénti consílio**: com prudente conselho. *Consílio,* dado pela moral da fábula. Fedro põe o ensinamento moral antes ou no fim da narração da fábula; às vêzes, porém, omite-o. — **Vitam monet**: admoesta a vida, dá prudentes conselhos com respeito à vida, admoesta os vivos (*vitam* em lugar de *viventes*).

8. **Calumniari**: criticar, censurar injustamente. — **Voluerit**: quiser. E' o futuro anterior do v. *velle.*

9. **Quod et arbores loquantur**: que também falem as árvores, não só os animais. Fedro alude a uma fábula dêste livro I que se perdeu. Das fábulas que se conservaram, nenhuma se refere a árvores que falem. — *Quod loquantur:* emprega-se o subjuntivo depois de *quod,* se o motivo que se segue não fôr do autor, mas de quem fala. Fedro exprime aqui o pensamento de seus críticos.

10. **Meminerit**: lembre-se. Cf. Gram. Gin. n.º 119 e 298. — **Fictis fábulis**: com narrações fingidas. *Fábula* deriva-se do verbo *for, faris,* etc. e significa narração, conto. Pode corresponder à verdade ou ser completamente inventada; por isso Fedro usou com propriedade o particípio *ficta* junto com *fábula.* — **Nos iocari**: que nós gracejamos. O v. *iocári* é depoente. A oração *nos iocári* é um acusativo com infinito dependente do verbo sentiendi *memínerit.*

Léctio vicésima quarta

Lupus et agnus

Ad rivum eúndem[1] lupus et agnus vénerant
Siti compúlsi[2]; supérior[3] stabat lupus
Longéque inférior agnus. Tunc fáuce[4] ímproba
Látro[5] incitátus iúrgii causam íntulit.
"Quare", ínquit, "turbuléntam fecísti mihi
Aquam bibénti[6]?" Lániger[7] contra tímens[8]:
Qui[9] possum, quaeso, fácere quod quéreris, lupe?
A te decúrrit ad meos háustus[10] líquor".
Repúlsus ille veritátis víribus[11]:
"Ante hos sex ménses[12] male", ait, "dixísti mihi".
Respóndit agnus: "Équidem [13] natus non eram".
"Pater hércle[14] tuus", ille ínquit "male díxit mihi".
Atque ita corréptum lácerat[15], iniústa nece.
Haec própter íllos[16] scripta est hómines fábula,
Qui fictis cáusis innocéntes ópprimunt.

Vocabulário

rívus, i, s. m.: o regato
ídem, éadem, ídem, adj.: o mesmo
lupus, i, s. m.: o lôbo
ágnus, i, s. m.: o cordeiro
sítis, is, s. f.: a sêde
sto, stéti, státum, stáre: estar em pé
compéllo, cómpuli, compúlsum, compéllere: impelir
látro, ónis, s. m.: o salteador, o ladrão
íncito, ávi, átum, áre: incitar
iúrgium, i, s. n.: a briga, o litígio
ínfero, íntuli, illátum, inférre: apresentar, introduzir
fácio, féci, fáctum, fácere: fazer
bibo, bibi, bíbere: beber
lániger, lanígeri s. m.: o lanígero, o cordeiro
quéror, quéstus sum, quéri: queixar-se
decúrro, decúrri, decúrsum, decúrrere: descer correndo

inquit; verbo defectivo
Turbulentus a um adj. 1ª classe = turvo, turva

háustus, us, **s. m.: o gole, o trago**
líquor, óris, **s. m.: o líquido, a água**
repéllo, réppuli, repúlsum, re-péllere: **repelir**
véritas, átis, **s. f.: a verdade**
maledíco, dixi, díctum, dícere: **maldizer, falar mal**
respóndeo, respóndi, respon-sum, ére: **responder**
náscor, nátus sum, nasci: **nascer**
corrípio, corrípui, corréptum, corrípere: **agarrar, arrebatar**
lácero, ávi, átum, áre: **dilacerar, despedaçar**
nex, nécis, **s. f.: a morte**
causa, ae, **s. f.: a causa, o motivo**
ínnocens, éntis, **adj.: o inocente**
ópprimo, opprÉssi, opprÉssum, opprímere: **oprimir**

Comentário

1. **Ad rivum eúndem:** ao mesmo riacho. — **Agnus:** cordeiro. De *agnus* temos a palavra portuguêsa *anho.*

2. **Siti compúlsi:** levados, impelidos pela sêde. *Sitis* forma o acusativo em -im e o ablativo em -i; cf. Gram. Gin. n.º 24, 1.

3. **Supérior:** mais acima. — **Longéque inférior:** e muito mais abaixo. *Longe* aqui reforça o comparativo; em geral costuma reforçar o superlativo. *Superior* e *inferior* são adjetivos empregados como determinativos do predicado. Em português se lança mão, neste caso, de um advérbio ou de uma expressão adverbial. Cf. Gram. Gin. n.º 193.

4. **Fáuce ímproba:** com insaciável voracidade. *Fáuce* foi empregado figuradamente (concreto pelo abstrato); em sentido próprio designa *garganta.* O uso mais comum é o plural: *fáuces, faucium.* Cf. Gram. Gin. n.º 25 c.

5. **Latro.** Fedro, com esta palavra, caracteriza muito bem o lôbo que toma tudo à fôrça. Fedro dá aos animais sentimentos humanos e epítetos que só convêm aos homens. Aqui chama o lôbo de ladrão, assassino. — **Iúrgii causam íntulit:** *aduziu um pretexto para litigar.*

6. **Turbulentam mihi fecísti aquam bibénti:** turvaste-me a água, enquanto estava bebendo. — **Bibénti** = *dum bibébam.*

7. **Lániger.** Esta palavra deriva de *lana: lã* e *gérere: trazer;* em português, lanígero. O poeta designa, muitas vêzes, um objeto, indicando-lhe a qualidade; assim, pouco antes disse *latro* em vez de *lupus*, e mais adiante dirá *stagni íncola* por *rana* (cf. lect. 29) e *auritulus* por *ásinus* (cf. lect. 32).
— **Contra:** por sua parte, por sua vez.

8. **Timens:** *a tremer*. *Apavorado* pela presença do lôbo e pelas suas palavras que não prometiam nada de bom. Não é um equivalente de *tímidus*, marcando uma qualidade permanente. *Timens* nota aqui uma circunstância transitória. — **Inquit** não vem expresso. Esta supressão do verbo é muito freqüente nas citações.

9. **Qui** (= *quómodo*): *como;* é o antigo ablativo neutro do pronome relativo. — **Possum:** *poderia.* E' um dos casos em que o latim emprega o presente do indicativo, quando nós empregamos o condicional; cf. Gram. Gin. n.º 286. — **Quaeso:** *por favor, dize-me.* Emprega-se para reforçar as perguntas, estando ora no início, ora no corpo da frase. O cordeiro responde com doçura às palavras ameaçadoras do lôbo prepotente. — **Quod quéreris:** *aquilo de que te queixas*, ou seja, de turvar-te a água. *Quod:* o seu antecedente não vem expresso na frase. Esta omissão ocorre, muitas vêzes, quando o antecedente é o demonstrativo *is*.

10. **Háustus:** tragos, sorvos. Desde aí, onde estás, corre para baixo a água que bebo.

11. **Veritátis víribus:** *pela fôrça da verdade.* O cordeiro tinha razão, não havia nada a replicar; mas o lôbo, não podendo insistir sôbre aquêle pretexto, alega outro que valia tanto quanto o primeiro. O prepotente encontra sempre algum pretexto para oprimir os fracos. — **Víribus:** *pelas fôrças.* Emprêgo do plural pelo singular: rebatido pela fôrça da verdade. E' a continuação da metáfora começada por *repúlsus.*

12. **Ante hos sex ménses:** antes dêstes últimos seis meses disseste mal de mim. — *Hos* indica o tempo mais próximo ao da pessoa que fala. — *Male dixísti:* tmese. Repare-se que, em latim, *maledícere* exige o *dativo*, ao passo que, em português, dizemos *falar mal de alguém;* cf. Gram. Gin. n.º 219.

13. **Équidem:** eu, na verdade. Emprega-se ordinàriamente com a 1.ª pessoa; no texto exprime surprêsa.

14. **Hércle:** por Hércules, valha-me Hércules. Diz-se também *Hércules, me Hércules, Hércule, mehércle, mehércule* ou *mehércules.* Era uma fórmula de juramento que tomava a Hércules por testemunha da verdade de uma afirmação. As mulheres, já que estavam excluídas do culto de Hércules, substituíam, em seus juramentos, a fórmula *Mehércules* por *Meçástor.* Cf. Gram. Gin. n.º 172.

15. **Atque ita corréptum lácerat:** e assim, arrebata-o e o despedaça com morte injusta. Em vez de usar dois verbos coordenados, como acontece a miúdo em português, substitui-se, em latim, o primeiro dêles por um particípio: *correptum; corréptum lácerat = córripit et lácerat.*

16. **Propter illos hómines:** por causa daqueles homens. — **Fictis cáusis:** por falsos motivos.

Et exploráto rege cunctas évocat

Léctio vicésima quinta

Ranae regem petiérunt

Athénae[1] cum[2] florérent aequis légibus[3]
Prócax[4] libértas civitátem miscuit[5]
Frenúmque solvit prístinum licéntia[6].
Hic[7] conspirátis factiónum pártibus[8]
Arcem tyránnus óccupat[9] Pisístratus[10].
Cum tristem servitútem[11] flérent Áttici
(Non quia crudélis, ille, sed quóniam grave
Omníno insuétis[12] onus) et coepíssent queri[13],
Aesópus talem tum fabéllam réttulit[14].
Ranae vagántes líberis palúdibus[15]
Clamore magno régem petiére[16] ab Ióve,
Qui dissolútos móres vi compésceret[17].
Pater deórum[18] risit atque íllis dédit
Párvum tigíllum, missum quod súbito vádis[19]
Motu sonóque[20] térruit pávidum genus.
Hoc[21] mérsum límo cum iacéret diútius,
Forte una tácite prófert e stagno caput[22]

Et exploráto rege[23] cunctas évocat.
Illae timóre pósito[24] certátim ádnatant
Lignúmque supra turba pétulans[25] ínsilit.
Quod cum inquinássent[26] omni contumélia,
Alium rogántes regem misére ad Iovem[27],
Inútilis quóniam esset qui fúerat datus.
Tum mísit illis hydrum[28], qui dente áspero
Corrípere coepit síngulas. Frústra[29] necem
Fúgitant inértes, vocem praeclúdit metus[30].
Fúrtim[31] ígitur dant Mercúrio[32] mandáta ad Ióvem
Afflíctis ut succúrrat. Tunc contra deus:
"Quia noluístis véstrum férre", inquit, "bonum,
Malum perférte[33]". "Vos quoque, o cives", ait,
"Hoc sustinéte, maius ne véniat malum[34]".

Vocabulário

flóreo, flórui, ére: florescer
aéquus, a, um, adj.: igual, equitativo, justo
prócax, ácis, adj.: descarada, desenfreada
cívitas, átis, s. f.: o Estado
mísceo, míscui, míxtum, ére: misturar, perturbar
frénum, i, s. n.: o freio
sólvo, sólvi, solútum, sólvere: soltar
prístinus, a, um, adj.: primitivo, antigo
conspíro, ávi, átum, áre: conspirar, maquinar
fáctio, ónis, s. f.: o partido
arx, árcis, s. f.: a cidadela, a fortaleza
tyránnus, i, s. m.: o tirano
óccupo, ávi, átum, áre: ocupar
trístis, e, adj.: triste, funesto
fleo, flévi, flétum, ére: chorar
Átticus, a, um, adj.: ateniense
quia e *quóniam,* conj.: porque
crudélis, e, adj.: cruel
insuétus, a, um, adj.: desacostumado
ónus, óneris, s. n.: o pêso, a opressão
réfero, réttuli, relátum, reférre: relatar
líber, líbera, líberum, adj.: livre
pálus, údis, s. f.: o paul, a lagoa
peto, ívi, ítum, pétere: pedir
Iúppiter, Ióvis, s. m.: Júpiter
dissolútus, a, um, adj.: dissoluto
compésco, compéscui, compéscere: reprimir

rídeo, rísi, rísum, ére: rir
tigíllum, i, s. n.: pedacinho de pau
súbito, adv.: sùbitamente, de repente
vadus, i, s. m.: o vau, fundo do rio, o charco
mótus, us, s. m.: o movimento
sónus, i, s. m.: o som
térreo, térrui, térritum, ére: atemorizar
pávidus, a, um, adj.: pávido, medroso
gênus, gêneris, s. n.: a raça
mérgo, mérsi, mérsum, mérgere: mergulhar
límus, i, s. m.: o lôdo, o lamaçal
iáceo, iácui, iacére: jazer
prófero, prótuli, prolátum, proférre: pôr para fora
stágnum, i, s. n.: a lagoa
cáput, cápitis, s. n.: a cabeça
évoco, ávi, átum, áre: chamar para fora
ádnato, ávi, átum, áre: nadar
certátim, adv.: à porfia
pétulans, ántis, adj.: petulante, atrevido
insílio, insílui, íre: saltar sôbre
ínquino, ávi, átum, áre: manchar, sujar
hydrus, i, s. m.: a cobra d'água, hidra
corrípio, corrípui, corréptum, corrípere: arrebatar, apanhar
sínguli, ae, a, adj.: um a um
praeclúdo, úsi, úsum, praeclúdere: embargar
pérfero, pértuli, perlátum, perférre: suportar
sustíneo, sustínui, ére: suportar, conservar

Comentário

1. **Athenae:** Atenas, capital da Ática (Grécia). Em latim a palavra *Athenae, árum,* só se usa no plural e leva também o predicado ao plural. Em português, embora conserve a forma plural, considera-se *Atenas* singular; por isso, traduz-se *florerent* por *florescesse.* — Antes da própria fábula é narrado o fato que deu ensejo a Esopo de a contar. Fedro o resume com a máxima brevidade, cuidando principalmente de pôr em relêvo o que na história corresponde ao conteúdo da fábula; assim, *Athenae* em o início, *ranae* em o fim da narração; *aéquis légibus* de uma parte e *líberis palúdibus* de outra.

2. **Cum:** quando. E' conjunção temporal; cf. Gram. Gin. n.° 347.

3. **Aequis legibus:** com leis iguais (para todos), democráticas. *Leges aequae* eram as leis que davam igual direito aos cidadãos. Fedro refere-se às leis de Solon, um dos sete sábios da Grécia que, sendo arconte em 594, dera à sua pátria organização política e social. — Êste *aéquis légibus* pode-se considerar também como ablativo absoluto equivalente a *cum aéquae essent leges*. Em português, poderíamos traduzí-lo por um adjunto adverbial de tempo, como *durante o govêrno popular*. Antes de haver um tirano, os cidadãos eram iguais diante da lei e podiam tomar parte no govêrno da república. Esta circunstância política era chamada pelos atenienses de *isonomia*, que significa precisamente *igualdade perante a lei*.

4. **Prócax libértas:** *descarada, desenfreada liberdade*. E' o equivalente de *licentia*, que vem mais abaixo. *Procax* deriva-se de *proco* ou *procor* = exijo descaradamente.

5. **Cívitatem míscuit:** conturbou (alvoroçou) o Estado.

6. **Licéntia solvit prístinum frenum:** a licença (a indisciplina, a licenciosidade) soltou o antigo freio. *Solvit* pode ser presente do indicativo e pretérito perfeito do v. *sólvere;* cf. Gram. Gin. n.° 96. No texto é pret. perf. como o demonstra *míscuit*, que é pret. perf. do v. *miscére;* cf. Gram. Gin. n.° 93 b. — *Frenum:* imagem continuada por *solvit:* o freio das leis. Enquanto o Estado possuía boa organização, todos os cidadãos, por serem livres, eram mantidos no bem pelo freio das leis; depois que se quebrou êste freio, já não havia liberdade, havia licenciosidade. *Licentia* é coisa bem diversa de *libertas:* esta é a faculdade de agir no âmbito da lei; aquela é a violação arbitrária da lei e dos direitos de outrem. — Considerando-se *libértas* o sujeito de *solvit*, teríamos *licéntia* no ablativo a indicar aquilo com que foi sôlto o freio.

7. **Hic, adv.:** então. Sentido temporal; enquanto predominavam os tumultos, e era perturbada a vida civil.

8. **Conspiratis factionum partibus:** tendo conspirado os partidários das facções (para depor o govêrno). *Factio* chama-se o partido permanente; *partes*, as pessoas que o compõem. Fedro quer

dizer que não haviam chegado a um acôrdo os vários partidos, mas sòmente os chefes.

9. **Arcem óccupat**: apodera-se da cidadela (a Acrópole). — **Tyrannus**: o tirano, o usurpador. E' o que exerce o poder absoluto, lançando mão da fôrça, mas nem sempre cruel e tirânico.

10. **Pisístratus**: Pisístrato. Político ateniense. Astuto, ambicioso, eloqüente, obteve, desde cedo, popularidade.

Ao se reavivarem as lutas políticas em Atenas por causa da promulgação das leis de Solon, levou a efeito uma série de façanhas belicosas, que lhe grangearam fama e autoridade.

Certa ocasião, depois de se ferir a si mesmo, apareceu com o corpo ensanguentado em praça pública, afirmando que alguns indivíduos do partido aristocrata o haviam agredido.

Em conseqüência disto concedeu-se-lhe, apesar da oposição de Solon, uma guarda de 50 homens armados. Com êles Pisístrato se apoderou da Acrópole e de Atenas.

Promoveu o aformoseamento e bem-estar da cidade, edificando templos e provendo-a de água. Favoreceu o comércio, procurando reatar as relações com o estrangeiro. Desenvolveu as ciências e as artes. Viveu com esplendor.

Entre outros trabalhos ordenou a recompilação dos cantos de Homero, emprêsa de grandíssima importância e utilidade.

Pisístrato morreu em 527 a. C., perpetuando a soberania em seus filhos Hípias e Hiparco.

11. **Tristem servitutem**: funesta escravidão. — **Attici**: os *atenienses*. Fedro nunca emprega a palavra *Athenienses*.

12. **Non quia crudélis ille** *(esset)*, **sed quoniam grave omníno insuétis onus** *(esset ille)*: não porque Pisístrato fôsse cruel, mas porque lhes pesava aquêle jugo a êles que eram completamente desacostumados.

13. **Et coepissent queri**: *e começassem a queixar-se.*

14. **Réttulit**: referiu, contou. E' o pret. perf. do v. *referre*, cf. Gram. Gin. n.° 114.

15. **Ranae... paludibus:** as rãs, que vagueavam em seus livres pauis (que vagueavam livremente em suas lagoas). Os pauis são chamados *líberae*, porque ninguém aí dominava despòticamente, e as rãs viviam em plena liberdade como os cidadãos em regime popular.

16. **Petiére = petierunt:** pediram. E' a 3.ª pes. do pret. perf. do v. *pétere*; cf. Gram. Gin. n.º 97. — **A Iove,** que é o rei do universo.

17. **Qui compésceret vi mores dissolutos:** que reprimisse com energia os costumes dissolutos, a vida licenciosa. Também as rãs percebiam que estava sôlto o *frenum prístinum.* Fedro tem diante de si a sociedade humana, quando conta as suas fábulas. Vê-se claramente que os personagens são homens, que agem sob a máscara de animais. — **Qui** com o subjuntivo para indicar o fim de uma ação; cf. Gram. Gin. n.º 358, 2.

18. **Pater deorum** = *Iúppiter.* E' um apelativo freqüente de Júpiter, não porque fôsse êle verdadeiramente considerado como pai dos outros deuses, mas porque, sendo rei, a sua autoridade lhe dava direito de ser chamado *pater*, título honorífico dos reis, dos heróis, dos que regem a pátria, ou lhe têm prestado grandes benefícios. — **Risit.** Júpiter riu-se de compaixão e desprêzo pelas estúpidas rãs, que se desgostavam da vida livre.

Apesar de *tigillum* ser diminutivo de *tignum*, Fedro acrescenta o adjetivo *parvum* para declarar melhor a sua mísera imbelicidade. O estrépito com que se precipita o rei, e o mêdo que incute aos súbditos, formam contraste com a fraqueza do pobre soberano.

19. **Quod missum súbito vadis:** o qual atirado de súbito ao charco (paul). — *Missum* verbo simples em lugar de *demissum.* Júpiter não só deu êste rei-de-páu às rãs, mas para divertir-se, em vez de mandar alguém para colocá-lo no trono, jogou-o do alto ao meio do paul.

20. **Motu sonoque:** com o movimento e o barulho. São os dois efeitos da queda. — **Pávidum genus** *(ranarum): a raça tímida, medrosa das rãs.* As rãs, quando ouvem rumores vizinhos, saltam à água, e se escondem no fundo do pântano.

21. **Hoc** refere-se a *tigillum*. — **Mersum**: mergulhado. E' o particípio do v. *mérgere;* cf. Gram. Gin. n.º 99. — **Limo**: no lamaçal. Ablativo de lugar sem *in*. — **Iacéret**: *jazesse*. E' a 3.ª pes. sing. do imperf. subj. do v. *iacére;* cf. Gram. Gin. n.º 93 a. — Outra interpretação seria referir *hoc* a *genus ranarum*. O sentido da frase seria então que o mêdo experimentado pelas rãs fôra tão grande, que permaneceram longo tempo escondidas, ou melhor, imersas na lama do paul, ou por outra, é tal o mêdo, que as rãs não se crêem bastantemente escondidas no fundo do paul, imergem na própria lama.

22. **Forte ...caput**: sucedeu que uma delas, em silêncio, põe para fora do paul a cabeça. — **Forte**: acaso. No texto pode traduzir-se por *sucedeu que*. — **Tácite**: *em silêncio, cautelosamente.* A rã desafia o perigo, mas com tôda a cautela, porque, se o rei foi precipitado com tanto barulho, quer dizer que com êle não se brinca. E', pois, necessário usar tôda a prudência para não ser vítima de suas iras.

23. **Explorato rege = cum regem explorásset**: observado bem o rei, depois que observou bem o rei. E' ablativo absoluto ; cf. Gram. Gin. n.º 317. — **Cunctas évocat**: chama tôdas para fora. Êste verso e os dois seguintes formam belo contraste com os três que precedem. Passado o mêdo, começa a balbúrdia. A investigadora não sòmente viu de que espécie era o rei, mas chama para fora tôdas as companheiras. E' evidente a contraposição entre as palavras *una tácite* e *cunctas évocat.*

24. **Timore posito (= deposito)**: livrando-se do temor. Ablativo absoluto. — **Adnatant**: achegam-se nadando. — **Certátim**: à porfia, com emulação. Que diferença com o *iacéret!* Pareciam mortas pelo mêdo, e agora nadam, rivalizando umas com as outras.

25. **Pétulans**: petulante, desavergonhado. — **Insilit supra lignum**: salta sôbre o madeiro. Temos no texto um caso de anástrofe, em que a preposição vem depois da palavra regida. — Ao grande pavor sucede nas rãs um desprêzo descarado. As pessoas vis se comportam assim!

26. **Quod cum (= cumque id) inquinassent**: depois de havê-lo manchado. O relativo é, muitas vêzes, empregado no início

da oração subordinada para substituir um pronome demonstrativo e uma conjunção coordenativa como *et, enim, autem, igitur*, etc. — **Omni contumelia:** com todo o gênero de afrontas. — As rãs nadam para o rei-de-pau, saltam por cima dêle, cobrem-no de sujidades.

27. **Misére ad Iovem rogantes** (= *legatos rogaturos, qui rogarent*) **alium regem:** mandaram a Júpiter quem pedisse outro rei. *Rogantes* é um particípio presente, que indica o fim da ação; está substituindo uma oração relativa no subjuntivo. — **Quóniam esset inútilis** *(rex)* **qui fuerat datus** *(sibi)*. — *Quóniam* levou o verbo ao subjuntivo, porque o autor exprime o pensamento de seus personagens. Em discurso direto o pedido das rãs seria expresso por *quoniam inútilis est;* se fôsse Fedro que ajuntasse como em parêntese o motivo da prece, diria: *quóniam inutilis erat.* O subjuntivo *esset* indica, pelo contrário, que estas palavras se unem a *rogántes misére,* e tornam indireto o discurso das rãs.

28. **Hydrum ... singulas:** então lhes mandou uma hidra (cobra d'água) que, com dente cruel, começou a apanhá-las uma a uma.

29. **Frustra:** em vão. — **Fúgitant:** procuram fugir. E' freqüentativo. — **Inertes:** incapazes de se defenderem.

30. **Vocem praeclúdit metus:** o mêdo embarga-lhes a voz.

31. **Furtim:** furtivamente, como se praticassem um furto. E' que temiam a serpente. Ela, se o soubesse, não deixaria, com certeza, de vingar-se mais ferozmente.

32. **Mercúrio:** a Mercúrio. Era o mensageiro dos deuses. As rãs não ousam dirigir-se diretamente a Júpiter.

33. **Quia noluístis ... perferte:** já que não quisestes suportar, disse, o vosso bom (rei), aturai agora o vosso mau. Subentende-se *regem.* — Júpiter dá o qualificativo de *bom* àquele que as rãs tinham desprezado como inútil.

34. **Vos quoque ... malum:** também vós, ó cidadãos, disse, suportai o mal presente, para que não venha outro pior. — *O cives:* é Esopo que se dirige aos atenienses. Forma grega do vocativo, com a interjeição *o*.

Léctio vicésima sexta

Gráculus supérbus et pavo

Ne gloriári líbeat aliénis bonis[1]
Suóque pótius hábitu vitam dégere[2],
Aesópus nobis hoc exémplum pródidit[3].
Túmens ináni gráculus[4] supérbia
Pennas pavóni quae decíderant[5] sústulit
Seque exornávit. Deinde contémnens[6] suos
Immíscet se pavónum formóso gregi.
Illi[7] impudénti pennas erípiunt avi
Fugántque rostris[8]. Male mulcátus[9] gráculus
Redíre maérens coepit[10] ad próprium genus,
A quo repúlsus[11], tristem sustínuit notam[12].
Tum quidam ex illis quos prius despéxerat:
"Conténtus nostris si fuísses sédibus[13],
Et quod natúra déderat voluísses pati,
Nec illam expértus esses[14] contuméliam,
Nec hanc repúlsam tua sentíret calámitas[15]".

Vocabulário

glórior, átus sum, ári: gloriar-se
líbet, líbuit, líbitum est: aprazer
aliénus, a, um, adj.: alheio
dégo, dégere: passar, gastar
pródo, pródidi, próditum, pródere: propor, mostrar
túmens, éntis, adj.: inchado, entumecido
inánis, e, adj.: vão, inútil
gráculus, i, s. m.: o gralho
décido, décidi, decídere: cair
súffero, sústuli, sufférre: apanhar, recolher
exórno, ávi, átum, áre: ornar, enfeitar
contémno, contémpsi, contémptum, contémnere: desprezar
immísceo, immíscui, immíxtum, ére: misturar
pávo, ónis, s. m.: o pavão
grex, grégis, s. m.: o bando, o rebanho
impúdens, éntis, adj.: impudente, descarado

eripio, erípui, eréptum, erípere: arrancar, arrebatar
fúgo, ávi, átum, áre: afugentar
róstrum, i, s. n.: o bico
rédeo, redívi ou *rédii, réditum, íre:* voltar
nóta, ae, s. f.: o vexame, a infâmia
despício, éxi, éctum, despícere: desprezar
prius, adv.: antes
sédes, sédis, s. f.: a morada
pátior, pássus sum, páti: sofrer
expérior, expértus sum, íri: experimentar
contumélia, ae, s. f.: a contumélia, a afronta, a injúria
séntio, sénsi, sénsum, sentíre: sentir
repúlsa,ae, s. f.: a repulsa
calámitas, átis, s. f.: a calamidade, a desgraça

Comentário

1. **Ne libeat gloriári aliénis bonis:** para que não apraza gloriar-se dos bens alheios. Quem pretende ser o que não é, corre perigo de cair no ridículo. — Ne é conjunção final negativa; cf. Gram. Gin. n.º 344. Depende de *exemplum pródidit* que vem mais abaixo.

2. **Et potius (libeat) dégere vitam suo habitu:** e para que, pelo contrário, apraza a cada um levar vida conforme o próprio estado. — *Suo* se opõe a *alienis*. *Suo habitu:* maneiras condizentes com o próprio estado. Esopo quer, portanto, dizer que não só não devemos apropriar-nos dos méritos alheios, mas nem mesmo aparecer diversos do que somos, assumindo atitudes desnaturais a nós ou introduzindo-nos em uma sociedade, que, com ou sem razão, nos considera estranhos.

3. **Pródidit:** propôs, pôs diante. E' o pret. perf. do v. *pródere* (de *pro* e *dare*); cf. Gram. Gin. n.º 90.

4. **Graculus túmens inàni supérbia:** um gralho inchado de vã soberba. — **Inanis,** porque se pavoneia com a roupa de outro. Não se trata aqui da pessoa que sente orgulho, quando repara grandes qualidades em si.

5. **Decíderant:** haviam caído. E' o mais-que-perfeito do v. *decídere* composto de *cádere,* cf. Gram. Gin. n.º 101. — **Sústulit:**

apanhou, recolheu. E' o pret. perf. do v. *suffférre*, cf. Gram. Gin. n.° 114.

6. **Contémnens:** desprezando. Cf. Gram. Gin. n.° 99. — **Pavonum formoso gregi:** com o formoso bando de pavões. Naquele tempo se criavam pavões para a mesa. Havia na Itália grandes parques com essas aves.

7. **Illi erípiunt pennas impudénti avi:** êsses (os pavões) arrancam as penas à ave impudente. Enfeitar-se com as penas era vaidade excusável, mas jactar-se entre os próprios pavões era o cúmulo da impudência.

8. **Fugant rostris:** afugentam-na com os bicos, às bicadas.

9. **Male mulcátus:** maltratado, escorraçado. Expressão usual para designar os maus tratos corporais.

10. **Coepit redíre maerens ad próprium genus:** começou a voltar, triste, para a própria grei. A expressão *redíre coepit* em lugar de *rédiit* demonstra a hesitação e o desânimo do gralho, que antevê como será recebido por seus companheiros.

11. **A quo repúlsus:** da qual repelido.

12. **Tristem sustinuit notam:** teve que suportar vergonhoso vexame. *Nota* era a marca feita com ferro quente na testa ou na espádua dos escravos fugitivos. Era também a pena ignominiosa que os censores aplicavam aos indivíduos que se comportavam de modo indigno, privando-os dos direitos de sua classe.

13. **Si fuisses contentus nostris sédibus:** se fôras contente com as nossas moradas, e quiseras suportar o que a natureza te havia dado. Depois do castigo físico, a lição moral. Um gralho, com ares de mestre, explica ao infeliz, porque foi justa a lição recebida.

14. **Expertus esses:** terias experimentado. E' do v. *experíri;* cf. Gram. Gin. n.° 110.

15. **Nec tua calámitas sentíret hanc repúlsam:** nem a tua desgraça (tu, desgraçado) sentiria esta (a presente) repulsa. — Note-se o uso do abstrato *tua calámitas* em lugar de *tu in calamitate tua.*

Et quem tenébat ore demísit cibum
Nec quem petébat ádeo pótuit tángere

Léctio vicésima séptima

Canis per flúvium carnem ferens

Amíttit mérito próprium qui aliénum áppetit[1].
Canis per flumen[2] carnem cum ferret natans,
Lymphárum in spéculo[3] vidit simulácrum suum,
Aliámque praédam ab álio cane ferri putans[4],
Erípere vóluit; verum decépta avíditas[5]
Et quem tenébat ore demísit[6] cibum
Nec quem petébat ádeo[7] pótuit tángere.

Vocabulário

amítto, amísi, amíssum, amíttere: perder
mérito, adv.: merecidamente
áppeto, ívi, ítum, appétere: cobiçar
cánis, cánis, s. m.: o cão
flúmen, flúminis, s. m.: o rio
cáro, cárnis, s. f.: a carne
féro, túli, látum, férre: levar
náto, ávi, átum, áre: nadar
lympha, ae, s. f.: a água
spéculum, i, s. n.: o espêlho
vídeo, vídi, vísum, ére: ver
simulacrum, i, s. n.: a imagem
álius, a, áliud, adj.: outro
praéda, ae, s. f.: a prêsa

púto, ávi, átum, áre: julgar
erípio, erípui, eréptum, erípere: arrebatar
vólo, vólui, vélle: querer
vérum, conj.: mas
decípio, decépi, decéptum, decípere: enganar
avíditas, átis, s. f.: a avidez, a cobiça
os, óris, s. n.: a bôca
demítto, demísi, demíssum, demíttere: deixar caír
cíbus, i, s. m.: a comida, o alimento
póssum, pótui, pósse: poder
áđeo, adv. de tal modo, por isso
tángo, tétigi, táctum, tángere: tocar, alcançar

Comentário

1. **Qui aliénum áppetit, mérito amíttit próprium:** quem cobiça o bem alheio, merecidamente perde o próprio. — *Próprium ....alienum.* O neutro do adjetivo assume não raro o valor de substantivo.

2. **Per flumen:** através de um rio.

3. **In spéculo lymphárum:** no espelho das águas, isto é, nas águas límpidas que refletiam as imagens como um espelho.

4. **Et putans aliam praedam ferri ab alio cane:** e julgando que outra prêsa era levada por outro cão. Depois de *putans* segue-se um acusativo com infinito; cf. Gram. Gin. n.º 333.

5. **Verum decépta avíditas:** mas a avidez enganada. E' metonímia; como se dissesse: *canis aviditate deceptus:* o cão enganado por sua cobiça.

6. **Demísit ore cibum quem tenébat:** e deixou cair da bôca o alimento que segurava.

7. **Nec (= et non) ádeo pótuit tángere quem petébat:** nem por isso pôde alcançar aquêle que apetecia.

Léctio duodetricésima

Vacca, capélla, ovis et leo

Númquam est fidélis cum poténti sociétas[1]:
Testátur[2] haec fabélla propósitum meum.
Vacca et capélla et pátiens ovis[3] iniúriae
Sócii fuére cum leóne in sáltibus[4].
Hi cum cepíssent cérvum vasti[5] córporis,
Sic est locútus pártibus factis[6] leo:
"Ego primam tóllo, nóminor quóniam[7] leo;
Secúndam, quia sum fortis, tribuétis mihi;
Tum, quia plus váleo, me sequétur tértia[8];
Malo afficiétur[9], si quis quartam tetígerit[10]".
Sic[11] totam praédam sola impróbitas ábstulit.

Vocabulário

núnquam, **adv.: nunca**
fidélis, e, **adj.: seguro, fiel**
cum, **prep. c. abl.: com**
pótens, éntis, **adj.: poderoso**
socíetas, átis, **s. f.: a sociedade, a companhia**
téstor, átus sum, ári: **atestar**
propósitum, i, **s. n.: o propósito, a afirmação**
vacca, ae, **s. f.: a vaca**
capélla, ae, **s. f.: a cabrinha, a cabra**
pátiens, éntis, **adj.: paciente**
óvis, óvis, **s. f.: a ovelha**
sáltus, us, **s. m.: o bosque**
cápio, cépi, cáptum, cápere: **apanhar, pegar**
cérvus, i, **s. m.: o cervo, o veado**
lóquor, locútus sum, lóqui: **falar**
tóllo, sústuli, sublátum, tóllere: **tomar**
nómino, ávi, átum, áre: **chamar**
tríbuo, tríbui, tribútum, tribúere: **atribuir**
váleo, válui, ére: **ser forte**
séquor, secútus sum, séqui: **seguir, caber**
affício, afféci, afféctum affícere: **afetar**
áufero, ábstuli, ablátum, auférre: **arrebatar**

Comentário

1. **Socíetas cum poténti núnquam est fidélis**: a companhia com o poderoso nunca é segura. — *Fidelis:* leal, de quem se pode fiar, a quem se pode prestar fé.

2. **Testatur**: atesta, comprova. — **Propósitum** (= **sententiam**): asserto, afirmação.

3. **Ovis pátiens iniúriae** *(quae iniúriam pátitur):* a ovelha sofredora de injustiça, a paciente ovelha. A ovelha não se revolta jamais, nem mostra os dentes a ninguém: suporta sempre as injúrias. — **Sócii**: companheiros de emprêsa. E' significado técnico; por isso não escreveu *sóciae*, embora os três sujeitos fôssem femininos.

4. **In sáltibus**: nos bosques. *Saltus* pode significar também *pastagem de montanha, garganta* (entre montes), *desfiladeiro.*

5. **Cervum vasti córporis**: um veado corpulento. E' genitivo de qualidade; cf. Gram. Gin. n.° 204.

6. **Pártibus factis**: feitas as partes. E' ablativo absoluto; cf. Gram. Gin. n.° 317. Também *partes fácere* é têrmo técnico da linguagem comercial.

7. **Quóniam nóminor leo**: porque me chamo leão. O leão é o rei dos animais, por isso lhe pertence de direito a primeira parte da prêsa. — **Secundam** (partem). — **Tribuétis mihi**: me oferecereis de presente, como é de praxe com os poderosos.

8. **Plus váleo**: *sou mais forte do que vós,* e como tal **me sequétur tértia**, *me há de acompanhar a terceira parte.* No fundo *sum fortis* e *plus váleo* dizem a mesma coisa. O direito do leão é sempre o mesmo, é o direito do mais forte; mas vem apresentado sob uma forma sempre diversa.

9. **Malo afficiétur**: passará mal. *Afficere áliquem áliqua re:* fazer provar alguma coisa a alguém. *Afficere áliquem honóre, gáudio, poena, praémio, supplício:* honrar, alegrar, punir, premiar, supliciar alguém. *Affici morbo, vúlnere:* adoecer, ser ferido. Cf. Gram. Gin. n.° 252.

10. **Si quis tetígerit quártam:** se alguém tocar na quarta. *Tetígerit* é o futuro anterior do v. *tángo, tétigi, táctum, tángere;* cf. Gram. Gin. n.º 101. O futuro anterior designa uma ação terminada no futuro e anterior a outra ação também futura; cf. Gram. Gin. n.º 280.

11. **Sic ... ábstulit:** e assim, só a improbidade (o ímprobo) arrebatou tôda a prêsa. *Improbitas* é metonímia de que já tivemos exemplo acima = *solus ímprobus.* — *Ábstulit* é pret. perf. do v. *auférre;* cf. Gram. Gin. n.º 114.

Léctio undetricésima

Ranae ad solem

Vicíni[1] furis célebres vidit núptias[2]
Aesópus et contínuo narráre íncipit;
Uxórem quóndam Sol cum[3] vellet dúcere,
Clamórem ranae sustulére ad sídera[4].
Convício permótus[5] quaerit Iúppiter
Causam querélae[6]. Quaedam tum stagni íncola[7]:
"Nunc", inquit, "omnes unus[8] exúrit lacus
Cogítque míseras árida sede émori[9].
Quídnam futúrum est, si creárit líberos[10]?"

Vocabulário

vicínus, i, s. m.: o vizinho
fur, fúris, s. m.: o ladrão
núptiae, árum, s. f.: o casamento
contínuo, adv.: imediatamente
incípio, incépi, incéptum, incípere: começar
úxor, uxóris, s. f.: a espôsa
dúco, dúxi, dúctum, dúcere: levar, conduzir
quóndam, adv.: outrora
clámor, óris, s. m.: o clamor
sídus, síderis, s. m.: a estrêla
convícium, i, s. n.: a gritaria
stágnum, i, s. n.: o charco
exúro, exússi, exústum, exúrere: secar
lácus, us, s. m.: o lago
cógo, coégi, coáctum, cógere: obrigar, coagir
áridus, a, um, adj.: sêco
emórior, emórtuus sum, émori: morrer
quidnam, pron. interr.: que pois
líberi, órum, s. m.: os filhos

Comentário

1. **Vicíni (sui) fúris:** de um ladrão seu vizinho. A moral desta fábula não está na conclusão, mas no princípio, a saber, que filho de peixe peixe é. Deus nos guarde, exclama Esopo, dos

filhos de ladrões, que têm a rapinagem na massa do sangue! Segundo alguns, a presente fábula dirige-se também contra Sejano.

2. **Célebres núptias:** casamento muito concorrido. Às núpcias do ladrão assistem os parentes, os convidados, os curiosos, incluindo-se Esopo. — **Contínuo:** imediatamente. Esopo já traz pronta a sua fábula e, sem perder tempo, começa a narrá-la. — **Narrare íncipit.** O presente usado para tornar mais viva a narração de um fato passado chama-se presente histórico.

3. **Cum vellet dúcere uxórem:** como se quisesse casar.

4. **Ad sídera:** aos astros. Singular: *sidus, síderis,* s. n. No céu habita Júpiter, e até êle chegam os gritos das rãs indignadas.

5. **Convício permótus:** muito abalado pela gritaria. O barulho é tal, que o próprio Júpiter quer saber o que se passa.

6. **Quaérit cáusam querélae:** informa-se do motivo de tal queixume.

7. **Tum quaédam íncola stagni:** então uma das moradoras do charco.

8. **Unus exúrit ómnes lacus:** um só seca inteiramente todos os lagos. *Lacus* tem sentido mais amplo do que a correspondente portuguêsa *lago,* podendo indicar também *charco, paul* ou *poça d'água.* — Note-se que Fedro colocou *omnes* junto a *unus* de propósito, para que, pelo contraste dos dois têrmos, ressalte mais o poder e o ardor do sol.

9. **Émori:** morrer aos poucos, definhar. E' a sorte das pobres rãs privadas de seu elemento natural, a água.

10. **Quidnam futúrum est** *(= fiet):* que acontecerá. — **Si creárit líberos:** se tiver filhos. *Creárit* é forma sincopada de *creáverit.* Na preocupação das rãs vem expressa a das pessoas que assistem ao casamento do ladrão e pensam consigo: "Êsse constitui família agora; no dia de amanhã, encherá de ladrõezinhos a cidade, e ninguém mais viverá descansado."

Léctio tricésima

Vulpes ad persónam trágicam

Persónam trágicam[1] forte vulpes víderat:
"O quanta spécies", ínquit, "cérebrum non habet[2]!"
Hoc illis dictum est quibus honórem et glóriam[3]
Fortúna tríbuit, sensum commúnem[4] ábstulit.

Vocabulário

persóna, ae, s. f.: a máscara
trágicus, a, um, adj.: trágico, da tragédia
fórte, adv.: por acaso
quántus, a, um, adj.: quanto
spécies, éi, s. f.: a formosura
cérebrum, i, s. n.: o cérebro
tríbuo, tríbui, tribútum, tribúere: atribuir, conceder
sénsus, us, s. m.: o senso, o sentido
commúnis, e, adj.: comum
áufero, ábstuli, ablátum, auférre: tirar

Comentário

1. **Persóna trágica:** ***a máscara trágica.*** **No teatro antigo o ator cobria a cabeça com uma máscara chamada *persóna*, que se destinava a manifestar os sentimentos do personagem represen-**

tado. Na tragédia as máscaras exprimiam fisionomias nobres, sérias, avassaladas pela dor; na comédia, fisionomias vulgares, grotescas, amesquinhadas pelo escárneo. A *persóna* contribuia também para reforçar a voz do ator e permitir-lhe a representação de vários papéis. Insensìvelmente a acepção do vocábulo se ampliou, passando a significar também o personagem do drama, o seu caráter, até chegar, como que por degraus, ao uso que agora persiste em nossa língua.

2. **O quanta spécies cérebrum non habet:** oh! que tão formosa cabeça não tenha cérebro! (Oh! que bela cabeça, mas não tem miolos!)

3. **Honórem et glóriam,** a honra e a glória que não adquiriram com o talento e a virtude, mas que receberam ou em herança de seus pais, ou de presente pela cega fortuna. Estas honras e glórias pouco valem, e basta um breve sôpro do vento para varrê-las da memória.

4. **Sensum commúnem.** Senso comum é o critério natural que normalmente todo homem possui. Aqui poderíamos traduzir por *bom senso.* — **Abstulit.** A natureza concede a todos o bom senso, a fortuna, enquanto de uma parte distribui cegamente honras e glórias, de outra pode roubar o bom senso, que pertence a cada um por concessão da natureza.

Gulaéque credens colli longitúdinem
Periculósam fecit medicínam lupo

Léctio tricésima prima

Lupus et gruis

Qui prétium mériti[1] ab improbis desíderat
Bis peccat[2]: primum, quóniam indígnos ádiuvat,
Impúne abíre deínde quia iam non potest[3].
Os devorátum fauce cum[4] haeréret lupi,
Magno dolóre victus[5] coepit síngulos
Illícere prétio[6] ut illud extráherent malum[7].
Tandem[8] persuása est iure iurándo gruis,
Gulaéque credens[9] colli longitúdinem
Periculósam fecit[10] medicínam lupo.
A quo cum[11] pactum flagitáret praémium:
"Ingráta es", ínquit, "ore quae[12] nostro cáput
Incólume abstúleris et mercédem póstules".

Vocabulário

prétium, i, s. n.: a recompensa, a paga
méritum, i, s. n.: o mérito, o benefício
desídero, ávi, átum, áre: desejar, pretender
bis, adv.: duas vêzes
pécco, ávi, átum, áre: pecar, errar
ádiuvo, adiúvi, adiútum, áre: ajudar, favorecer
impúne, adv.: impunemente
ábeo, ábii, ábitum, abíre: sair, retirar-se
os, óssis, s. n.: o osso
dévoro, ávi, átum, áre: devorar, engulir
haéreo, haési, haésum, ére: estar pegado
illício, illéxi, illéctum, illícere: aliciar
éxtraho, extráxi, extráctum, extráhere: extrair
persuádeo, persuási, persuásum, ére: persuadir
iusiurándum, iurisiurándi, s. n.: o juramento
grus (grúis), grúis, s. f.: o grou
gúla, ae, s. f.: a garganta, a guela
cóllum, i, s. n.: o pescoço
medicína, ae, s. f.: a operação
páctus, a, um, adj.: combinado, pactuado
flágito, ávi, átum, áre: pedir, exigir
os, óris, s. n.: a bôca
cáput, cápitis, s. n.: a cabeça
incólumis, e, adj.: incólume
mérces, mercédis, s. f.: a recompensa
póstulo, ávi, átum, áre: pedir, exigir

Comentário

1. **Prétium mériti:** a paga de um benefício.

2. **Bis peccat:** erra duas vêzes.

3. **Deinde quia iam non potest abíre impúne:** em segundo lugar, porque já não pode retirar-se impunemente.

4. **Cum os devorátum haeréret lupi fáuce** *(in faúcibus)*: havendo-se atravessado a um lôbo na garganta um osso, que devorara.

5. **Victus magno dolóre:** vencido pela grande dor, cheio de grandes dores.

6. **Illícere síngulos prétio:** aliciar a cada um com ofertas.

7. **Ut extráherent illud malum:** para que lhe extraíssem aquêle mal (a causa daquele mal) = *ut extráherent os causam illius mali.*

8. **Tandem gruis persuása est iure iurándo:** afinal, o grou deixou-se persuadir pelo juramento. *Gruis* é nominativo raro; a forma comum é *grus*, genitivo *gruis*, fem. O lôbo jura ao grou de dar-lhe uma grande recompensa, caso o libertar daquele tormento.

9. **Et credens gulae longitúdinem cólli:** e confiando à garganta (do lôbo) o comprimento de seu pescoço (o seu pescoço comprido).

10. **Fecit lupo periculósam medicínam:** fêz ao lôbo a perigosa operação. — **Periculósam,** porque, se a operação houvesse corrido mal, o lôbo se teria vingado, matando o grou.

11. **Cum flagitáret ab eo (= a quo) praémium páctum:** como pedisse dêle a paga pactuada.

12. **Quae incólume abstúleris caput ore nostro et mercédem póstules:** que (pois) tendo tirado incólume a cabeça de nossa garganta e (ainda) pedes a recompensa (do serviço). O lôbo diz, portanto, ao grou que o fato de não ter recebido nenhum dano da parte dêle, já é de per si grande recompensa.

Novóque turbat béstias miráculo

Léctio tricésima secúnda

Ásinus et leo venántes

Virtútis éxpers[1] verbis iáctans[2] glóriam
Ignótos fállit[3], notis est derísui[4].
Venári aséllo cómite cum[5] véllet leo,
Contéxit illum frútice[6] et admónuit símul[7]
Ut[8] insuéta voce terréret feras,
Fugiéntes ipse excíperet[9]. Hic[10] aurítulus[11]
Clamórem súbito totis tollit víribus
Novóque[12] turbat béstias miráculo.
Quae dum[13] paventes éxitus notos pétunt,
Leónis affligúntur horréndo ímpetu[14].
Qui póstquam[15] caéde fessus est, ásinum évocat[16]
Iubétque[17] vocem prémere. Tunc[18] ille ínsolens:
"Qualis[19] vidétur ópera tibi vocis meae?"
"Insígnis", ínquit, "sic ut[20], nisi[21] nóssem tuum
Animum genúsque, símili fugissem métu".

Vocabulário

iácto, ávi, átum, áre: alardear, jactar-se
derísus, us, s. m.: o escárneo, a zombaria
vénor, átus sum, ári: caçar
asèllus, i, s. m.: (dim. de *ásinus, i*): o burrinho
cóntego, contéxi, contéctum, contégere: cobrir inteiramente
frútex, frúticis, s. m.: o arbusto, a ramagem
térreo, térrui, térritum, ére: atemorizar, espantar
excípio, excépi, excéptum, excípere: receber
aurítulus, i, s. m.: o orelhudo
miráculum, i, s. n.: o milagre, o prodígio
páveo, pávi, ére: estar apavorado
éxitus, us, s. m.: a saída
ímpetus, us, s. m.: o ímpeto, o ataque
caédes, is, s. f.: a matança
féssus, a, um, adj.: fatigado, cansado
iúbeo, iússi, iússum, iubére: mandar
ínsolens, éntis, adj.: insolente, arrogante

Comentário

1. **Virtútis éxpers:** o falto de coragem, o covarde. Emprêgo de *expers*, cf. Gram. Gin. n.º 207.

2. **Iáctans glóriam:** alardeando glória, vangloriando-se.

3. **Ignótos fallit:** engana os desconhecidos, os que o não conhecem.

4. **Notis est derísui:** serve de escárneo aos conhecidos, aos que o conhecem. O verbo *esse* com a significação de *causar, servir de, redundar em,* constrói-se com duplo dativo: um da pessoa, outro do efeito; cf. Gram. Gin. n.º 223.

5. **Cum leo vellet venári asèllo cómite:** como um leão quisesse caçar em companhia de um burrinho. Fedro emprega o diminutivo *asellus* em sentido depreciativo. — *Asèllo cómite* é ablativo absoluto; cf. Gram. Gin. n.º 318.

6. **Contéxit illum frútice:** cobriu-o com ramagem. *Contéxit* é o pret. perf. do v. *contégere:* cobrir inteiramente, composto de *tégere,* cf. Gram. Gin. n.º 99.

7. **Admónuit símul:** admoestou-o ao mesmo tempo.

8. **Ut terréret feras insuéta voce:** que espantasse as feras com voz desacostumada. O verbo *admonere* exige *ut* com o subjuntivo. *Terréret* está no imperfeito do subjuntivo e não no presente, porque o verbo da oração principal está num dos tempos secundários, o pretérito perfeito; cf. Gram. Gin. n.º 325. — **Insuéta:** *nova*, porque os animais da floresta não tinham ouvido jamais os zurros do asno. — **Terréret:** *atemorizasse*, e com isso metesse em fuga.

9. **Ipse excíperet fugiéntes:** êle mesmo receberia as fugitivas. *Excíperet* está no subjuntivo, porque é proposição adversativa do discurso indireto: *Leo dixit asèllo ut terréret feras cum ipse fugiéntes excíperet.*

10. **Hic,** adv.: aqui, nisto.

11. **Aurítulus súbito tollit clamórem totis víribus:** o orelhudo, de súbito, levanta um clamor com tôdas as fôrças. — **Aurítulus.** Note-se que o diminutivo latino não implica sempre idéia de pequenez; no caso atual, por exemplo, deve-se entender *com enormes orelhas.*

12. **Et novo miráculo turbat béstias:** e com novo prodígio espanta os animais. *Miráculum* tem a mesma raiz de *mirari*, admirar; é o objeto da admiração. Desta palavra se originou em português *milagre.*

13. **Dum pavéntes pétunt éxitus notos:** enquanto, apavoradas, procuram as saídas conhecidas.

14. **Affligúntur horrendo ímpetu leónis:** são atropeladas pelo horrendo ímpeto do leão.

15. **Qui postquam** *(= sed postquam hic)* **caede fessus est:** mas êste, depois que se cansou com a matança.

16. **Évocat:** chama para fora, isto é, faz sair do seu esconderijo.

17. Et iubet prémere vócem: e manda reprimir a voz, calar-se.

18. Tunc ille ínsolens: então êste insolente, com arrogância.

19. Qualis videtur tibi ópera vocis meae? que te parece o préstimo de minha voz?

20. Sic ut fugissem símili metu: a tal ponto que teria fugido com igual mêdo. *Fugíssem:* caso irreal; cf. Gram. Gin. n.º 351.

21. Nisi nóssem (= novíssem) tuum ánimum et genus: se eu não conhecesse teu caráter e tua linhagem (espécie).

Per campum fúgere coepit et cursu levi Canes elúsit

Léctio tricésima tértia

Cervus ad fontem

Laudátis utilióra quae contémpseris
Saepe inveníri haec ásserit narrátio[1].
Ad fontem[2] cervus cum bibísset réstitit[3]
Et in liquóre vidit effígiem suam.
Ibi dum[4] ramósa mírans láudat córnua
Crurúmque nímiam tenuitátem vitúperat[5],
Venántum súbito vócibus contérritus[6]
Per campum fúgere coepit et cursu levi
Canes elúsit[7]. Silva tum excépit[8] ferum;

In qua reténtis impedítus córnibus[9]
Lacerári coepit mórsibus saévis cánum[10].
Tunc móriens edidísse vocem hanc[11] dícitur:
"Oh! me infelícem, qui nunc demum[12] intélligo
Utília mihi quam[13] fúerint quae despéxeram,
Et quae laudáram quantum luctus habúerint".

Vocabulário

contémno, contémpsi, contémptum, contémnere: desprezar
invénio, invéni, invéntum, invenire: achar
ássero, assérui, assértum, assérere: afirmar
fons, fóntis, s. m.: a fonte
resísto, réstiti, réstitum, resístere: parar, ficar
córnu, us, s. n.: o chifre
ramósus, a, um, adj.: ramoso, esgalhado
crus, crúris, s. n.: a perna
contérreo, contérrui, contérritum, ére: aterrar, assustar
elúdo, elúsi, elúsum, elúdere: escapar, evitar
cúrsus, us, s. m.: a carreira, a corrida
impédio, ívi, ítum, ire: impedir, embaraçar
lácero, ávi, átum, áre: dilacerar
mórsus, us, s. m.: a mordedura, a dentada
saévus, a, um, adj.: cruel
édo, édidi, éditum, édere: proferir
lúctus, us, s. m.: o luto, o pranto

Comentário

1. **Haec narrátio ásserit** *(ea)* **quae contémpseris saepe inveniri utilióra laudátis** *(=quam ea quae laudáveris)*: a presente narração afirma serem, muitas vêzes, achadas as coisas, que se desprezavam, mais úteis que as louvadas. *Laudatis* é ablativo de comparação dependente de *utilióra;* cf. Gram. Gin. n.° 262. — **Narratio** = *fábula, fabélla.*

2. **Ad fontem:** à fonte.

3. **Réstitit:** parou. E' o pret. perf. do v. *resístere:* parar, deter-se, ficar.

4. **Dum mírans laudat córnua ramósa:** enquanto, admirado, louva os chifres esgalhados. — **Mirans laudat** = *miratur et laudat.*

5. **Et vitúperat nímiam tenuitátem crúrum:** e critica a demasiada finura das pernas. — **Vitúperat** contrapõe-se a *mirans laudat.*

6. **Contérritus vócibus venántum** (= *venatórum*)*:* assustado pelas vozes dos caçadores.

7. **Elúsit canes cursu levi:** livrou-se dos cães com fuga veloz.

8. **Excepit ferum:** acolheu o animal.

9. **Impedítus reténtis córnibus:** impedido pelos chifres presos.

10. **Coepit lacerári mórsibus saevis canum:** começou a ser dilacerado pelas mordeduras cruéis dos cães. — **Coepit.** A construção normal seria *coeptus est.*

11. **Edidísse hanc vocem:** ter proferido esta palavra.

12. **Nunc demum:** só agora.

13. **Quam utília fúerint mihi quae despéxeram et quantum luctus habúerint quae laudáram** (= *laudáveram*)**:** de quanta utilidade me foram as coisas que desprezara e que de prantos tiveram as que louvara. *Quantum luctus:* quanto de luto, quanto luto. *Luctus* é genitivo partitivo, cf. Gram. Gin. n.º 203.

Léctio tricésima quarta

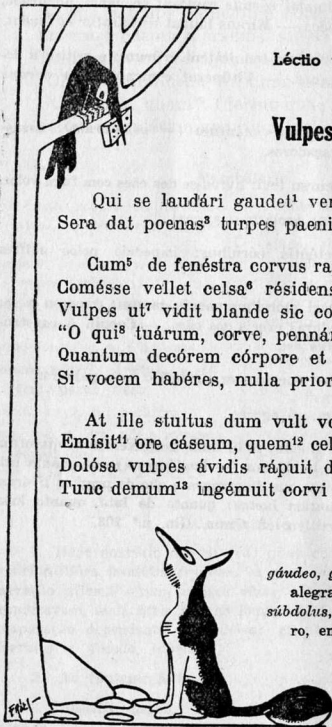
Vulpes et corvus

Qui se laudári gaudet[1] verbis súbdolis[2]
Sera dat poenas[3] turpes paeniténtia[4].

Cum[5] de fenéstra corvus raptum cáseum
Comésse vellet celsa[6] résidens árbore,
Vulpes ut[7] vidit blande sic coepit loqui:
"O qui[8] tuárum, corve, pennárum est nítor!
Quantum decórem córpore et vultu geris[9]!
Si vocem habéres, nulla prior áles[10] foret".

At ille stultus dum vult vocem osténdere,
Emísit[11] ore cáseum, quem[12] celériter
Dolósa vulpes ávidis rápuit déntibus.
Tunc demum[13] ingémuit corvi decéptus stúpor[14].

Vocabulário

gáudeo, gavísus sum, gaudére: alegrar-se
súbdolus, a, um, adj.: lisonjeiro, enganador

sérus, a, um, adj.: tardio
fenéstra, ae, s. f.: a janela
cáseus, i, s. m.: o queijo
rápio, rápui, ráptum, rápere: roubar, arrebatar
cómedo, comédi, comésum, comédere ou *comésse:* comer
resídeo, resédi, reséssum, residére: estar assentado
córvus, i, s. m.: o corvo
nítor, óris, s. m.: o brilho, o lustre
décor, óris, s. m.: a beleza
áles, álitis, s. m. f.: a ave
osténdo, osténdi, osténsum, osténdere: mostrar
emítio, emísi, emíssum, emíttere: deixar cair
decípio, decépi, decéptum, decípere: enganar
stúpor, óris, s. m.: a estupidez

Comentário

1. **Qui gaudet se laudári:** quem gosta de ser louvado. O vaidoso é fácil vítima do respeito humano. Os verbos que exprimem um sentimento como *gaudere* exigem acusativo com infinito: *se laudári.* Em português o *se* pode ser omitido.

2. **Vérbis súbdolis:** com palavras lisonjeiras. O adulador o louva para depois o despojar.

3. **Dat poenas:** paga as penas, expia as culpas. — Turpes é atributo de *poenas,* mas aqui pode ser traduzido pelo advérbio *vergonhosamente.* O vaidoso, além de perder o que tinha, faz papel de tolo.

4. **Sera paeniténtia:** com tardio arrependimento.

5. **Cum vellet comésse cáseum raptum de fenéstra:** como quisesse comer um queijo furtado de uma janela. Ladrão refinado, o corvo pretende comer o queijo com todo o sossêgo, ao ar livre, num lugar, onde ninguém o possa perturbar.

6. **Résidens celsa árbore:** pousado em árvore alta. — O adjetivo *celsa* não é inútil, porque denota a circunstância que impedia a rapôsa de apoderar-se do queijo sem recorrer à astúcia.

7. **Vulpes ut vidit ... coepit:** a rapôsa logo que viu ... começou. Com grande habilidade e arte o fabulista nos apresenta

quase de improviso o personagem principal. Tudo teria corrido sem o menor incidente, mas... *vulpes ut vidit;* e o leitor já prevê o desfecho. — **Blande:** lisonjeiramente.

8. **O qui nitor est pennarum tuarum:** oh! que brilho é o de tuas penas! que vistoso é o lustre de tuas penas. As asas do corvo foram celebradas em todos os tempos pela sua côr negra luzente.

9. **Quantum decórem geris córpore et vultu:** quão grande beleza ostentas em teu corpo e semblante. Não confundir *décor, decóris,* m.: a beleza, com *décus, décoris,* n.: o ornamento, a glória, o brilho. — *Corpore:* abl. de lugar sem *in.* — *Vultus:* ao corvo se atribuem qualidades humanas.

10. **Si vocem habéres, nulla áles foret prior:** se tivesses voz, nenhuma ave seria superior (a ti). Aqui a rapôsa dulcifica a voz. Terminando o louvor enfático, assume um ar compungido de quem reconhece a contragosto um defeito no amigo, como se quisesse dizer: "Pena que tão belo pássaro não tenha voz!" *Ales, álitis* é, em latim, a ave maior; *avis, avis* refere-se tanto aos pássaros como às grandes aves.

Até na escolha da palavra se faz sentir a lisonja da rapôsa.

11. **Emísit ore cáseum:** deixou cair do bico o queijo.

12. **Quem vulpes dolósa celériter rápuit déntibus ávidis:** ao qual a raposa ardilosa arrebatou, com dentes ávidos.

13. **Tum demum:** só então.

14. **Stúpor decéptus corvi** (= *corvus stupidus*) **ingémuit:** o estúpido corvo chorou seu engano. Vendo a ação ágil da rapôsa, o corvo compreendeu a cómedia. Mas era tarde...

Léctio tricésima quinta

Canis fidélis

Repénte liberális[1] stultis gratus est,
Verum[2] períitis írritos tendit dólos.
Noctúrnus cum fur[3] panem misísset cani,
Obiécto tentans[4] an cibo posset capi:
"Heus[5]!", ínquit, "línguam vis[6] meam praeclúdere,
Ne látrem[7] pro re dómini? Multum fálleris[8],
Námque[9] ista súbita me iúbet benígnitas
Vigiláre, fácias ne[10] mea culpa lúcrum".

Vocabulário

stúltus, a, um, adj.: tolo, insensato, estúpido
liberális, e, adj.: liberal, generoso
írritus, a, um, adj.: vão, inútil, ineficaz
dólus, i, s. m.: o dolo, a fraude
téndo, tetendi, téntum, téndere: estender, armar
fur, fúris, s. m.: o ladrão
praeclúdo, praeclúsi, praeclúsum, praeclúdere: tapar, fechar
látro, ávi, átum, áre: ladrar
fállo, fefélli, fállere: enganar
súbitus, a, um, adj.: súbito, repentino
benígnitas, átis, s. f.: a benignidade
lúcrum, i, s. n.: o lucro, o proveito

Comentário

1. **Repénte liberális:** quem de repente se mostra liberal. — **Gratus:** agradável.

2. **Verum tendit períitis írritos dólos:** mas arma aos entendidos vãs ciladas.

3. **Fur**: ladrão (que furta às ocultas). *Látro* é o salteador. *Nocturnus:* a lei romana punia mais severamente o roubo noturno, por causa do maior perigo.

4. **Tentans an cibo obiécto posset capi**: tentando, se o cão poderia ficar prêso (seduzido) com o alimento atirado diante dêle. Na prosa clássica se diria *tentans si.* — **O ladrão oferece de comer ao cão, esperando fechar-lhe a bôca e torná-lo cúmplice do seu furto.**

5. **Heus**: olá! Cf. Gram. Gin. n.º 172.

6. **Vis praeclúdere línguam** (= *vocem*) **meam**: queres tapar-me a bôca? Na linguagem normal a interrogação exigiria a partícula *ne* ou *num: visne? num vis?*

7. **Ne látrem pro re dómini**: para que eu não ladre pela fazenda do (meu) dono.

8. **Multum fálleris**: muito te enganas. *Fálleris* é a 2.ª pess. sing. do pres. indic. do verbo *fállere;* cf. Gram. Gin. n.º 101.

9. **Nam ista súbita benígnitas iúbet me vigilare**: porquanto essa tua súbita benignidade manda que eu vigie. *Ista* é o demonstrativo da 2.ª pessoa e designa aquilo que está perto da pessoa com quem falamos, que se refere a ela. Denota, muitas vêzes, ironia. *Me vigilare* é acusativo com infinito dependente de *iúbet;* cf. Gram. Gin. n.º 340.

10. **Ne fácias lúcrum mea culpa**: para que não tires lucro por culpa minha. *Ne* é conjunção final que exige o subjuntivo; cf. Gram. Gin. n.º 344. — **Mea culpa** é ablativo de causa, cf. Gram. Gin. n.º 247.

Rúrsus inténdit cútem
Maióre nisu, et símili quaesívit modo,
Quis máior esset. Illi dixérunt bovem.

Léctio tricésima sexta

Rana rupta et bos

Ínops[1], poténtem dum vult imitári, périt.
In prato quóndam[2] rana conspéxit bovem
Et tacta[3] invídia tántae magnitúdinis
Rugósam inflávit[4] pelem; tum natos suos
Interrogávit an[5] bove esset látior.
Illi negárunt. Rúrsus[6] inténdit cútem
Maióre nisu, et símili quaesívit modo,
Quis[7] máior esset. Illi dixérunt bovem.
Novíssime[8] indignáta dum[9] vult valídius
Infláre sese, rupto iácuit[10] córpore.

Vocabulário

***ínops, ínopis,* adj.: fraco**
***pótens, éntis,* adj.: poderoso**
***ímitor, átus sum, ári:* imitar**
***péreo, périi, péritum, períre:* perecer, arruinar-se**
***prátum, i, s. n.:* o prado**

quóndam, adv.: certa vez
conspício, conspéxi, conspéctum, conspícere: ver
bos, bovis, s. m.: o boi
invídia, ae, s. f.: a inveja
magnitúdo, magnitúdinis, s. f.: a grandeza
rugósus, a, um, adj.: rugoso, cheio de rugas
ínflo, ávi, átum, áre: inchar
péllis, is, s. f.: a pele
nátus, a: o filho, a
négo, ávi, átum, áre: negar
rúrsus, adv.: novamente, outra vez
inténdo, éndi, tum, inténdere: estender, esticar
cútis, is, s. f.: a pele
nísus, us, s. m.: o esfôrço
iáceo, iácui, ére: jazer
rúmpo, rúpi, rúptum, rúmpere: romper, arrebatar

Comentário

1. **Inops périt, dum vult imitári poténtem:** o fraco perece, enquanto quer imitar o poderoso. Quem busca subir mais alto do que as fôrças consentem, expõe-se a sofrer graves revezes. Comparando esta fábula com a do gralho soberbo, vemos que o gralho se perdeu por vaidade, a rã, por ambição.

2. **Quóndam:** uma vez. — **Conspéxit:** viu.

3. **Tacta invídia tántae magnitúdinis:** movida da inveja de tamanha corpulência. *Tacta* é o particípio passado do v. *tángere*; cf. Gram. Gin. n.º 101.

4. **Inflávit péllem rugosam:** inchou a pele rugosa. — **Natos:** filhos. — **Rugosam:** o adjetivo não tem simples função de ornamento: a pele da rã em seu estado natural é rugosa; à medida que se enche de vento, começa a ficar lisa e fina.

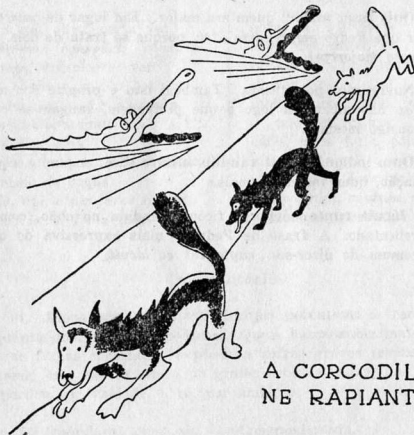
5. **An esset látior bove:** se era maior que o boi. — **An:** ridícula a ingenuidade dos ambiciosos! Feito o primeiro esfôrço, a rã julga possível já ter superado o boi, e pergunta aos filhos: Quem é maior?

6. **Rúrsus inténdit cútem maióre nisu** *(quam ántea)*: de novo esticou a pele com maior esfôrço

7. **Quis esset máior:** quem era maior. Em lugar de *quis* era de esperar que Fedro empregasse *úter*, porque se trata de dois. — **Bovem** *(esse maiorem).*

8. **Novíssime:** por último. Também isto é próprio dos ambiciosos: se não alcançam logo o que pretendem, zangam-se com todos e consigo mesmos.

9. **Dum indignáta vult valídius infláre sese:** enquanto, cheia de indignação, quer inchar-se mais.

10. **Iácuit rupto córpore:** ficou estendida no chão, com o corpo arrebentado. A frase de Fedro é mais expressiva do que o modo comum de dizer-se: *rupta est et iácuit.*

Léctio tricésima séptima

Canes et corcodíli

Consília qui[1] dant prava cáutis homínibus,
Et pérdunt óperam[2] et deridéntur túrpiter.
Canes curréntes bíbere in Nilo flúmine,
A corcodílis ne[3] rápiántur, tráditum est.
Igitur cum currens bíbere coepísset canis,
Sic corcodílus: "Quámlibet lambe ótio[4],
Noli veréri[5]." At ille: "Fácerem mehércule[6],
Nisi[7] esse scírem cárnis te cúpidum meae".

Vocabulário

cáutus, a, um, adj.: **acautelado, prudente**
pérdo, pérdidi, pérditum, pérdere: perder
derídeo, derísi, derísum, ére: escarnecer, zombar
corcodílus, i, ou *crocodílus, i,* s. m.: o crocodilo
lámbo, lámbi, lámbere: **lamber**
ótium, i, s. n.: **a ociosidade, o** vagar
véreor, véritus sum, éri: temer
scio, scívi, scítum, scíre: saber
cúpidus, a, um, adj.: **cobiçoso,** desejoso

Comentário

1. **Qui dant prava consília cáutis homínibus:** os que dão maus conselhos a homens prudentes (acautelados). — **Prava:** *maus, insidiosos,* porque sob a aparência do desinterêsse e do afeto escondem uma insídia.

2. **Pérdunt óperam:** perdem o seu trabalho. — **Deridéntur túrpiter:** são vergonhosamente escarnecidos.

3. **Ne rapiántur a corcodílis:** para que não sejam apanhados pelos crocodilos. Em latim se diz ***crocodílus,*** mas Fedro, por razões métricas, usa a forma ***corcodílus,*** como provàvelmente pronunciou o povo, fazendo uma metátese do **r.** — **Tráditum est:** contou-se, foi contado, consta que. Esta tradição acha-se comprovada por Macróbio, Plínio e outros. Daqui se originou o provérbio latino *ut canis e Nilo* para designar grande pressa.

4. **Quámlibet lambe ótio:** bebe com vagar quanto quiseres. — **Ótio** é ablativo de modo com valor adverbial: ***com vagar, em paz.***

5. **Noli veréri:** não temas. Entre os vários meios de exprimir o mando negativo, costuma-se empregar também o imperativo do verbo ***nolle*** acompanhado de um infinito presente: ***nóli fúgere:*** não fujas, ***nolite mentiri:*** não mintais.

6. **Fácerem mehércule:** fá-lo-ia sem a menor dúvida.

7. **Nisi scírem te esse cúpidum cárnis meae:** se não soubesse que estás desejoso de minha carne. Depois de ***scírem*** há um acusativo com infinito, cf. Gram. Gin. n.º 333: ***te esse cupidum carnis meae.*** Eis o verdadeiro motivo que induzia o crocodilo a usar de palavras fraudulentas para o cão que bebia água sem se deter.

Léctio duodequadragésima

Aesópus

Aesópus et pétulans

Succéssus[1] ad perníciem multos dévocat.
Aesópo quidam pétulans[2] lápidem impégerat.
"Tanto", ínquit, "mélior[3]!" Assem[4] deínde illi dédit,
Sic[5] prosecútus: "Plus non hábeo, mehércules,
Sed[6] unde accípere possis monstrábo tibi;
Venit ecce[7] dives et pótens: huic[8] simíliter
Impínge lápidem, et dignum accípies praémium".
Persuásus ille[9] fecit quod mónitus fuit;
Sed spes[10] feféllit impudéntem audáciam;
Comprénsus[11] namque poenas persólvit cruce.

Vocabulário

succéssus, us, s. m.: o sucesso
pernícies, éi, s. f.: a ruína
dévoco, ávi, átum, áre: chamar, levar
pétulans, ántis, adj.: petulante, atrevido
lápis, lápidis, s. m.: a pedra
impíngo, impégi, impáctum, impíngere: atirar, lançar
as, ássis, s. m.: o asse (moeda)
prósequor, prosecútus sum, prósequi: prosseguir
accípio, accépi, accéptum, accípere: receber
díves, dívitis, adj.: rico
ímpudens, éntis, adj.: insolente
comprehéndo (ou compréndo), comprehéndi, comprehénsum, comprehéndere: prender
persólvo, persólvi, persolútum, persólvere: pagar
crux, crúcis, s. f.: a cruz

Comentário

1. **Succéssus ... dévocat:** o sucesso leva muitos à ruína.

2. **Pétulans:** petulante, atrevido, insolente. — **Impégerat:** atirara. E' o mais-que-perf. do v. *impíngere*.

3. **Tanto mélior:** tanto melhor. E' um idiotismo em lugar de *tanto melius* de que os romanos se serviam para louvar uma ação. Nós diríamos: Bravo!

4. **Assem:** um asse. O asse era uma moeda romana de cobre, que valia, no tempo de Cícero, mais ou menos, três centavos de nossa moeda.

5. **Sic prosecútus: Plus non hábeo, mehércules:** e acrescentou: Mais não tenho, valha-me Hércules! — **Plus** *(pecúniae)*.

6. **Sed monstrábo tibi** *(eum)* **unde** *(= a quo)* **possis accípere:** mas, mostrar-te-ei aquêle donde (de quem) possas receber (mais dinheiro).

7. **Ecce venit dives et pótens:** eis que vem vindo um homem rico e poderoso.

8. **Huic... lápidem:** a êste igualmente atira uma pedra. — **Praémium.** Esopo usa aqui de uma expressão ambígua. *Praémium* pode significar *prêmio* e *castigo*. Esopo entende o segundo; o atrevido entende o primeiro significado.

9. **Ille persuásus ... fuit:** êste persuadido, fêz o que lhe fôra aconselhado. *Mónitus fuit* está em lugar de *mónitus erat*.

10. **Sed spes ... audáciam:** mas a esperança enganou o audaz e insolente. — **Audáciam** = *audácem*.

11. **Comprénsus ... cruce:** porquanto, prêso, expiou sua culpa com a morte na cruz. — *Comprensus est et persólvit.* — **Cruce:** com a cruz, com o suplício da crucifixão. Os malfeitores e os escravos réus de delito eram punidos com a crucifixão, o maior dos suplícios. Tal pena deu ao insolente aquêle homem que era *dives et potens*.

Léctio undequadragésima

De vulpe et uva

Fame coácta[1] vulpes[2] alta in vínea
Uvam appetébat súmmis sáliens víribus;
Quam[3] tángere ut non pótuit, discédens ait:
"Nóndum matúra est[4]; nolo acérbam súmere[5]".
Qui fácere quae non possunt verbis élevant,
Adscríbere hoc debébunt[6] exémplum sibi.

Vocabulário

fámes, fámis, **s. f.: a fome**
cógo, coégi, coáctum, cógere: **coagir, obrigar**
vínea, ae, **s. f.: a videira, a vinha**
áppeto, ívi, ítum, appétere: **desejar, cobiçar**
sálio, sálui, salíre: **saltar, pular**
discédo, discéssi, discéssum, discédere: afastar-se
nóndum, adv.: ainda não
matúrus, a, um, adj.: maduro
acérbus, a, um, adj.: amargo
súmo, súmpsi, súmptum, súmere: tomar, colher
adscríbo, adscrípsi, adscríptum, adscríbere: aplicar

Comentário

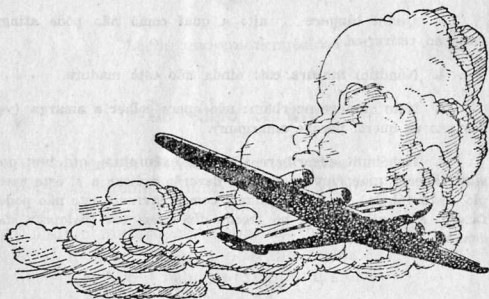
1. **Fame coácta: coagida pela fome.** *Coácta* **é particípio do v.** *cógere:* **coagir, constranger.**

2. **Vulpes sáliens súmmis víribus appetébat uvam in alta vínea: uma rapôsa, saltando com tôdas as fôrças, cobiçava um cacho de uvas numa vinha alta (numa vinha, onde as uvas ficavam alto).**

3. **Quam tángere... ait:** a qual como não pôde atingir, disse ao retirar-se.

4. **Nóndum matúra est:** ainda não está madura.

5. **Nolo súmere acérbam:** não quero colher a amarga (verdes não as quero, porque amargam).

6. **Debébunt adscríbere sibi hoc exémplum, qui non possunt fácere, quae élevant verbis:** deverão aplicar a si êste exemplo (está fábula), os que rebaixam com palavras o que não podem fazer. *Élevant* significa no trecho *diminuem com palavras, desdenham, deprimem.*

Via aëria Flumen Ianuárium íbimus

Léctio quadragésima

Felíces fériae!

Pater. — Diligéntia tua, Regína, valde laudánda est. Iam ad finem secúndi anni pervenísti, iam librum, cui títulus est "Ludus Secúndus" ab inítio usque ad finem legísti. Nunc fériae sunt. Discéndo ánimus excólitur, fériis áutem córporis vires reficiéndae et exercéndae sunt.

Regína. — Puerítia est tempus discéndi, mi pater!

Pater. — Et gaudéndi étiam. Itaque voluptátis tuae causa quíndecim dies tecum pulchérrimas pátriae nostrae regiónes peragrábo. In

schola audiéndo, legéndo, scribéndo erudiebáris; in hoc itínere vidéndo disces.

Regína. — Quo íbimus, pater?

Pater. — Primum via aëria Flumen Ianuárium íbimus. Pulchra itínera ibi faciéntes vidébimus árdua móntium cacúmina, mare imménsum, amoénas valles lacúsque late paténtes.

Regína. — Quanto gáudio afficiémur!

Pater. — Deínde quíndecim dies in móntibus érimus in villa nostra pulchérrima, quia aër ibi púrior est et frigídior quam in vállibus.

Regína. — In móntibus flores colórum magnificentissimórum inveniúntur. Flores móntium sunt gáudium meum.

Pater. — Sed viae in cacúmina máxime árdua móntium periculosíssimae sunt. Venatóres et viatóres audacíssimi vias periculosíssimas amant. Tútior est vita in valle, iucúndior et salúbrior vita in móntibus.

salúbrior est vita in móntibus

Regína. — Sic vires meas ita refíciam, ut anno próximo librum cui títulus est "LUDUS TÉRTIUS" magno gáudio légere possim.

Natálem diem Dómini Nostri IESU CHRISTI pie felicitérque tránsigas, tibi precor.

Preço dêste Volume .... Cr$ 16,00